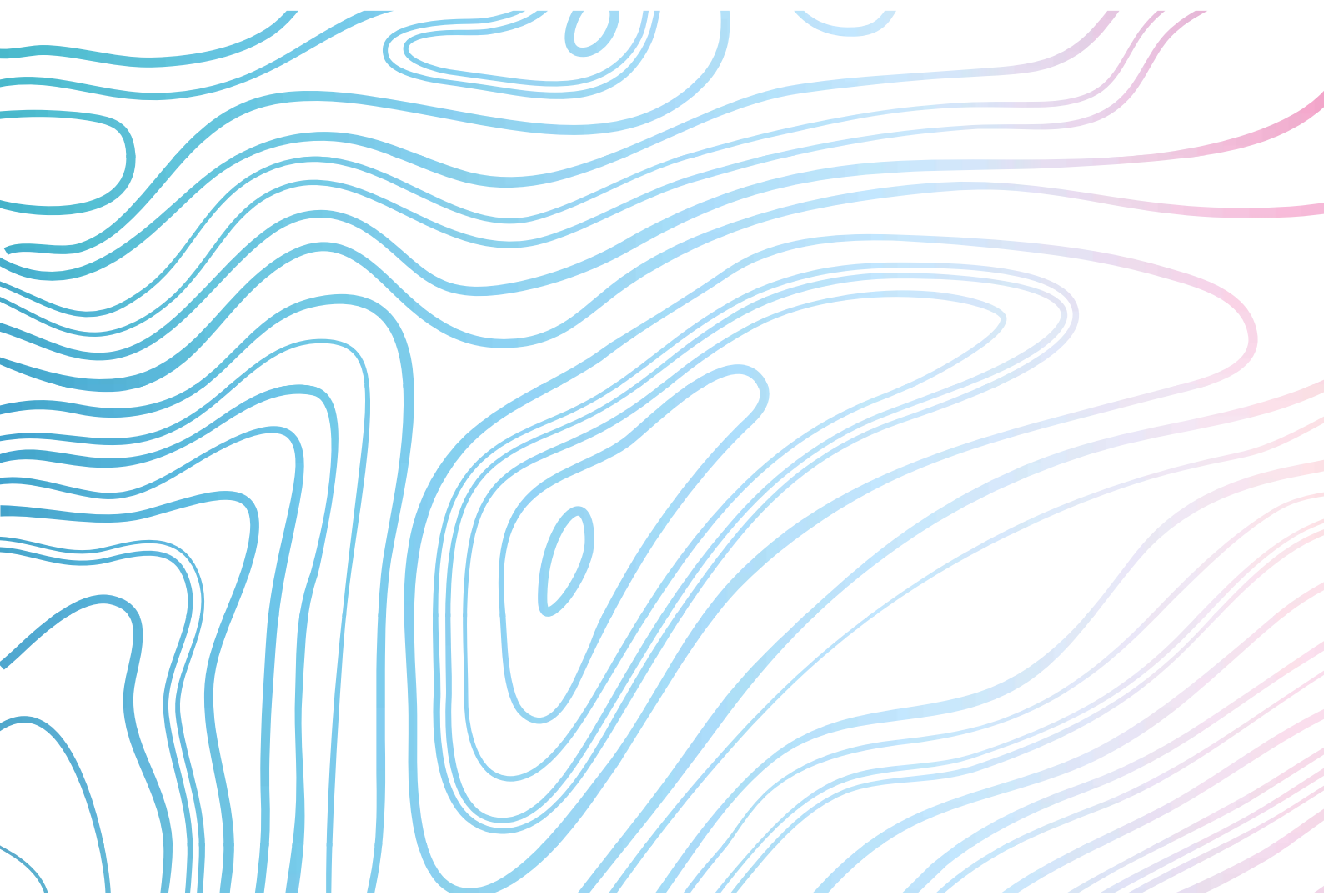


AdP por NÓS

Fazer a diferença na vida das pessoas

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021





ÍNDICE

I. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

1.1 Mensagem do Presidente.....	06
1.2 Grandes números.....	08
1.3 O Ano em revista.....	10
1.4 Perfil.....	17
1.5 Onde estamos.....	22
1.6 O <i>Governance</i>	24
1.7 Gestão de riscos.....	35

2. NOVA ESTRATÉGIA PARA MAIS IMPACTOS

2.1 Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente...42
2.2 Quadro Estratégico de Compromisso.....46
2.3 Abraçamos os ODS.....48
2.4 Ouvimos os nossos <i>stakeholders</i>51
2.5 O nosso Compromisso com a Sustentabilidade54

3. FAZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS O NOSSO DESEMPENHO

3.1 Trabalhar com propósito.....	80
3.2 Agir pelo clima.....	104
3.3 Acelerar a economia circular da água.....	114
3.4 Valorizar os territórios.....	124
3.5 Inovar para impactar.....	142
3.6 Garantir água e saneamento além fronteiras.....	150
3.7 Educar para a sustentabilidade.....	156

ANEXOS

Sobre o relatório.....	166
Análise de materialidade.....	168
Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025.....	170
Tabela GRI.....	180
Notas metodológicas.....	185
Siglas.....	186

**3. FAZEMOS
A DIFERENÇA
NA VIDA DAS
PESSOAS
O NOSSO
DESEMPENHO**





Gerimos o ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza.



A água é o elo fundamental entre as sociedades e o ambiente.

O abastecimento de água em quantidade e qualidade é essencial para o bem-estar das populações e para a saúde pública.

O Grupo Águas de Portugal contribui através da operação e manutenção de sistemas de tratamento e adução de água, bem como da reabilitação e construção de infraestruturas, para que o simples ato de abrimos uma torneira e termos água de qualidade, a todas as horas, seja uma realidade da qual a sociedade já não se imagina privada.

Assumimos a dupla responsabilidade de fornecer água potável de forma contínua às populações e de captar apenas os caudais essenciais (minimizando desperdícios), conservando e valorizando assim as massas de água enquanto recurso natural.

TRATAMENTO E ADUÇÃO DE ÁGUA⁵



O Grupo AdP contribui significativamente para que Portugal se situe no ranking dos países em que o direito à água mais é respeitado.

⁵ Não inclui infraestruturas da AdSA associadas à produção de água industrial.

⁶ Acrescem outras 459 instalações de tratamento. O valor do número de ETA é inferior ao de 2020, dado que foram desativadas duas instalações e uma terceira foi considerada na categoria de "Outras instalações de tratamento".

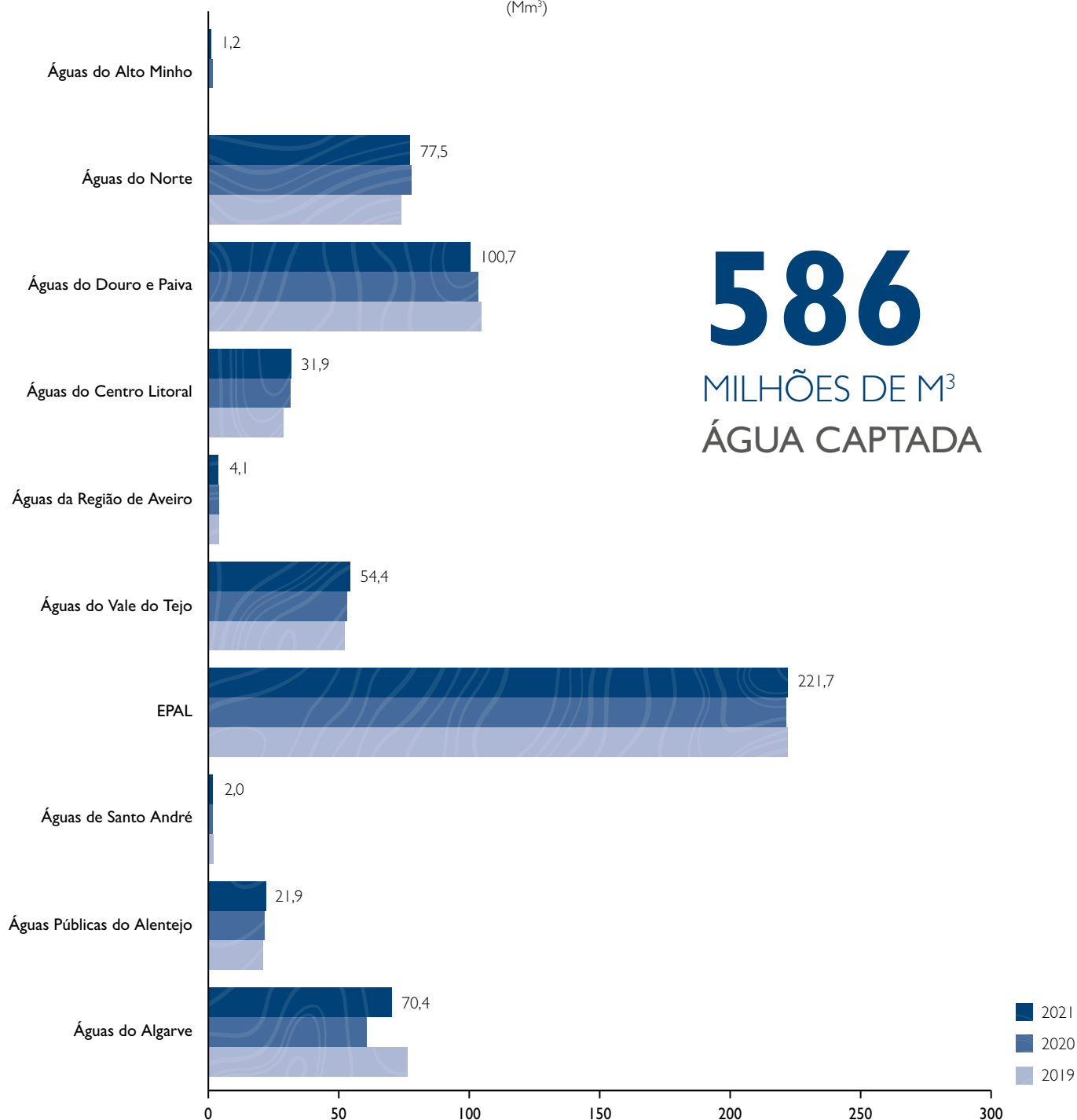
O caminho da exploração sustentável dos recursos hídricos passa cada vez mais pela extração apenas das quantidades necessárias, pelo recurso a captações superficiais e pela diminuição das perdas reais de água. A gestão diária das captações de água é feita de forma a evitar a redução da disponibilidade hídrica nas reservas superficiais e subterrâneas e a garantir a manutenção de caudais mínimos, salvaguardando os ecossistemas que deles dependem.

Em 2021 foram captados 586⁷ milhões de m³ de água, o que representa um aumento de 1,47% face a 2020, para abastecer 214 municípios.

⁷ Água obtida em captações próprias das empresas do Grupo AdP ou sob sua responsabilidade. A empresa Águas de Santo André captou no rio Sado em 2021, 23 milhões de m³ para alimentar a albufeira de Morgavel (valor não incluído no gráfico, uma vez que não se trata de água para consumo humano), da qual foram retirados 18,45 milhões de m³ para produção de água industrial.

Água captada para abastecimento

(Mm³)



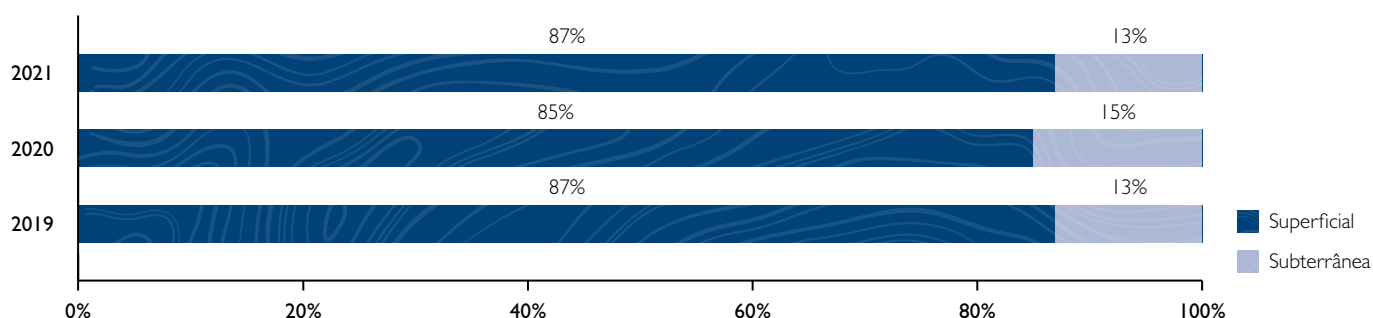
586
MILHÕES DE M³
ÁGUA CAPTADA

A gestão sustentável dos recursos hídricos do Grupo AdP gera um impacto positivo de longo termo na sociedade atual e nas gerações vindouras.

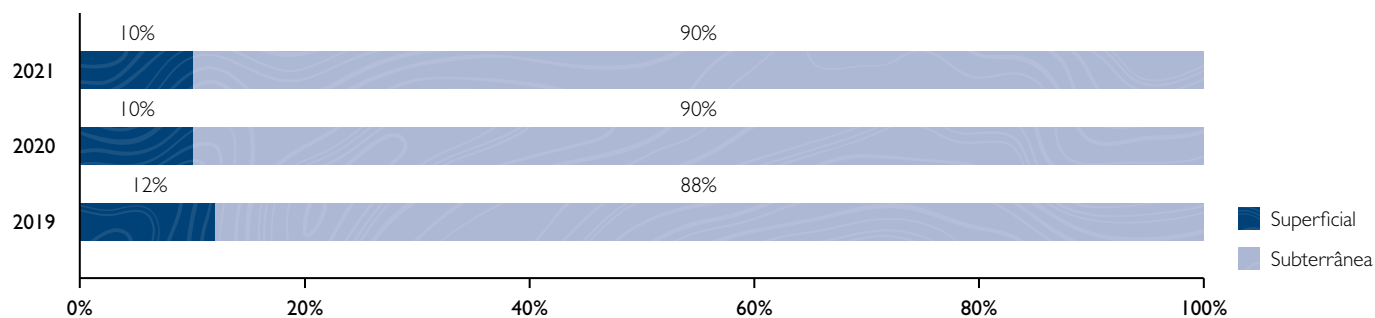
O respeito pelos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente, garantem a utilização sustentável dos recursos. 92% da água teve origem em captações licenciadas (estando as restantes em processo de licenciamento). Em 2021 foi captado 48% dos volumes máximos definidos nas licenças.

Em 2021, o número de captações superficiais (133) representou 87% do volume total captado, valor superior a 2020. O número de captações subterrâneas diminuiu de 1 227 para 1 223. A maior capacidade de extração das captações superficiais existentes nas empresas do Grupo traduzem a utilização preferencial de águas superficiais, em detrimento de captações subterrâneas, contribuindo desta forma para a garantia de elevados níveis de reposição e para a salvaguarda dos aquíferos subterrâneos e permitindo assegurar a conservação dos recursos hídricos. Em 2021, o volume de água obtido via captações superficiais foi de 510 Mm³ e via captações subterrâneas foi de 75,6 Mm³.

Origem da água - volumes
(%)



Origem da água - captações
(%)



Outro aspeto fundamental na conservação das massas de água é a minimização de ineficiências. Não obstante a questão económica associada a esta temática, a redução das perdas reais de água é uma questão de carácter ambiental. O Grupo AdP está atento e tem vindo a investir continuamente no sentido de reduzir as perdas, nomeadamente as perdas reais no transporte e distribuição de água. Em 2021 verificou-se que, nos sistemas em alta, as perdas reais não tiveram grandes oscilações, passando de 3,7% para 3,9%. Nos sistemas em baixa as perdas reais tiveram um aumento de 12,3% para 12,9%.

A redução das fugas, por meio de uma manutenção preventiva e de uma renovação das redes, e a existência de equipas especializadas para o efeito associada a investimento tecnológico têm contribuído de forma eficaz para a melhoria de resultados do Grupo AdP na gestão dos recursos hídricos.



A FIABILIDADE E A RESILIÊNCIA DOS NOSSOS SISTEMAS DE ÁGUA ASSEGURAM A CONTINUIDADE E QUALIDADE DO ABASTECIMENTO.

MEDIDAS ADOTADAS NO COMBATE ÀS PERDAS

- Monitorização de caudal e pressão em contínuo (por telegestão);
- Realização de ensaios de carga a condutas e reservatórios;
- Rotinas de inspeção periódica *in loco* (ex: faixas de localização de condutas, reservatórios);
- Verificação e aferição de caudalímetros;
- Reabilitação de reservatórios e substituição de condutas em final de vida útil;
- Realização de balanços hídricos mensais;
- Equipas especializadas;
- Investimento em tecnologia.

Portugal com **372**
praias galardoadas
com Bandeira Azul
em 2021



Na área do saneamento básico, desempenhamos um papel fundamental na proteção do ambiente e da saúde pública ao contribuir diariamente com um serviço de excelência. A conservação e valorização das massas de água intrinsecamente ligada à existência dos sistemas de saneamento, traduz o compromisso assumido com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente.

A recolha, o tratamento e a rejeição de águas residuais salvaguardam a qualidade dos meios recetores e dos respetivos ecossistemas. O cumprimento dos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente permite a utilização sustentável dos recursos para o fim a que se destinam. A melhoria da qualidade das massas de água, decorrente do impacto da atividade do Grupo AdP, potencia a economia do país. Como exemplo, temos o impacto da despoluição das praias e linhas de água na dinâmica da atividade turística em Portugal.

TRATAMENTO E TRANSPORTE DE ÁGUAS RESIDUAIS

11 622¹⁰
km
COLETORES

227 659
RAMAIS DE LIGAÇÃO

2 408⁹
ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS
DE SANEAMENTO

1 029⁸
ESTAÇÕES DE TRATAMENTO
DE ÁGUAS RESIDUAIS

19
EMISSÁRIOS SUBMARINOS
DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS
TRATADAS

90%
REPOSIÇÃO DE ÁGUA NO MEIO
HÍDRICO, FACE AO VOLUME DE
ÁGUA CAPTADA

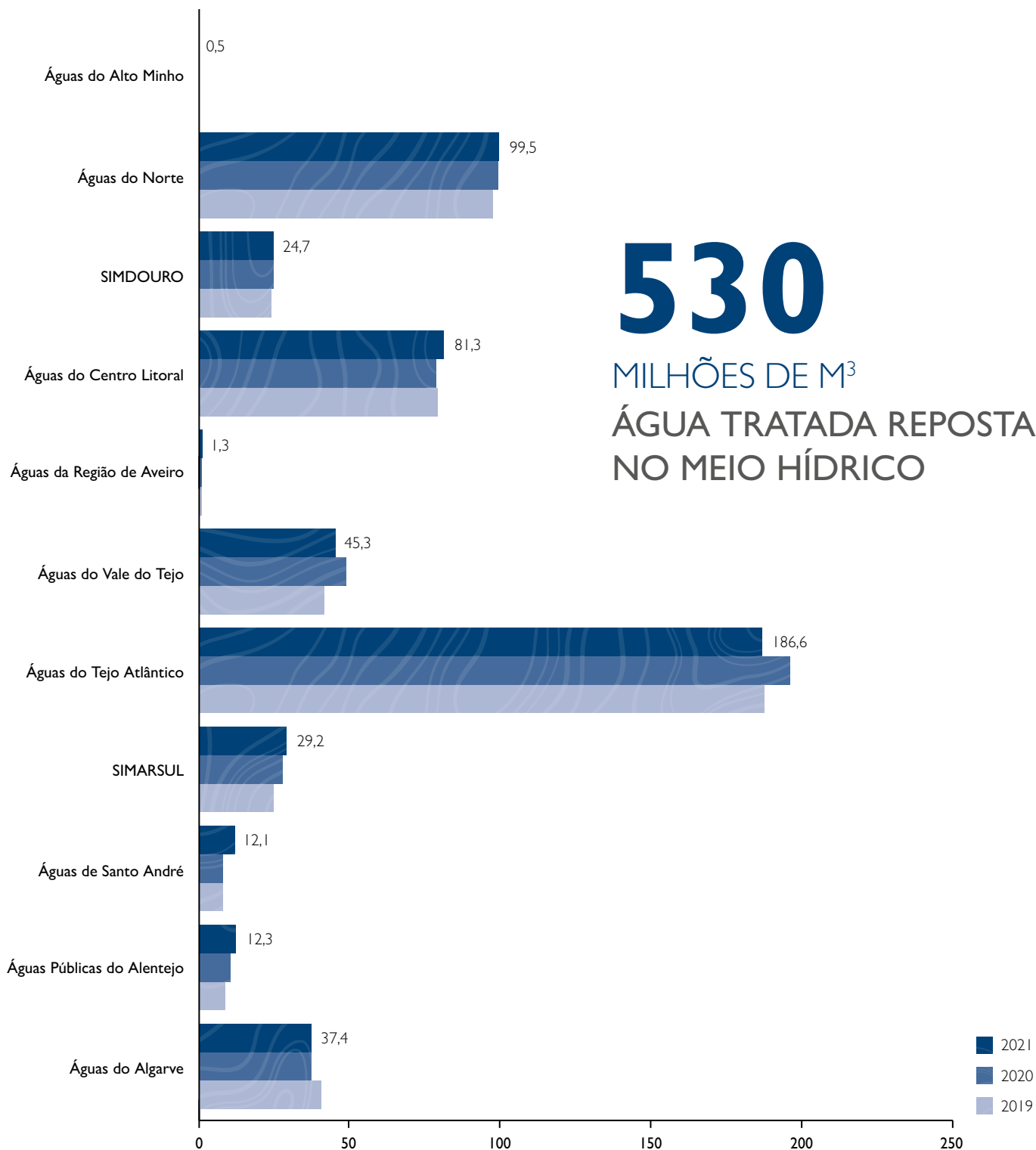
⁸ Não foram consideradas as fossas sépticas no número total de ETAR. O aumento do número de ETAR face a 2020 deveu-se essencialmente à reclassificação por parte da AdVT de algumas fossas sépticas coletivas como ETAR, de acordo com indicação da ERSAR.

⁹ O aumento do número de Estações Elevatórias face a 2020, deve-se à finalização de empreitadas e entrada em funcionamento de EEAR maioritariamente na AdRA e na AdTA.

¹⁰ A redução do valor face a 2020 deve-se a uma correção do valor reportado em 2020 na AdN.

Em 2021 foram 217 os municípios servidos no saneamento pelo Grupo AdP. O volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 530 milhões de m³, menos 2 milhões de m³ que em 2020. As empresas do Grupo AdP com serviço de saneamento em baixa recolheram 48 milhões de m³ de água residual em 2021, tendo sido estes caudais maioritariamente entregues às empresas da alta para tratamento e rejeição.

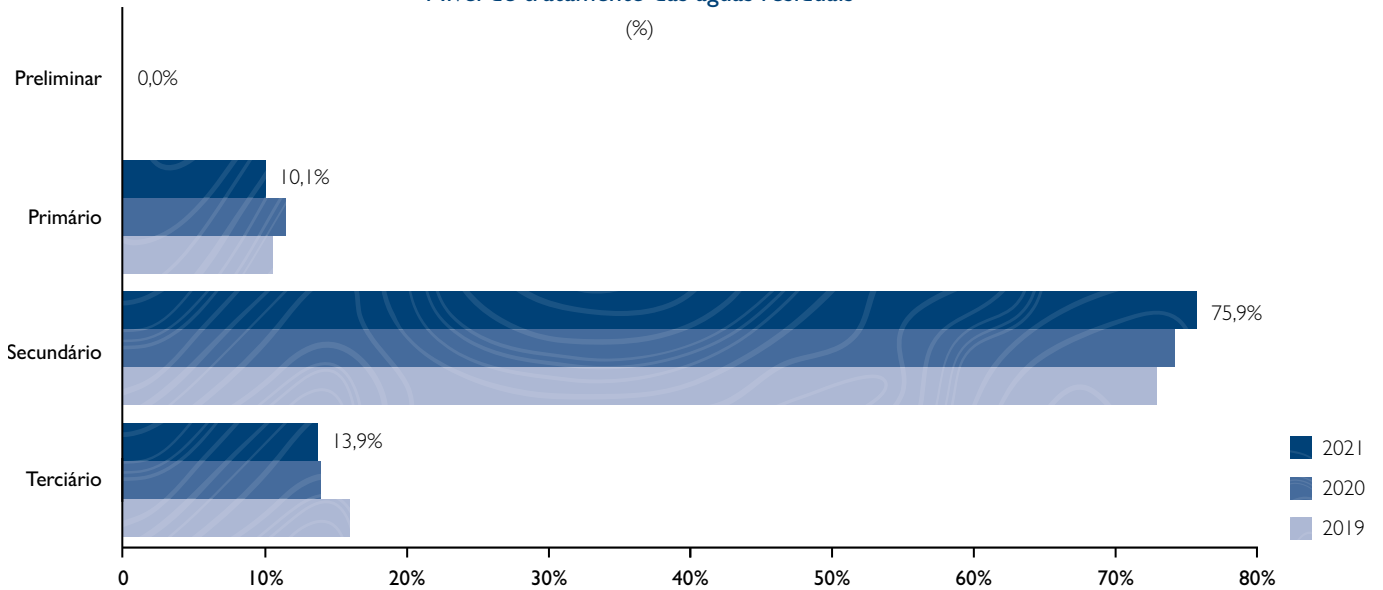
Águas residuais tratadas rejeitadas (Mm³)



A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

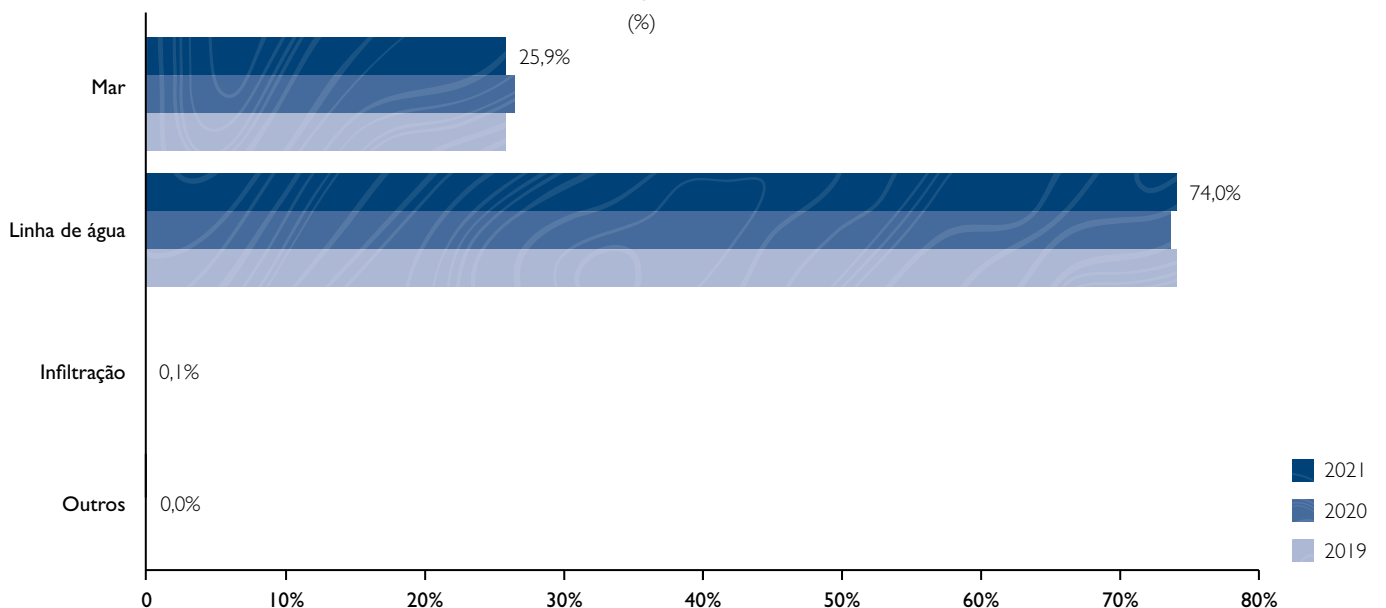
O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações do Grupo AdP é o secundário. Em situações particulares, definidas nas licenças de descarga, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário para remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

Nível de tratamento das águas residuais
(%)



As linhas de água são os locais preferenciais de rejeição de águas residuais tratadas (74% do efluente) dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (26%).

Local de rejeição de águas residuais tratadas
(%)



Os sistemas de gestão ambiental são um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, potenciando a minimização de riscos e a eliminação de desperdícios, trazendo mais-valias para o Grupo e para a sociedade onde operamos. 88% das empresas do Grupo AdP são certificadas na norma ISO 14001. O âmbito da certificação, em 14 das 16 empresas certificadas, traduz todo o seu *core business* em todas as suas infraestruturas. Apenas em duas empresas as certificações são de âmbito parcial, estando a meta de alcançar 100% das empresas certificadas em todo o seu âmbito quase atingida.



PROTEÇÃO AMBIENTAL

7º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental.

Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais.

Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

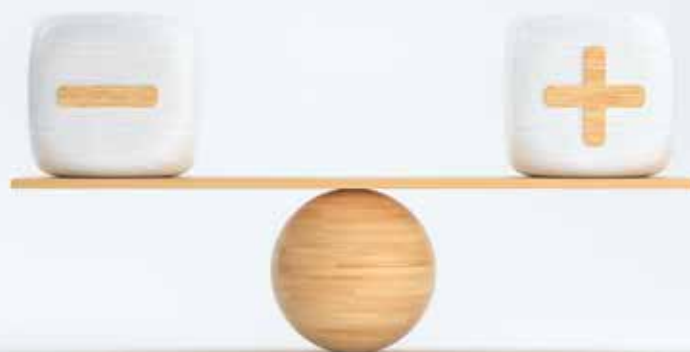


IMPACTOS NEGATIVOS

- Grandes volumes de água captada
- Consumos de energia (elétrica e combustíveis)
- Emissões
- Produção de resíduos
- Impactos na biodiversidade
- Alterações nas características dos meios de descarga
- Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas)

IMPACTOS POSITIVOS

- Preservação dos recursos naturais
- Preservação dos ecossistemas
- Promoção de fontes alternativas de energia
- Proteção da saúde pública
- Promoção da economia (criação de riqueza), a nível regional e nacional
- Postos de emprego (diretos e indiretos)
- Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)
- Educação ambiental





A CAMINHO DAS NOSSAS AMBIÇÕES

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO



3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal



3 589

TOTAL DE TRABALHADORES/AS

47¹¹

CARGOS DE GESTÃO DE TOPO

O Grupo AdP assume, no âmbito da sua política corporativa de gestão de recursos humanos, o compromisso de promover ativamente o desenvolvimento e a valorização contínua de todos os/as trabalhadores/as contribuindo, desta forma, para o seu envolvimento e compromisso com a missão que nos está cometida. Os principais desafios com que nos deparamos são a motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e segurança.

O Grupo AdP, que conta atualmente com 3 589 trabalhadores/as¹², 3 501 no ativo, muito tem contribuído para a dinamização do emprego e da economia local, dando um forte contributo no combate à desertificação do interior do país. Em 2021 integraram as empresas do Grupo AdP mais 213 trabalhadores/as e saíram 127.

Em 2018, o Grupo AdP celebrou o seu Acordo Coletivo de Trabalho aplicável a todos/as os/as trabalhadores/as que não estavam ainda abrangidos por um instrumento de regulamentação coletiva. O Acordo Coletivo de Trabalho constituiu um instrumento importante de normalização das relações laborais, de desenvolvimento sustentável das empresas, e de valorização dos/as trabalhadores/as. Em 2021, o Grupo AdP deu início ao arranque dos trabalhos das comissões paritárias associadas aos Acordo Coletivo de Trabalho, visando esclarecer quaisquer questões que pudessem existir em termos de interpretação dos respetivos clausulados.

¹¹ Cargos ocupados por órgãos sociais. Em número absoluto são 38.

¹² Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2021, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. Ao longo do capítulo "Trabalhar com Propósito" os rácios são apresentados tendo como base o número de trabalhadores/as no ativo.

WE SUPPORT



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Critério 3: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área dos direitos humanos.

Critério 4: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios dos direitos humanos.

Critério 5: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



AS EMPRESAS DO GRUPO AdP SÃO POTENCIADORAS DO EMPREGO LOCAL.

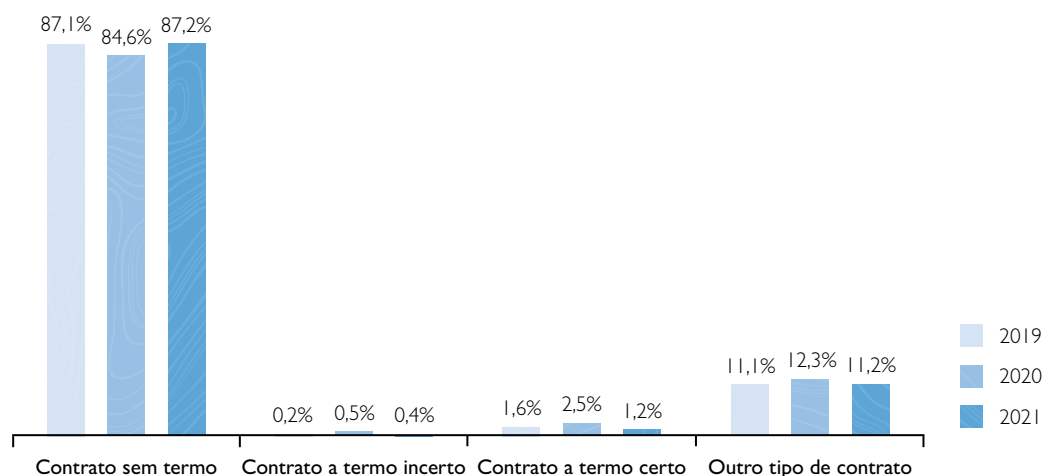
Número total de trabalhadores/as no ativo por empresa	2020	2021
AdAM	149	154
AdNorte	589	588
AdDP	140	138
SIMDOURO	80	78
AdCL	218	234
AdRA	273	272
EPAL+AdVT	998	1 019
AdTA	370	383
SIMARSUL	98	96
AdSA	59	57
AgdA	123	145
AdA	163	177
Holding e Instrumentais ¹³	151	160
Total	3 411	3 501

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GRUPO AdP

A política de Recursos Humanos do Grupo assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as seus/suas trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 87% dos contratos são sem termo. Os/as trabalhadores/as em regime de cedência ocasional entre empresas do Grupo, ou em cedência de interesse público com outros organismos públicos, estão representados no gráfico como “outro tipo de contrato” e estão vinculados, nas empresas de origem, com contrato sem termo.

Trabalhadores/as por tipo de contrato de trabalho

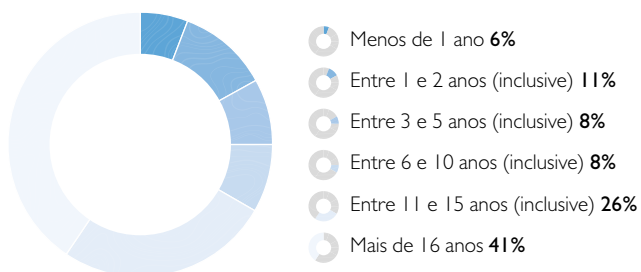
(%)



¹³ Inclui as sucursais e subsidiárias da AdP Internacional

Cerca de 8% dos/as trabalhadores/as do Grupo têm uma antiguidade entre 6 e 10 anos. E 41% mais de 16 anos. A antiguidade média do Grupo é de 13 anos.

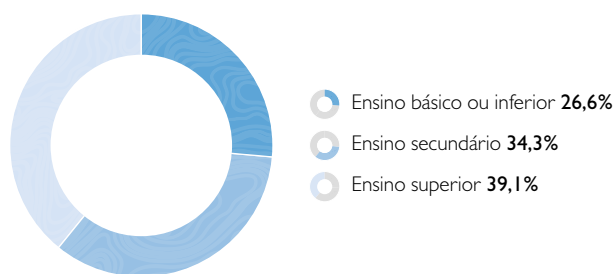
Antiguidade (%)



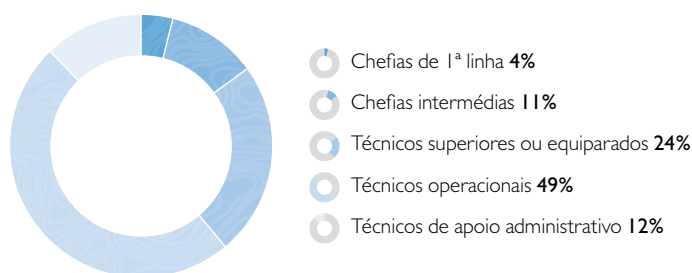
39%

TRABALHADORES/AS DO GRUPO COM ENSINO SUPERIOR

Habilitações literárias (%)



Trabalhadores/as por segmento (%)



Uma grande percentagem de trabalhadores/as do Grupo são técnicos/as operacionais.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

45%
TÉCNICOS/ AS SUPERIORES ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

29%
CHEFIAS DE 1ª LINHA ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

57%
MULHERES TÉCNICOS/AS SUPERIORES OU EQUIPARADOS

100%
RETORNO APÓS LICENÇA PARENTAL

21
TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADES MINORITÁRIAS

19¹⁴
MULHERES ADMINISTRAÇÃO

¹⁴ Cargos executivos ocupados por mulheres

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

Valorização e Desenvolvimento Profissional e Pessoal

A estratégia de Recursos Humanos do Grupo AdP está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do *core business*, através do contributo individual dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Um dos valores da AdP é o seu contributo para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida. Os/as trabalhadores/as são incentivados/as a participar em programas de Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em Associações Profissionais ou de Classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Gestão do Desempenho

O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo, que integra o alinhamento de expectativas, a definição de metas e objetivos claros a atingir, a identificação de oportunidades de melhoria e o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as. No decorrer de 2021 avaliamos a totalidade dos/as trabalhadores/as e iniciámos um trabalho de reflexão e revisão profundo sobre o atual sistema, tendo já sido definido um novo modelo de continuidade a implementar em 2022, que nos permitirá olhar para o desempenho da perspetiva do verdadeiro potencial individual, reforçando a máxima de que as nossas pessoas e o seu desenvolvimento são o nosso principal foco.

Formação Contínua

Corporizando a cultura de melhoria contínua, entendemos que é fundamental dotar os nossos recursos humanos com as competências necessárias, que lhes permitam realizar todo o seu potencial, contribuindo assim para o sucesso do Grupo AdP. Desta forma, a formação dos colaboradores é uma aposta forte da política de gestão de Recursos Humanos para o crescimento profissional e pessoal das nossas equipas.

Os processos de planeamento, gestão e avaliação da formação visam dar resposta às necessidades formativas identificadas e garantir a qualidade, eficácia e adequação das mesmas. São igualmente dinamizadas ações de formação de cariz transversal e estratégico, com vista a promover o desenvolvimento organizacional, assim como o reforço e consolidação de valores de partilha e de trabalho e desenvolvimento alinhado e conjunto.

Em 2021 materializámos o modelo dos nossos *webinars* internos e quinzenais, designados por AdP T@lks, os quais foram realizados em formato digital e abertos a todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo AdP. Com o objetivo de inspirar e promover novas formas de pensar e de estar, realizámos 22 sessões ao longo de 2021, com convidados/as internos/as e externos/as, que nos trouxeram reflexão, abertura ao mundo e novas perspetivas.

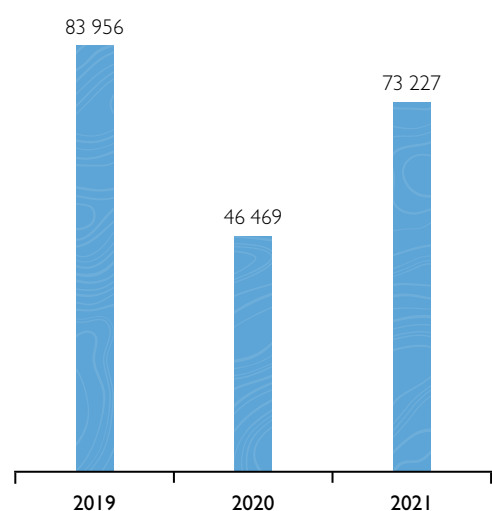
Apostamos em políticas e práticas de gestão de recursos humanos que promovam a aquisição das competências necessárias à concretização dos nossos objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as.



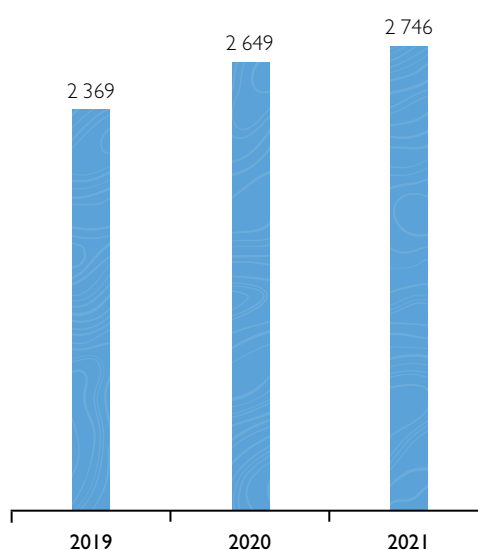
Em 2021, os/as trabalhadores/as do Grupo tiveram cerca de 73 mil horas de formação¹⁵, mais 58% do que em 2020. O aumento do número de horas de formação, relewa uma franca recuperação face aos valores registados em 2020, ano marcado pelo surgimento da situação pandémica. Esta recuperação foi possível graças à grande capacidade de adaptação dos intervenientes, entidades formadoras e formandos/as, que facilmente incorporaram ações de formação em formato digital em substituição das tradicionais ações presenciais. O número de formandos/as tem vindo a aumentar de forma consistente, nomeadamente através de ações de formação em formato digital que são disponibilizadas a todos/as os/as trabalhadores/as.



Horas de formação

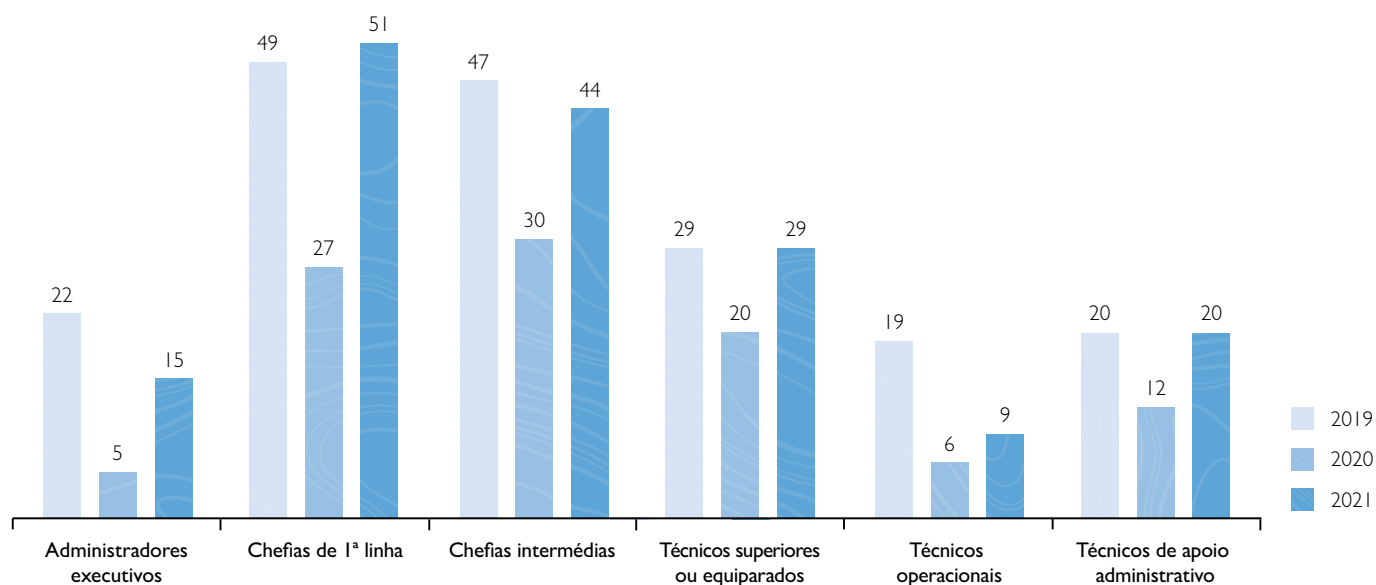


Número de formandos



¹⁵ Inclui 1 472 horas de formação referentes a trabalhadores/as suspensos/as a 31 de dezembro e que saíram no ano em análise. Não inclui administradores/as.

Média de horas de formação anuais, dos/as trabalhadores/as e administradores/as executivos, por segmento



EPAL | Academia das Águas Livres

ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES (AAL) - EPAL

A Academia das Águas Livres (AAL) tem como objetivo colmatar lacunas da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do setor da água e ambiente, a nível nacional. Assim, para além dos/as trabalhadores/as do Grupo, a AAL recebe formandos externos que reconhecem a excelência nos seus serviços.



LIDERANÇA CONSCIENTE

O Programa de Liderança Consciente foi criado com a missão de promover vitalidade, paixão, propósito e coesão na liderança do Grupo AdP, nas suas organizações e em seu redor, tornando as equipas mais comprometidas, trabalhando mais e melhor, com melhores resultados, maior espírito de equipa e maior motivação e realização pessoal. No decorrer de 2021 foram realizados oito grupos de formação, compostos pela alta gestão (administradores/as e diretores/as e responsáveis de primeira linha). Demos assim os primeiros passos naquele que é um caminho em que acreditamos e nos revemos – a liderança pelo exemplo.

Em 2021 destacamos a certificação da AdDP e SIMDOURO, no seguimento da holding AdP SGPS, da AdP Valor, da AdP Energias e da AdP Internacional, na Norma Portuguesa (NP) 4552:2016 - sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

O Grupo AdP tem implementada uma política sustentada da Igualdade de Género. Para além desta política específica, a existência de um conjunto de políticas de recursos humanos não discriminatórias, o próprio Código de Ética e Conduta e as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da conciliação entre a vida pessoal profissional e familiar solidificam esta temática. Em 2021, oito das 17 empresas do Grupo são certificadas na Norma Portuguesa (NP) 4552:2016 - sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

O Grupo AdP está também entre as oito empresas bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais.



POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na:

- Igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira;
- Participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar; nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

Uma política de igualdade de género e de conciliação das obrigações profissionais e familiares é, não só um fator de desenvolvimento que permite eliminar e promover um melhor aproveitamento dos recursos humanos, mas também uma componente necessária à evolução das sociedades.

O Grupo Águas de Portugal, reconhecendo a importância e a mais-valia de uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar, pretende, com esta política, dar o seu contributo ativo para a implementação das melhores práticas de promoção da igualdade na sociedade.



Os princípios orientadores da Política de Igualdade de Género são os seguintes:

I. Estratégia, Missão e Valores – Deve ser assumida a transversalidade do Princípio da Igualdade através da sua inclusão na estratégia e nos planos de atividade da empresa e deverá materializar-se na definição, ao nível da política de recursos humanos, de medidas e metas concretas a atingir quanto à igualdade entre trabalhadores e trabalhadoras.

II. Igualdade de Tratamento e de Oportunidades – Devem implementar-se políticas e práticas de recursos humanos que garantam a igualdade de oportunidades em todas as vertentes da relação laboral, nomeadamente no que respeita ao recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, remunerações, gestão de vínculos e progressão na carreira. Deve ser divulgada informação relativa aos direitos e deveres dos trabalhadores e das trabalhadoras em matéria de igualdade, não discriminação, maternidade e paternidade.

III. Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional – Devem implementar-se políticas e práticas flexíveis de organização do trabalho, que promovam o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as trabalhadores/as. Deve ser dada atenção especial a quem viva situações familiares especiais, como sejam as famílias monoparentais, trabalhadores/as com filhos/as portadores/as de deficiência ou com doenças crónicas, trabalhadores/as com netos/as que sejam filhos/as de mães/pais adolescentes, entre outros casos.

IV. Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho - Devem implementar-se políticas e práticas que garantam a prevenção e o combate ao assédio no trabalho, nomeadamente prevenção de prática de ofensas à integridade física ou moral, liberdade, honra ou dignidade do trabalhador ou da trabalhadora.

V. Diálogo Social e Participação – Os trabalhadores e as trabalhadoras devem ser chamados a participar na definição, implementação e avaliação das medidas relativas à igualdade de género, conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção da maternidade e da paternidade. Esta participação acrescenta valor às empresas ao nível da capacidade de integração e motivação dos seus trabalhadores e das suas trabalhadoras.

VI. Formação Inicial e Contínua – Deve ser dado amplo conhecimento sobre os temas relacionados com a igualdade, não discriminação e equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional, através de ações de formação e/ou sensibilização, incluindo no acolhimento a novos trabalhadores/as, garantindo igual acesso à informação a todos os trabalhadores e trabalhadoras.

VII. Comunicação e Imagem – Deve utilizar-se uma linguagem (escrita, não escrita e imagens) neutra, inclusiva e não discriminatória nos processos de comunicação internos e externos. Não devem ser utilizadas terminologias e/ou formas gramaticais que provoquem impactos diferenciados sobre homens e mulheres.

OUTROS INSTRUMENTOS DE IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS

Para além da referida política específica, a existência de um conjunto de políticas de recursos humanos, não discriminatórias, o próprio Código de Ética e Conduta, o Acordo Coletivo de Trabalho, as certificações na norma de Responsabilidade Social SA 8000 e de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal NP 4552:2016, solidificam esta temática. A Política de Recursos Humanos do Grupo garante o respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, aumentando a cultura corporativa e coesão social.

De forma a solidificar o seu posicionamento a Águas de Portugal formalizou, em 2017, a adesão ao iGen - Fórum Empresas para a Igualdade reforçando o compromisso de promoção da igualdade de género e de melhoria ao nível da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos/as trabalhadores/as. Com esta adesão, a Águas de Portugal compromete-se a desenvolver ações de promoção de igualdade de género, assumindo compromissos de melhoria em dimensões que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres no trabalho e no emprego, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade.

A Águas de Portugal é uma das organizações bandeira do Pacto da Conciliação com oito empresas, de onde se destaca a AdP SGPS, certificadas na norma NP 4552: 2016 - sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.





PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género, o Plano da AdP SGPS visa a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Também o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP para 2022-2025 assume os objetivos de “Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão” e “Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal”, estando contempladas quatro metas, a aplicar em todas as empresas do Grupo:

- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão

A sua implementação é materializada, entre outros, nos Planos de Igualdade de Género.

Como principais iniciativas em 2021 que concorrem para o cumprimento do Plano para a Igualdade de Género destacamos:

- Nomeação do Conselho de Ética e de uma nova Comissão de Ética. Implementação de uma política de Integridade. Revisão do Código de Ética e Conduta. Implementação de novos canais de comunicação.



- O Grupo AdP divulga anualmente no Relatório e Contas (R&C) e no Relatório de Sustentabilidade (RS) corporativos a informação relevante de recursos humanos (RH) desagregada por sexo (bem como nos individuais das empresas). O RS corporativo é enviado aos principais *stakeholders* e é disponibilizado no site do Grupo e das empresas, bem como na intranet.

- Adesão à Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão. E adesão ao GRACE – Associação Empresas Responsáveis.
- Monitorização dos objetivos explícitos e mensuráveis do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial e definição de novas metas no âmbito do reposicionamento da Sustentabilidade no Grupo AdP.
- Consulta aos/às trabalhadores/as do Grupo sobre o grau de satisfação com as políticas e medidas implementadas, relativas às dimensões de diversidade e igualdade, ética, não discriminação e equilíbrio e conciliação vida profissional, familiar e pessoal no âmbito da auscultação de Clima Organizacional.
- Realização de ações de formação dirigidas a todos/as os/as trabalhadores/as no sentido de mitigar o risco de enviesamento inconsciente em processos de avaliação de desempenho: “Avaliação com Propósito” e divulgação de documento de apoio “Enviesamentos inconscientes - Guia prático para uma avaliação com propósito.
- Realização de sessão “Encontro em Nós AdP” com testemunhos de membros do Comité Paralímpico, sensibilizando para a igualdade e não discriminação, resiliência, motivação e espírito de entreajuda nas equipas.
- Participação no projeto “Engenheiras por um dia”, com as empresas AdDP e AdP Energias com empoderamento de jovens alunos e quebra de barreiras e preconceitos de género associados às profissões na operação e manutenção da água e saneamento e escolha do curso técnico ou superior. Ainda no âmbito do empoderamento e quebras de barreiras e preconceitos foi realizada uma sessão de orientação vocacional para filhos/as dos/as trabalhadores/as.
- Certificação da AdDP e SIMDOURO na Norma Portuguesa (NP) 4552:2016 - sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Esta certificação, demonstra o nosso compromisso com o objetivo da conciliação enquanto critério de gestão compatível com a estratégia e integrado nos seus processos, alavancando benefícios ao nível da retenção e captação de talento, diminuição do absentismo e aumento da produtividade, redução de conflitos laborais, valorização da organização perante a comunidade local e internacional, e valorização dos seus produtos e/ou serviços.
- Formação na norma NP 4552:2016 para os *focal points* das empresas AdP Internacional e AdP Energias.
- Participação no projeto “Divers@s e Ativ@s: Promoção da Diversidade e Não Discriminação no Âmbito Profissional”, promovido pela APPDI, juntamente com as seguintes entidades parceiras: Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN); Clube Intercultural Europeu; KUN - Centre for Equality and Diversity.
- Realização de estudo de riscos psicossociais, cujo resultado refere a inexistência de tendências discriminatórias Homem/Mulher.
- Divulgação interna do Guia de Direitos de Parentalidade.
- Adesão à Meta Nacional para a Igualdade de Género, 40% de mulheres





PRÁTICAS LABORAIS

6º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

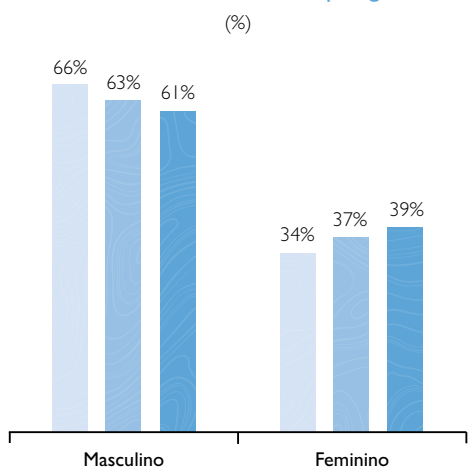
WE SUPPORT
UN GLOBAL COMPACT

em cargos de decisão até 2030, como empresa bandeira, reforçando o seu compromisso com o ODS5 – Igualdade de Género, da Agenda 2030 da ONU.

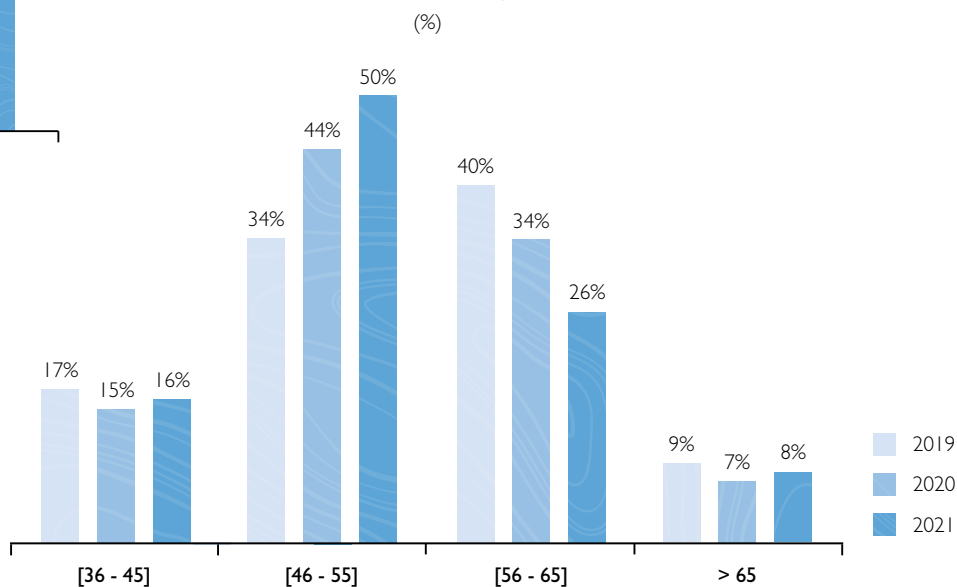
- Participação na organização do IV Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão – Olhares sobre a Diversidade e Inclusão.
- A AdP SGPS promoveu a elaboração do relatório a que se refere o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março, relativo ao exercício de 2020, sobre as remunerações pagas a mulheres e homens, divulgou-o internamente, estando disponível para consulta no seguinte link: <https://www.adp.pt/pt/grupo-adp/governo-da-sociedade/remuneracoes/?id=93>. Uma vez que aquele relatório demonstra a inexistência de diferenças nas remunerações entre mulheres e homens, não se torna necessário prever a adoção de medidas concretas que deem resposta a eventuais situações de desigualdade salarial entre mulheres e homens que viessem a ser detetadas, conforme dispõe o n.º 3 daquela RCM.
- Todos os indicadores relevantes relativos à igualdade de género são disponibilizados anualmente no Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP.

No Grupo existem 47 administradores executivos¹⁶, 28 homens e 19 mulheres.

Administradores executivos por género



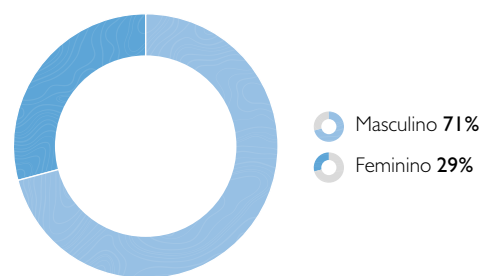
Administradores executivos por faixa etária



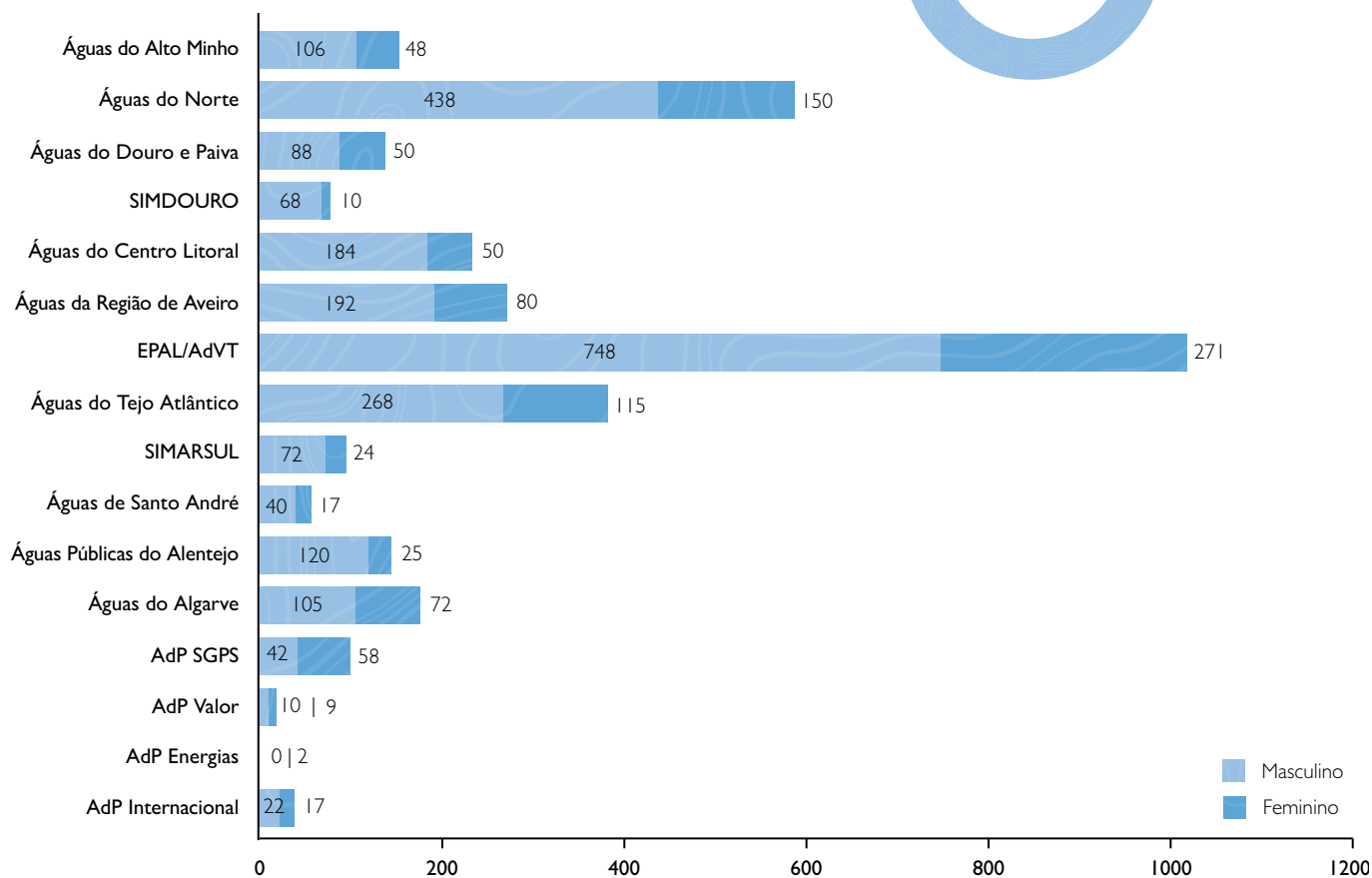
¹⁶ Cargos executivos ocupados (havendo administradores/as que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Os gráficos são referentes a número absoluto de administradores/as.

Na holding e nas empresas instrumentais do Grupo existe um equilíbrio entre o número de trabalhadoras e de trabalhadores. Nas empresas operacionais, dado que a atividade de exploração é a que tem maior expressão, e atendendo às características do tipo de funções inerentes, existe naturalmente maior representatividade do género masculino. Em todas as categorias profissionais existem ambos os géneros.

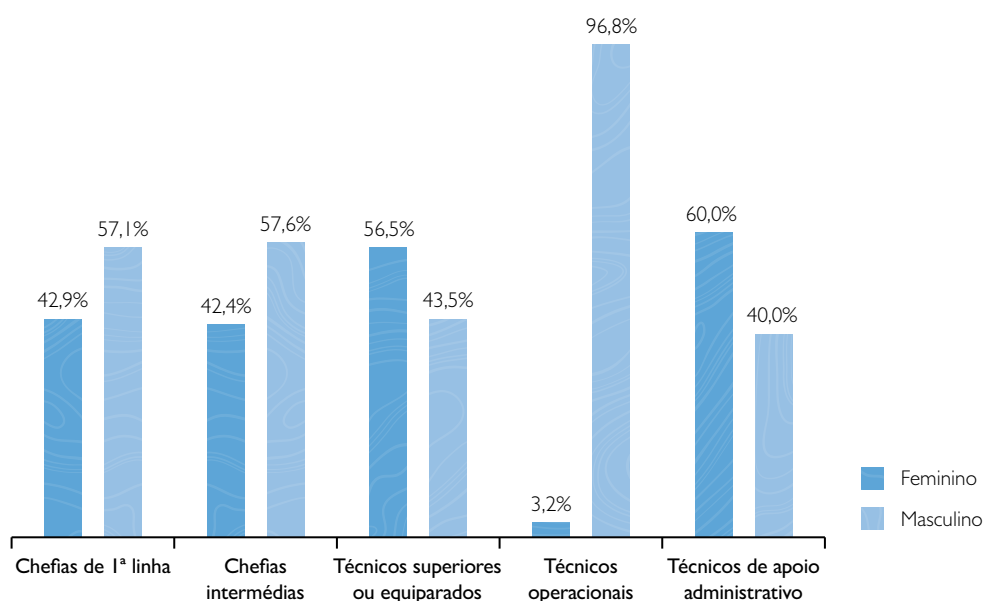
Trabalhadores/as por género (%)



Trabalhadores vs trabalhadoras por empresa

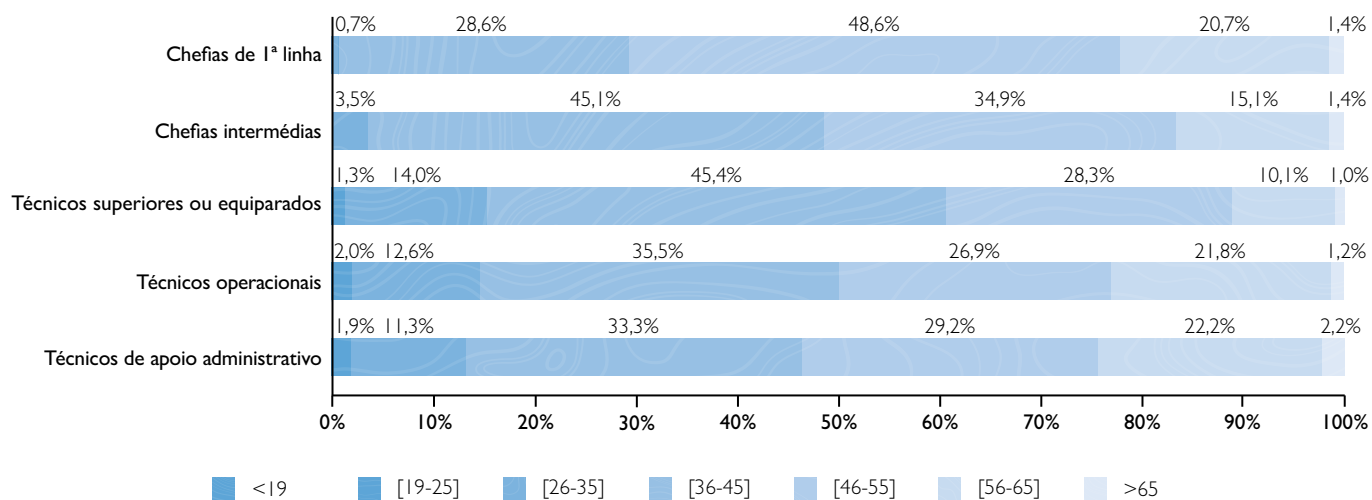


Trabalhadores/as por segmento por género (%)



Trabalhadores/as por segmento e faixa etária

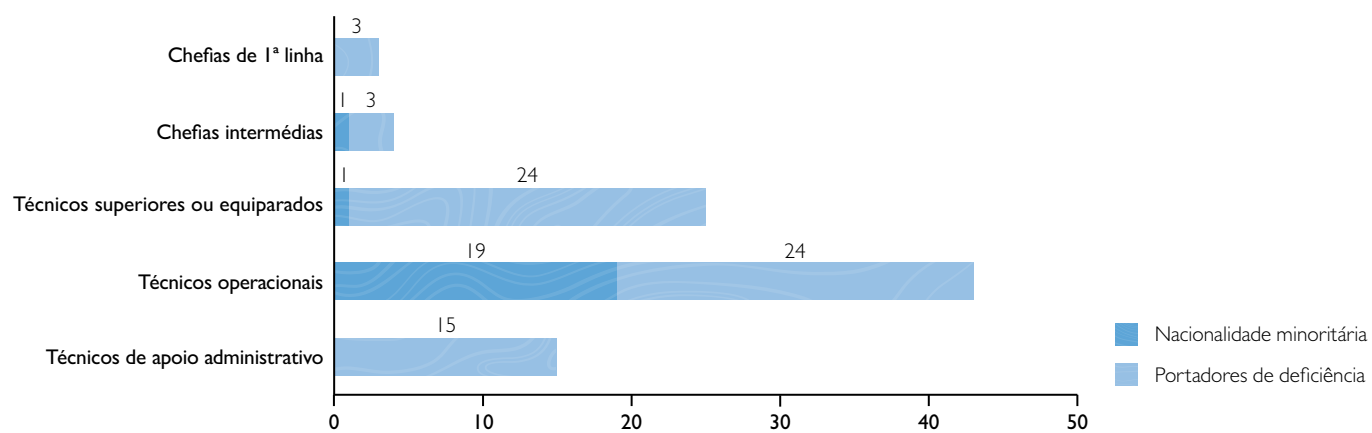
(%)



Contamos atualmente com 21 trabalhadores/as de nacionalidades estrangeiras.

Diversidade e inclusão

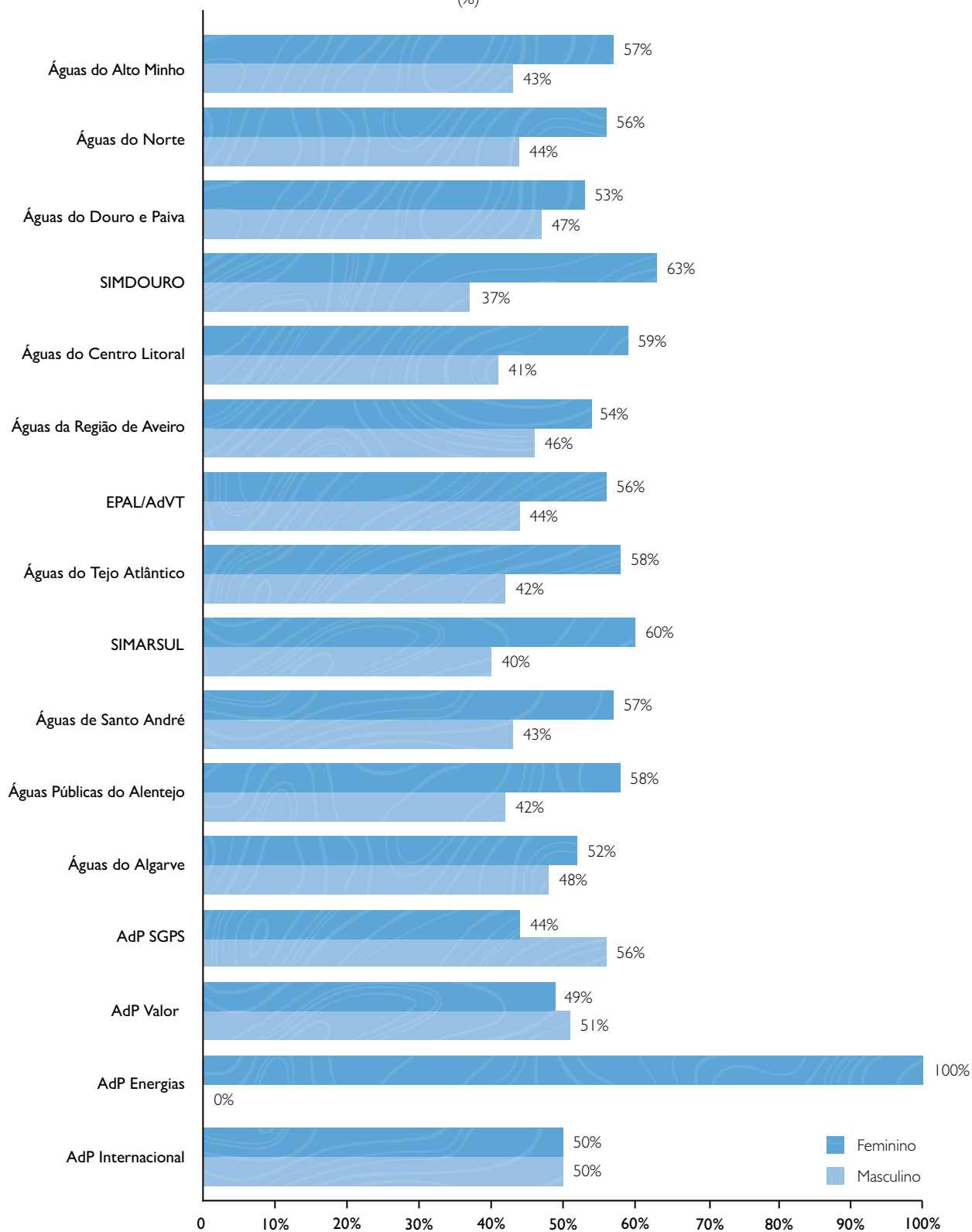
(n.º)



No Grupo AdP existe equidade, entre homens e mulheres, nas remunerações auferidas.

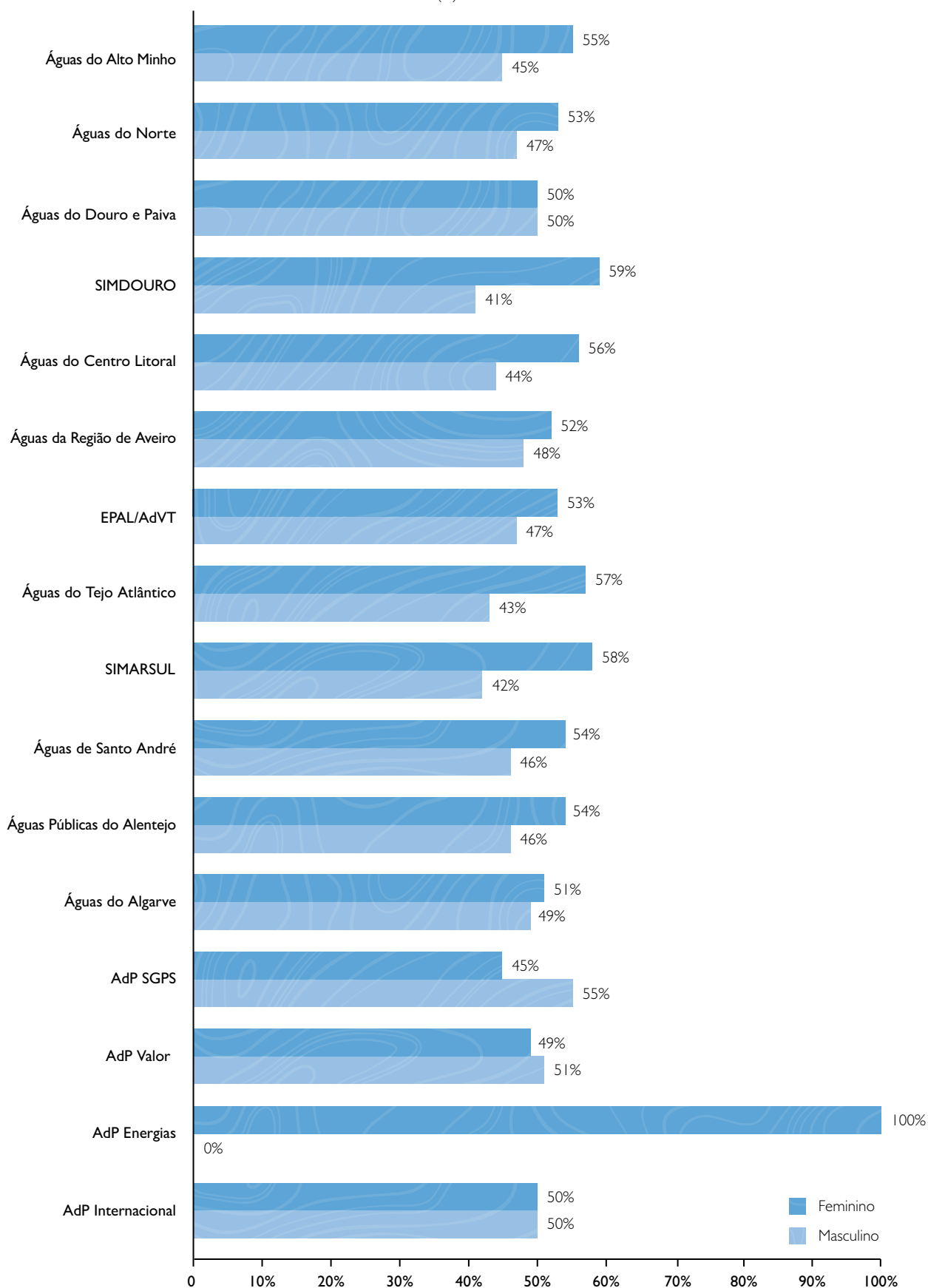
Média da retribuição base mensal, por género, por empresa

(%)

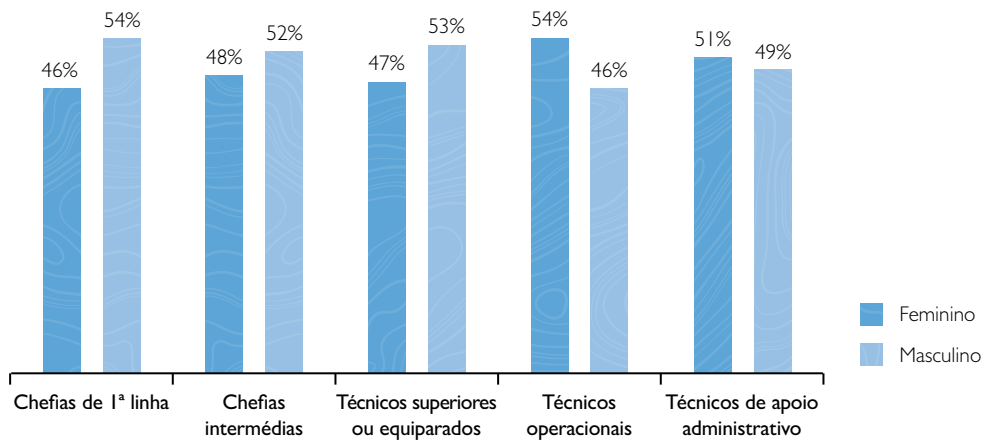


Média da retribuição total mensal, por género, por empresa

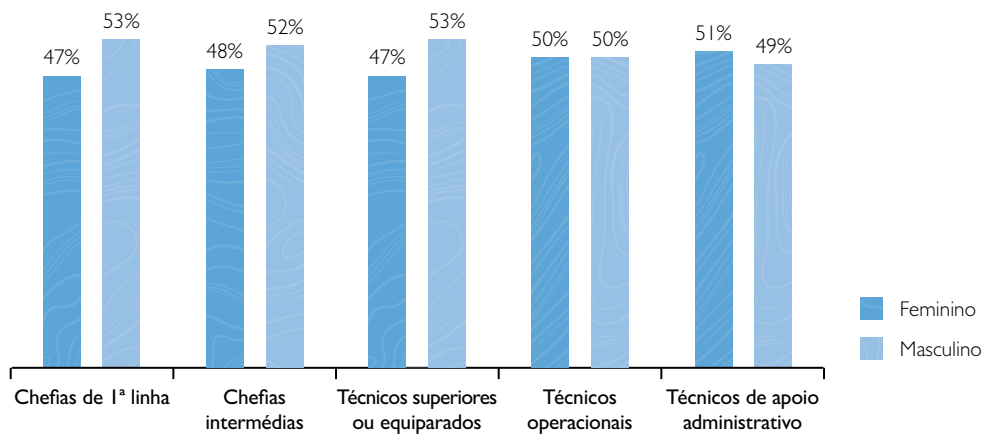
(%)



Média de retribuição base mensal, por género, por segmento (%)



Média de retribuição total mensal, por género, por segmento (%)



Os princípios de igualdade de oportunidades criam uma cultura competitiva de “valor de emprego”.

WE SUPPORT



PRÁTICAS LABORAIS

3º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4º Princípio

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5º Princípio

A abolição efetiva do trabalho infantil.

6º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho.

Critério 6: Compromissos robustos, estratégias e/ou políticas na área laboral.

Critério 7: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios laborais.

Critério 8: Mecanismos efetivos de monitorização e avaliação da integração dos princípios laborais.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

O Grupo AdP considera os seus recursos humanos como o principal fator diferenciador na prossecução da contínua excelência de serviço. Em 2021, consolidámos o "Nós AdP".

Apostámos em políticas e práticas de gestão de recursos humanos que promovem a aquisição das competências necessárias à concretização dos nossos objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as. A melhoria contínua dos sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, de responsabilidade social e de conciliação permitem uma gestão adequada dos riscos associados às atividades do Grupo AdP e à garantia das melhores práticas de trabalho, encontrando-se 82%, 53% e 47% das empresas certificadas, respetivamente nas normas ISO 45001, SA 8000 e NP 4552.

Requisitos que estão na base da SA 8000:

- Trabalho infantil;
- Trabalho forçado;
- Saúde e segurança;
- Discriminação;
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva;
- Práticas disciplinares;
- Horário de trabalho;
- Remuneração;
- Sistema de gestão.

O Grupo AdP está alinhado com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Privilegiamos a mobilidade interna nos processos de recrutamento: o recrutamento interno é por nós encarado como uma das ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores/as, possibilitando-lhes a exposição a novos contextos e desafios, que potenciam a aquisição de novas aprendizagens e competências.

A mobilidade interna de trabalhadores/as entre empresas do Grupo tem sido uma opção estratégica, contribuindo, por um lado, para a otimização da gestão de recursos humanos e, por outro, para a evolução profissional, partilha de experiências e/ou melhor equilíbrio da vida pessoal e profissional dos trabalhadores/as. O recrutamento interno de profissionais para alocar a projetos e/ ou para suprir necessidades de *know-how* específico é um processo que acrescenta valor ao Grupo AdP e possibilita aos/as trabalhadores/as a exposição a novos contextos e desafios que potenciam a aquisição de novas aprendizagens e competências, quer em contexto nacional, quer internacional.

Mobilidade no Grupo AdP	2020	2021
Mobilidade temporária de trabalhadores/as entre empresas do Grupo	46	28
Mobilidade temporária de trabalhadores/as para órgãos sociais em empresas do Grupo	19	22
Mobilidade definitiva, com cessão do contrato na empresa de origem ¹⁷	68	11

Os benefícios complementares, disponibilizados no Grupo AdP, traduzem a aposta em políticas sociais nas nossas empresas e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal.



BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES¹⁸

- Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar
- Seguro de vida
- Subsídio de transporte
- Acordos com ginásios
- Ginástica
- Protocolos com farmácias
- Campos de férias para filhos/as de trabalhadores/as
- Acordos com instituições culturais
- Dia de aniversário
- Cabaz de Natal
- Cabaz de Berço
- Apoio a formação complementar
- Bolsas de estudo a filhos/as de trabalhadores/as
- Distribuição de fruta fresca no local de trabalho



CONCILIAÇÃO

é uma forma de gerir as responsabilidades profissionais com os compromissos familiares e o desenvolvimento pessoal.

¹⁷ O valor de 2020 inclui os/as trabalhadores/as transferidos/as da AdP Valor para a AdP SGPS no decurso do processo de reorganização corporativa.

¹⁸ Estes benefícios não são homogéneos nas empresas do Grupo AdP.

O QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

Os filhos e as filhas dos/as trabalhadores/as do Grupo AdP tiveram a oportunidade de assistir a uma animada Sessão de Orientação Vocacional.

Foi uma iniciativa da Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, dinamizada pela Design the Future. Neste tipo de sessões, os jovens têm acesso a ferramentas que lhes permitem escolher uma opção de futuro mais esclarecida.



LINHA TELEFÓNICA DE APOIO PSICOLÓGICO

Em 2021, o Grupo AdP manteve uma linha telefónica de apoio psicológico a funcionar de segunda a sexta, entre as 9h e as 19h, para todos/as os/as seus/suas trabalhadores/as e familiares.

Todos passamos por momentos de ansiedade, pânico, insónia ou depressão e quando tal acontece não devemos hesitar em recorrer a um apoio profissional.



BOLSAS DE ESTUDO AdP

O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

Têm acesso à bolsa trabalhadores/as com filhos/as a concorrer/frequentar o Ensino Superior, com os melhores resultados académicos e com menos recursos financeiros. Em 2014, este programa estendeu-se aos/as filhos/as dos/das trabalhadores/as que frequentam o Ensino Especial.

O programa de atribuição de bolsas de estudo para os/as filhos/as dos/das trabalhadores/as foi iniciado em 2013, tendo até ao momento sido atribuídas 333 bolsas de Ensino Superior e de Ensino Especial.

Em 2021, nesta que foi a edição com maior número de candidaturas apresentadas, foram atribuídas 64 bolsas de estudo, 33 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 31 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1.200 euros cada.



MENTE SÃ EM CORPO SÃO. MANTENHA-SE SAUDÁVEL!

A promoção da prática de exercício físico e a adoção de hábitos saudáveis teve especial relevância no contexto difícil de 2021.

A Águas de Portugal adaptou o seu programa de ginástica à situação de pandemia e disponibilizou um programa de aulas de ginástica pós-laboral, *online*, preparado exclusivamente para trabalhadores e trabalhadoras de todas as empresas.



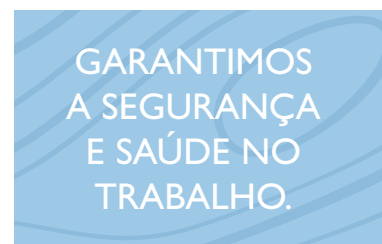
Para nos mantermos saudáveis e ativos

AULAS DE GINÁSTICA ONLINE
2ª, 4ª e 6ª, às 19h00

No Grupo AdP é nossa responsabilidade garantir a segurança dos/as nossos/as trabalhadores e trabalhadoras propiciando para isso locais seguros e saudáveis para trabalhar. Estilos de vida equilibrados e saudáveis sustentam carreiras longas e gratificantes, o que, por sua vez, ajuda a reter os nossos talentos.

A área da saúde e da segurança é uma preocupação permanente no seio da atividade do Grupo, sendo a abordagem destas questões essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as colaboradores/as.

A identificação e avaliação das condições de trabalho nas nossas empresas tem contribuído para um ambiente de trabalho mais seguro, permitindo diminuir os riscos potenciais a que os/as colaboradores/as estão sujeitos no seu dia-a-dia.



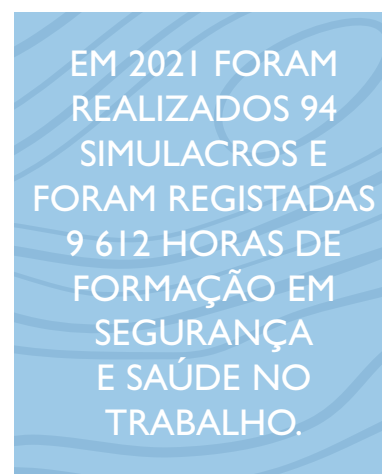
Em 2021, catorze empresas do Grupo tinham Representantes dos/as Trabalhadores/as eleitos/as e/ou equipas de desempenho social.

2.985 trabalhadores/as viram assegurada a sua representação em matérias de higiene, saúde e segurança no trabalho. Os representantes são um importante veículo de informação entre as administrações, os técnicos superiores de higiene, saúde e segurança no trabalho e os trabalhadores/as.

	2019	2020	2021
Número de acidentes*	233	168	180
Taxa de frequência (com base no número de acidentes)	41	30	31
Número total de acidentes com baixa	139	122	125
Número total de acidentes graves**	1	1	8
Taxa de acidentes graves	0,18	0,18	1,38
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	6	6	11
Taxa de doenças profissionais	1,06	1,08	1,90
Taxa de gravidade	717	561	487
Taxa de absentismo	4,95%	5,09%	10,89%
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	2	0

* Com comunicação à seguradora.

**Com baixa superior a seis meses e potencial IPP.



Os planos de emergência desenvolvidos são regularmente testados através da realização de simulacros, que visam avaliar as respostas desenvolvidas, em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamento disponível.

EQUIPAS DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO REALIZAM FORMAÇÃO DE TRABALHOS EM ALTURA

A correta utilização de equipamentos de segurança, como por exemplo o arnês, cordas de trabalho, linhas de vida provisórias ou fixas, é fundamental para evitar acidentes nos trabalhos em altura. Foi com o propósito de dotar as equipas das ferramentas necessárias para planearem e executarem trabalhos em altura em segurança que um conjunto de trabalhadores da AdTA realizou uma formação de trabalhos em altura e espaços confinados. Durante esta ação foi possível implementar várias técnicas de realização de trabalhos em altura e espaços confinados bem como de resgate.



ERGOCOACHING E BIOMECÂNICA 3D

Ergo coaching e Biomecânica 3D – A inovação na segurança

“As Lesões Músculo-Esqueléticas do foro ocupacional representam a maioria das lesões ocorridas na AdDP e na SIMDOURO sendo a causa principal de dias de trabalho perdidos, o que tem impacto na organização e produtividade das equipas operacionais. Este é um problema de carácter transversal a múltiplos setores, pelo que é urgente encontrar soluções inovadoras para o mitigar. Na AdDP, as soluções implementadas consistem nos programas de *Ergo coaching* e de Biomecânica 3D.

A conceção e operacionalização do programa *Ergo coaching* 2.0 ultrapassaram os objetivos e as expectativas, o que se confirmou pelos elevados níveis de satisfação demonstrados pelos/as colaboradores/as e pelas consequências positivas na saúde dos mesmos, provocando uma diminuição na taxa de lesão. A vertente de abordagem da Biomecânica 3D é feita com recurso do sistema NOTCH Wearable 3D Motion Capture para a monitorização de movimento, que permite acoplar uma inovação tecnológica com um grau de pormenor relevante para as avaliações ergonómicas. Com a digitalização das tarefas através da criação de avatar virtual é possível dismantlar a tarefa em diversas variáveis: ângulos das articulações, posição corporais, movimentos laterais, velocidades de execução e forças aplicadas, de modo a avaliar de que forma cada segmento corporal se move durante o desempenho da tarefa e que tipo de impacto sofre.



BEHAVIOR BASED SAFETY – ÁGUA E SANEAMENTO

Na AdDP e na SIMDOURO, a gestão da segurança assenta na implementação de soluções inovadoras e disruptivas para responder aos riscos e oportunidades, de forma a criar valor e disciplina organizacional e a propiciar um avanço significativo na cultura de segurança tornando-a na prioridade número um de cada trabalhador/a. Em 2021, a Estratégia Segurança 360° evoluiu para uma maior interdisciplinaridade de modo a responder ao desafio da OIT – Organização Internacional do Trabalho, que preconiza uma *human-centred agenda for the future of work*. Para esta evolução, foi desenvolvido o programa denominado *Behavior Based Safety* – Água e Saneamento, que assenta na psicologia comportamental, no treino de competências sociais e afetivas que influem direta ou indiretamente no comportamento e na relação com o trabalho e com a segurança.

DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

A AdA associou-se à celebração do dia 28 de abril reforçando alguns dos principais objetivos associados a esta data e homenageando todos aqueles que foram vítimas de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, sendo este um instrumento relevante para promover a consciencialização da importância do trabalho seguro e saudável. Este dia foi ainda assinalado, através da dinamização de um evento interno, com os diversos técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) que conosco colaboram neste Dia Mundial para a Prevenção e Segurança no Trabalho.

O Grupo dá particular atenção ao diálogo social na sua política de recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho das empresas.

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da sua empresa e do seu Grupo empresarial.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, quer dentro das empresas, quer ao nível do Grupo. O portal interno, ferramenta de comunicação intra e interempresas, está acessível a todos/as os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo AdP.

Face ao contexto de pandemia que vivemos, em 2020 verificou-se a aceleração da transformação digital através da disponibilização de mais e melhores ferramentas de colaboração e produtividade (de que é exemplo a Microsoft Teams).

Sendo um ano de mudança, tornou-se igualmente um período privilegiado para se iniciar o diagnóstico aos grandes processos de recursos humanos com vista à sua atualização, modernização, simplificação e transversalidade colocando as pessoas no centro desta discussão.

Em 2021, nove empresas do Grupo tinham Equipas de Desempenho Social, assegurando a representação dos/as trabalhadores/as em matéria de responsabilidade social, ficando privilegiada a comunicação entre as administrações e os/as trabalhadores/as.

Foram desenvolvidos mecanismos internos para que os/as colaboradores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho das empresas e para a satisfação dos/as colaboradores/as e das suas expectativas.

**GARANTIMOS UMA
COMUNICAÇÃO
INTERNA TRANSVERSAL
E EFICAZ.**



PRÁTICAS LABORAIS

3º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação no trabalho.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



99%

TRABALHADORES/AS

POSSUEM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

895

**TRABALHADORES/AS
(26% DO TOTAL DE ATIVOS)**

PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

*O Grupo AdP respeita a liberdade de Associação e Direito à
Negociação Coletiva do Grupo e das empresas.*

3.2 AGIR PELO CLIMA



3.2 AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas



As atividades de produção e distribuição de água e de recolha e tratamento de águas residuais são altamente consumidoras de energia, pelo que o Grupo AdP, desde muito cedo, assumiu o compromisso da eficiência energética e consequente redução de emissões de gases de efeito de estufa.

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, porquanto os efeitos das alterações climáticas, põem em causa a sua disponibilidade, quantidade e qualidade, sendo por isso um dos grandes desafios do Grupo AdP.

Segundo o Relatório Global de Riscos do Fórum Económico Mundial de 2018, os eventos extremos, a incapacidade de atuar no combate, na mitigação e na adaptação às alterações climáticas e a crise da água encontram-se no TOP 5 dos riscos identificados, o que evidencia a sua importância a nível mundial.

O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

As empresas podem ter um papel decisivo na adaptação, mitigação e combate às alterações climáticas, não só pelos impactos nas suas cadeias de valor, mas sobretudo pelo seu potencial de investimento, conhecimento e inovação dos seus negócios que pode proporcionar:

É do conhecimento geral que o abastecimento de água e saneamento de águas residuais, fundamental para a qualidade de vida e do ambiente da nossa sociedade, é responsável por consumos muito significativos de energia e consequentes emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO₂. Como tal, no Grupo AdP assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à adaptação climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico (capítulo “Acelerar a economia circular da água”) e ainda à

sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente (capítulo “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”). Paralelamente temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética em 2030, através do programa ZERO, envolvendo todas as empresas e atividades do Grupo e integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país.

O Grupo AdP, através da AdP Energias, tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa das empresas do Grupo AdP, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental.

Com o papel estruturante que o Grupo AdP tem no setor da água em Portugal e perante os crescentes desafios a que se propôs dar resposta, iniciou em 2015 uma Estratégia de Adaptação Climática, que passa pela implementação de medidas e ações que induzam a:

AdP PARTICIPA NO PROGRAMA CLIMATE AMBITION ACCELERATOR NA UN GLOBAL COMPACT

A AdP SGPS e a AdP Energias participaram no *Climate Ambition Accelerator*, o programa acelerador do United Nations Global Compact de combate às alterações climáticas que promove a transição para as zero emissões líquidas, apoiando e capacitando as empresas na compreensão e gestão dos seus riscos relativos aos Gases de Efeito de Estufa (GEE) e na definição de metas alinhadas com a *The Science Based Targets initiative* (SBTi).



- Promoção da eficiência energética das infraestruturas com redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, onde se inserem parcerias com outras entidades gestoras para o desenho de medidas com vista à redução de perdas de água e de aflúncias indevidas às redes de saneamento.
- Redução dos gastos, melhorando ainda mais o processo de compra, otimizando níveis de tensão, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia.
- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração e tirando partido de quedas piezométricas existentes para instalação de microhídricas) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados.
- Maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração do padrão de operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no core da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, a digitalização e uma aposta na qualificação dos trabalhadores.
- Constituição de uma rede de fluxos de energia, potenciando o aproveitamento dos excedentes do autoconsumo de energia renovável por outras infraestruturas da empresa produtora e/ ou por outras infraestruturas de outras empresas do Grupo.
- Produção e coprodução de biometano e/ ou hidrogénio verde, promovendo a reutilização e a reindustrialização.

ENERGIA ELÉTRICA

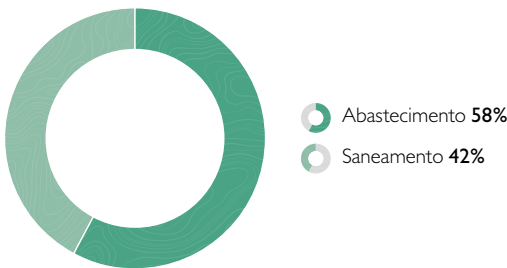
Em todas as fases do ciclo urbano da água, desde a produção e distribuição até à elevação e recolha e tratamento de águas residuais, está presente o consumo de energia elétrica. O consumo de energia elétrica é, pois, indissociável da atividade das empresas do Grupo Águas de Portugal. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2021, o consumo elétrico no Grupo AdP foi de 742,0 GWh¹⁹ (o valor total considerando “outros consumos²⁰” é de 764,74 GWh). Destes, 715,7 GWh foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), o que corresponde a um decréscimo de 0,8% face a 2020, e 26,3 GWh a partir de autoconsumo gerado de fontes endógenas e renováveis (+6,2% do que em 2020). Este valor de 715,7 GWh resulta do fornecimento dos comercializadores de 713,8 GWh e do fornecimento pela REN no âmbito do projeto piloto de Reserva de Regulação de 1,95 GWh. O consumo da RESP do Grupo AdP em 2021 por nível de tensão: 22,0% em alta tensão (AT), 68,0% do consumo é em média tensão (MT), 3,8% em baixa tensão especial (BTE) e 6,2% em baixa tensão normal (BTN).

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao abastecimento de água.

Consumo de energia elétrica²¹

(%)



De referir que, em 2021, a AdP Energias deu continuidade ao apoio prestado às empresas do Grupo AdP no processo de certificação de infraestruturas no âmbito da ISO 50001, relativa ao consumo de energia. No final de 2021 são já 110 as infraestruturas certificadas em 10 empresas do Grupo, o que representa um acréscimo de mais 36 infraestruturas (+48,6%) face ao primeiro ano de avaliação (2018).

Destaque ainda para o papel desempenhado pela AdP Energias no apoio às empresas do Grupo AdP relativamente à realização de auditorias energéticas a infraestruturas consumidoras de energia, no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril. Em 2021 foi realizada mais uma auditoria do que em 2020, totalizando 389 auditorias em 13 empresas, o que representa um acréscimo de +142 infraestruturas auditadas (+57,5%) do que as registadas em 2018 (primeiro ano de avaliação).

¹⁹ Valor correspondente ao consumo RESP mais autoconsumo de energia produzida.

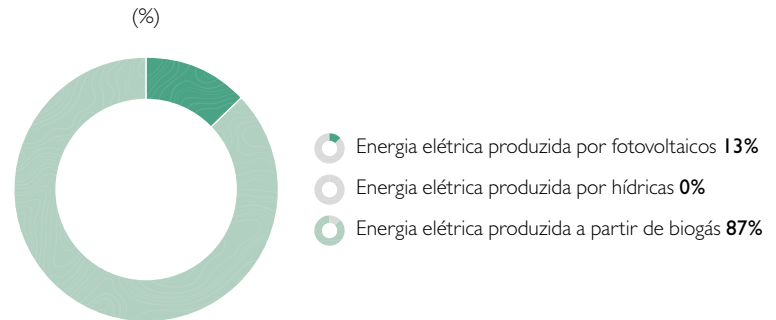
²⁰ Por “outros consumos” entende-se o *outsourcing* da AdNorte, os municípios da AdCL e a redução de consumo na EE de Beliche, na AdA (parte relativa à elevação de água para regantes)

²¹ Inclui outros consumos.

Em termos do cumprimento do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, são necessárias 38 auditorias para o seu cumprimento integral.

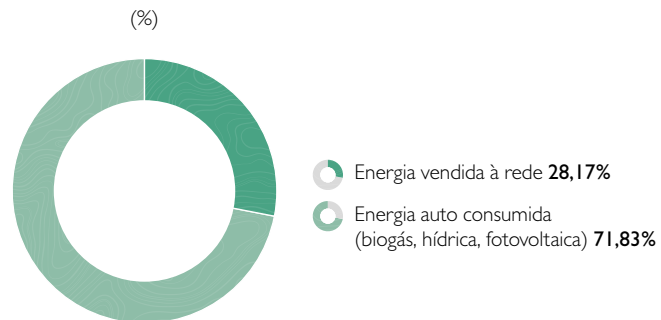
No ano de 2021 merece destaque a produção própria de energia, seja para injeção na rede elétrica seja para autoconsumo. Os dados de 2021 apontam para uma produção de 36,6 GWh²², (+2,6% face a 2020). Em termos de autossuficiência energética, o Grupo AdP atingiu cerca de 4,9%²³ do seu consumo total de energia (foi de 4,8% em 2020).

Energia produzida por fonte



A produção de energia para venda à RESP totalizou 10,3 GWh em 2021 (-5,4% do que em 2020).

Destino da energia produzida



Em termos gerais, o saldo com a RESP do Grupo AdP em 2021 foi de 705,4 GWh, que representa uma variação de -0,7% do que em 2020, em que o saldo foi de 710,7 GWh.

Em termos de emissões de CO₂, a produção própria de energia possibilitou uma redução de 7.982 toneladas, o que representa uma redução de 550 toneladas face a 2020 (-6,5%).

O compromisso de neutralidade energética assumido pelo Grupo Águas de Portugal está bem patente no Programa de Neutralidade Energética ZERO, que visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, permitindo atingir a neutralidade energética em 2030.

²² Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.

²³ Considerando o consumo de energia elétrica sem "Outros Consumos"

Enquanto Grupo de referência na área do ambiente e parceiro consistente na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, a neutralidade energética e carbónica é assumida pelo Grupo AdP como compromisso prioritário.

ZERO - PROGRAMA PARA A NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa ZERO, delineado tendo em conta os resultados do PEPE, do inovador programa EPAL 0% para a neutralidade energética e as metas europeias e do Governo Português em termos de sustentabilidade ambiental e de neutralidade energética e carbónica, envolve todas as nossas empresas e vai permitir ao Grupo AdP ser energeticamente autossuficiente e adequadamente sustentável até 2030, dando um elevado contributo para a coesão regional, o desenvolvimento económico e a sustentabilidade ambiental do nosso país. Desta forma, seremos o primeiro grupo mundial do setor da água a implementar a neutralidade e autossustentabilidade energética.

O programa promove a maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração do padrão de operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no core da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, a digitalização e uma aposta na qualificação dos/as trabalhadores/as, bem como o desenvolvimento regional e o apoio social, para além de oportunidades ao nível de aproveitamento para produção e coprodução de hidrogénio verde, promovendo a reutilização e a reindustrialização, aumentando a competitividade do tecido económico regional, criando valor para o país, contribuindo para a diferenciação das competências do setor da água português no mercado internacional.

A neutralidade energética permite contribuir para a redução das emissões de CO₂ e considera não só energia elétrica consumida nas instalações operacionais, mas toda a energia elétrica consumida em todas as instalações do Grupo AdP (operacionais e não operacionais) em Portugal e no estrangeiro e, ainda, a frota automóvel de serviço.

O objetivo não passa apenas pela produção própria da nossa energia, mas tem como prioridade e ambição a redução do consumo de energia nas infraestruturas geridas pelas empresas do Grupo, bem como a promoção de parcerias para redução de perdas de água e de afluências indevidas nas redes em baixa, criando ainda oportunidades ao nível de aproveitamento para produção e coprodução de hidrogénio verde, promovendo a reutilização e a reindustrialização.

O Programa ZERO envolve um investimento de 370 milhões de euros e vai permitir alcançar uma produção de 765 GWh, valor que corresponde ao consumo energético estimado previsto para 2030 incluindo as atividades operacionais, bem como a frota, atingindo-se assim a neutralidade e autossuficiência energética em todas as atividades do Grupo AdP.

GRUPO AdP DEFINE METAS PARA SER O PRIMEIRO GRUPO DE DIMENSÃO INTERNACIONAL A ATINGIR A NEUTRALIDADE ENERGÉTICA EM TODAS AS SUAS ATIVIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS A NÍVEL MUNDIAL.



COMBUSTÍVEIS

Na prestação de serviços de abastecimento e saneamento são necessárias deslocamentos frequentes às infraestruturas, para executar as ações de rotina de operação e manutenção das mesmas. Estas são responsáveis pela maior parte do consumo de combustíveis de gasóleo e gasolina no Grupo AdP, havendo também outros consumos, associados às instalações operacionais (aquecimento de digestores, geradores de emergência, entre outros), laboratoriais e administrativas.

Combustíveis	2020	2021
Consumo de gasolina (m ³) (fontes fixas e móveis)	55	91
Consumo de gasóleo (m ³) (fontes fixas e móveis)	2 435	2 711
GPL (m ³)	7 144	1 711
Gás natural (m ³)	104	180
Propano (ton)	1,09	3,58

A frota automóvel do Grupo AdP totaliza 1 436 viaturas: 128 viaturas elétricas, 15 viaturas híbridas e/ ou *plug-in* e 1 293 viaturas térmicas.

No ano de 2021 as viaturas térmicas do Grupo AdP consumiram cerca de 2,8 milhões de litros de combustíveis (gasóleo e gasolina) e que representa uma variação de 12,5% face a 2020 em que foram consumidos 2,5 milhões de litros - e uma variação de -1,7% face a 2019 (onde se consumiram 2,8 milhões de litros de combustível), o que representa em termos médios um consumo global de 7 676 l/dia (em 2020 o consumo médio diário foi de 6 803 l/dia, tendo sido de 7 806 l/dia em 2019).

Em termos de distâncias, a frota automóvel do Grupo AdP percorreu em 2021 cerca de 34,1 milhões de km (o que representa cerca de 850 vezes o perímetro da Terra).

MOBILIDADE ELÉTRICA

A mobilidade sustentável é também um dos fatores determinantes no combate às alterações de clima. Em 2021, os 128 veículos 100% elétricos que integram a frota de serviço do Grupo AdP percorreram mais de 2,1 milhões de km, tendo evitado o consumo de mais de 176 mil litros de combustíveis de origem fóssil e que representa uma redução de 593 barris equivalentes de petróleo.

Em termos de energia primária, a redução foi de -57,4% (-86,47 tep), e o consumo elétrico foi de 299 MWh. E em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -402 toneladas (-86,1%).

13 empresas do Grupo AdP, que no seu conjunto perfazem um total de 1 436 viaturas, têm as suas frotas automóveis certificadas energeticamente, com classificações que variam entre a Classe B e a Classe D, com uma classificação média de 57% (Classe C). Para a manutenção da certificação foram analisadas as práticas adotadas de gestão de frota em cada empresa, tendo em conta várias vertentes – viaturas, condutores, manutenção e consumos.



ENERGIA TOTAL CONSUMIDA NO GRUPO AdP

Em suma, em 2021, a energia total consumida no Grupo AdP foi de 2 860 495 GJ.

Consumo total de energia em GJ	2019	2020	2021
Energia elétrica efetiva (RESP)+Outros Consumos	2 610 527	2 687 905	2 658 371
Gasóleo	100 287	87 405	97 312
Gasolina	1 827	1 810	2 991
Gás natural	6 649	3 956	6 814
GPL	461	670	161
Propano	167	51	167
Energia elétrica autoconsumo	84 686	89 164	94 679
Energia elétrica vendida	37 226	39 259	37 133
Total²⁴	2 804 604	2 870 961	2 860 495

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Em 2021, as empresas do Grupo AdP emitiram 169²⁵ mil toneladas de CO₂ provenientes do consumo de energia elétrica e dos combustíveis.

Emissões de CO ₂	2020	2021
	(ton de CO ₂)	(ton de CO ₂)
Energia elétrica efetiva (RESP) + Outros Consumos	191 140	160 981
Gasolina	126	207
Gasóleo	6 476	7 210
GPL	42	10
Propano	3	11
Gás Natural	254	437
Total	198 041	168 856

As emissões de gases de efeito de estufa associadas ao consumo de eletricidade são obviamente as que representam a maior parcela no total de emissões. O impacto que a produção de energia elétrica (autoconsumo e energia vendida) teve em termos de redução de emissões de CO₂, em 2021, face ao consumo de igual valor da RESP foi de 7 982 toneladas.

Em 2021, e analisando especificamente os itens referenciados no quadro anterior, o Grupo AdP registou uma redução de cerca de -22,5 mil ton de CO₂ face às emissões de 2020 (-11,8%). Face a 2019, o Grupo reduziu as suas emissões em -25,3 mil ton de CO₂ (-13,0%).

Uma vez que o Grupo produziu cerca de 10,31 GWh/ ano de eletricidade renovável para venda à rede, evitou emissões na rede de 2,2 mil ton de CO₂/ano.

²⁴ O total não inclui a energia elétrica vendida à rede

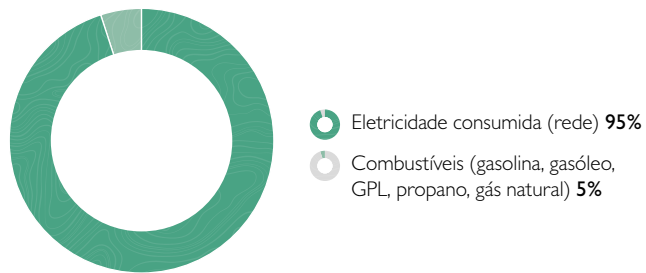
²⁵ O factor de emissão da eletricidade foi de 0,218 kg CO₂/kWh. Os valores de 2020 foram recalculado com base em 0,239 e 0,253 kg CO₂/kWh, respetivamente. Os fatores de emissão da energia elétrica foram retirados do RNC 2050 (2015 e 2016), e do relatório "Energia em Número", uma publicação do Observatório da Energia, DGEG, ADENE e APA (2019, 2020 e 2021).

Relativamente à contribuição da frota automóvel elétrica, apesar do aumento do número de viaturas, que se espera vir a acontecer gradualmente ao longo dos próximos anos, estar diretamente ligado ao aumento do consumo de energia por via da sua utilização, o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica, sendo o balanço claramente positivo.

Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -402 toneladas (-86,1%).

Origem das emissões

(%)

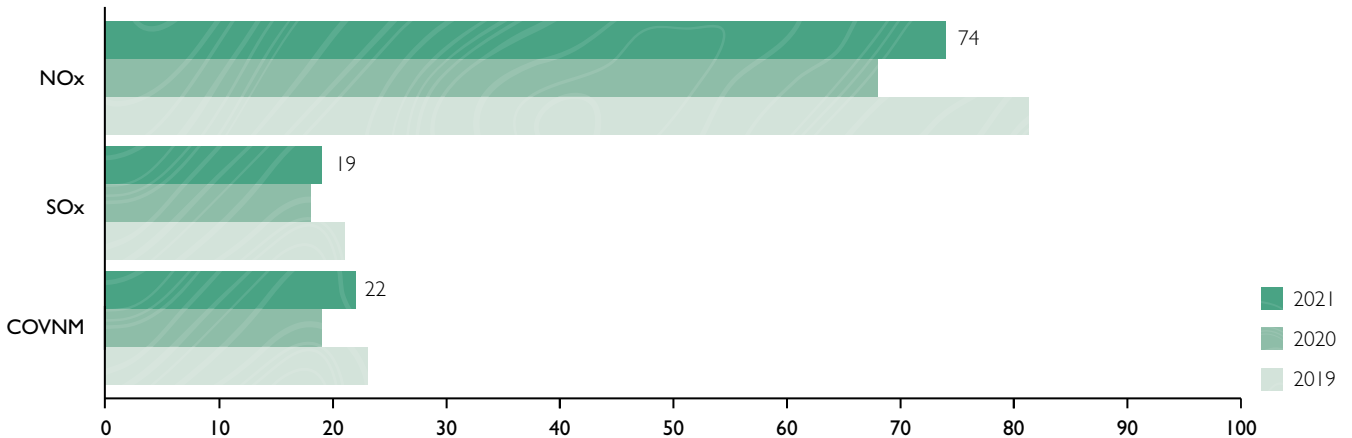


Emissões de NOx, SOx e COVNM

Associadas ao consumo de gasolina e gásóleo proveniente da frota automóvel de serviço, as empresas do Grupo emitem NOx, SOx e COVNM.

Emissões de outros poluentes - fontes móveis

(toneladas)



Numa ótica de melhoria contínua, e com vista à realização do inventário rigoroso da pegada carbónica do Grupo AdP, foi dado início ao projeto para desenvolvimento de uma ferramenta de monitorização das emissões de todas as empresas do Grupo (âmbito 1, 2 e 3) que irá permitir posteriormente operacionalizar o Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP – NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, bem como irá permitir a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.

Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

PROJETO INOVADOR DE PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO E BIOGÁS

Em parceria, com a Dourogás, a Águas do Tejo Atlântico vai produzir biocombustíveis utilizando o biogás gerado no processo de tratamento das águas residuais na Fábrica de Água de Frielas.

Trata-se de um projeto de inovação que vem contribuir para uma mobilidade sustentável com benefícios económicos e evidências ambientais que promovem a descarbonização da economia, a redução da emissão de gases com efeito de estufa (GEE) e o aumento da qualidade do ar.



3.3 ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA



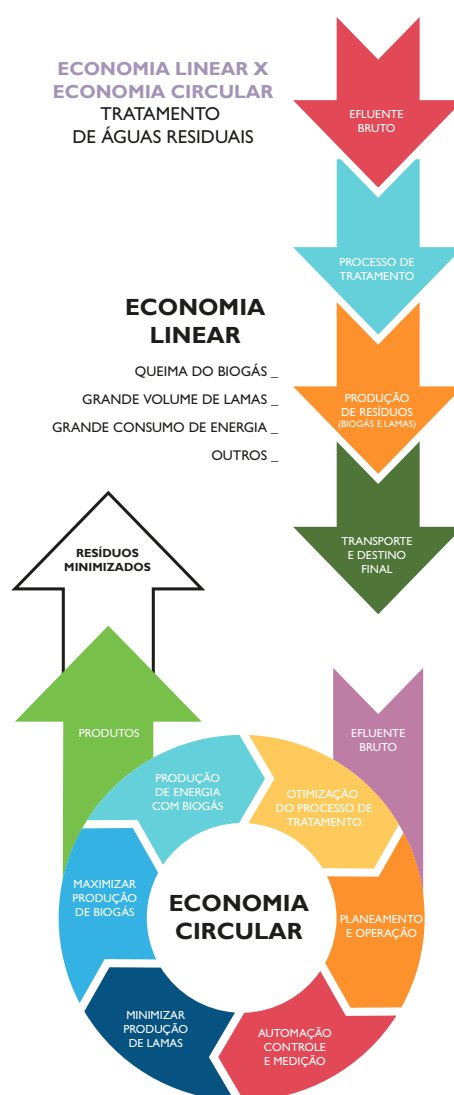
3.3 ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular



A economia circular contribui de forma determinante para o equilíbrio entre a gestão do ciclo urbano da água e da natureza. No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão hídrica e energética cada vez mais eficiente, de menor impacto ambiental e maior resiliência em situações extremas como a escassez de água, estão presentes práticas de economia circular, nas quais o Grupo tem vindo a apostar, desde logo reforçando o seu posicionamento na produção de água para reutilização (ApR) e na valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento de águas, de que são exemplo as lamas e os nutrientes, bem como no aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica (tema abordado no capítulo “Agir pelo Clima”). Podemos dizer que as nossas ETAR se assemelham a Fábricas de Água onde a água residual é encarada como uma matéria-prima plena de recursos, que se deve racionalizar, usar, reutilizar, reciclar e valorizar. Nestas fábricas, num processo industrial, transforma-se água residual usada em novos produtos: água reciclada para agricultura, regas, lavagens de ruas e viaturas, equipamentos e indústrias; água reciclada para a produção de hidrogénio verde; água industrial para sistemas de refrigeração de edifícios e para produção de algas e biocombustíveis; biogás e/ ou biometano para aproveitamento energético; biosólidos para valorização agrícola; bioplásticos e/ ou nutrientes vários para serem incorporados em novos processos produtivos.

Após um longo e intenso programa de investimento sem precedentes em sistemas de recolha e tratamento de águas residuais, centrados nas chamadas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), para o Grupo AdP é tempo de evoluir para um novo paradigma, numa lógica de economia circular da água, onde a valorização máxima dos recursos é uma das principais prioridades.



A UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS INCORPORA OS DESAFIOS DA ECONOMIA CIRCULAR NA GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA, GERANDO BENEFÍCIOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÓMICOS SIGNIFICATIVOS.

ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO - ApR

A água é essencial à vida e embora esteja em constante renovação é limitada, não podendo ser fabricada nem substituída por outros recursos.

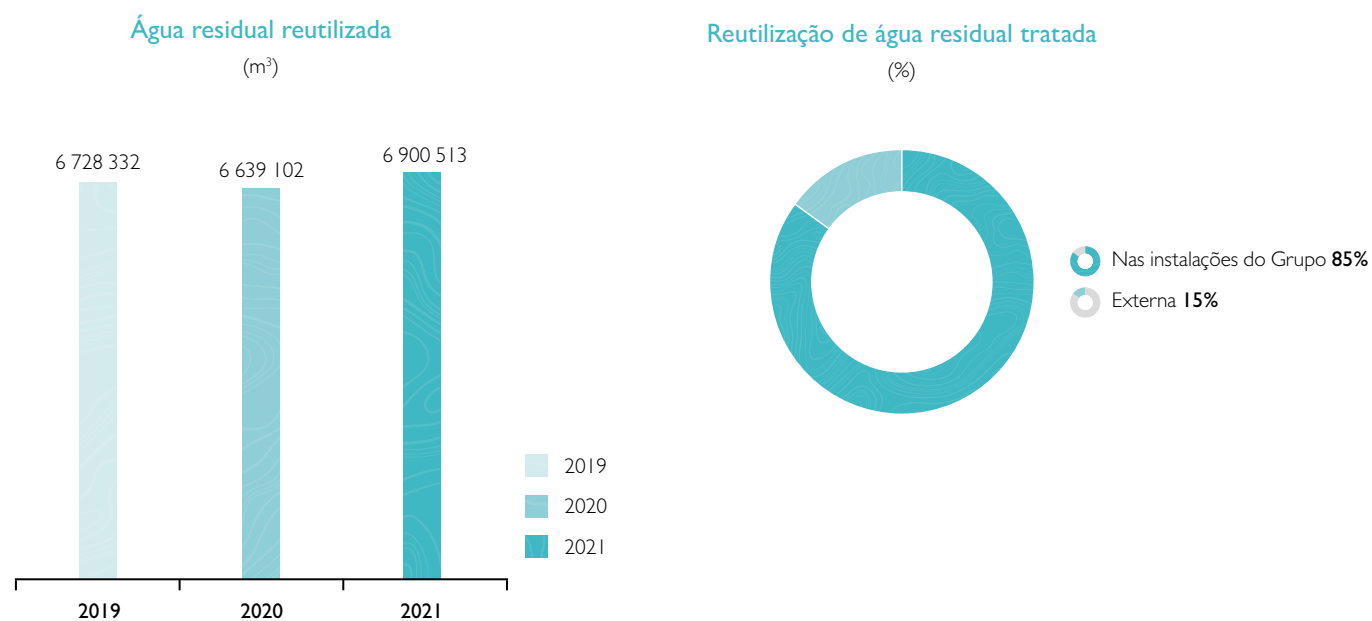
Conscientes de que elevadas necessidades hídricas conjugadas com períodos de precipitação cada vez mais inconstantes e/ou reduzidos requerem a procura de soluções alternativas, o Grupo vê na produção de água residual tratada para reutilização (ApR) uma origem com enorme potencial para usos que não exijam água potável e também como origem de água sem oscilações significativas de disponibilidade e veículo de nutrientes e micronutrientes essenciais ao crescimento vegetal. Esta não é uma utilização nova, nomeadamente já usada na lavagem de equipamentos, limpeza de espaços públicos, rega de espaços verdes, entre outros fins de menor requisito de qualidade, bem como na utilização em sistemas de refrigeração e na produção de hidrogénio verde. No início de 2021, a produção de ApR, a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais.

Desta forma, o Grupo AdP, que pretende ir ao encontro das necessidades da sociedade e da comunidade onde opera, contribuirá igualmente para o uso sustentável dos recursos hídricos, permitindo a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente, em linha com os princípios da economia circular. Exemplo disso é o nosso Plano de Ação para a Reutilização que promove o incremento da circularidade na utilização da água e a melhoria da eficiência hídrica. Envolve diversos projetos de produção de ApR, em cerca de 50 instalações do universo do Grupo - e planos regionais que visam estudar a viabilidade da reutilização de água no contexto de cada empresa operacional e definir medidas concretas para cada região, tendo já sido desenvolvidos diversos projetos de reutilização, em diferentes escalas e contextos regionais - por exemplo para rega agrícola, de campos de golfe e espaços verdes urbanos, lavagens e utilizações industriais entre outros -, os quais têm contribuído para aumentar o conhecimento, potenciando a inovação e o desenvolvimento, para criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas.

A utilização de água reciclada é uma medida de adaptação às alterações climáticas e uma boa prática de gestão da água, designadamente para dar resposta ao aumento da frequência e intensidade de períodos de seca e de escassez de água, permitindo assim aumentar a resiliência dos sistemas.

A desinfecção de águas residuais tratadas, em 2021 correspondeu a 33% do caudal total de efluente tratado. Dos 167 milhões de m³ desinfetados, cerca de 7 milhões de m³ foram reutilizados internamente e externamente (+3,9% do que em 2020), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

1,35% de água residual tratada, reutilizada em instalações internas e externas às nossas empresas.



OS USOS DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA PARA REUTILIZAÇÃO:

- Rega agrícola, espaços verdes e floresta
- Reutilização para fins recreativos
- Reutilização para fins ambientais
- Reutilização para fins industriais
- Reutilização para a produção de gases renováveis

EXEMPLOS:

- Lavagem de pavimentos das instalações, equipamentos e órgãos de tratamento;
- Rega de espaços verdes (privados e públicos, incluindo campos de golfe);
- Arrefecimento de sistemas de refrigeração;
- Utilizações municipais, como lavagem veículos, ruas e contentores;
- Descargas das instalações sanitárias;
- Combate a incêndios;
- Produção de hidrogénio verde.

Os diversos projetos de reutilização que têm sido desenvolvidos pelo Grupo AdP, em diferentes escalas e contextos regionais, têm contribuído para aumentar o conhecimento, criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas em termos de custo-benefício, baseadas na abordagem *fit-for-purpose* e avaliação do risco, permitindo desenhar soluções proporcionais ajustadas aos usos previstos e às condicionantes específicas que possam constituir.

CAMPOS DE GOLFE E JARDINS PÚBLICOS DO ALGARVE REGADOS COM ÁGUA RECICLADA

No ano de 2021 foram utilizados cerca de 8 Mm³ de ApR, das ETAR de Quinta do Lago e Albufeira Poente, para rega de campos de golfe e jardins públicos, respetivamente pelos campos de Golfe São Lourenço e Salgados e Empresa Municipal Infraquinta.

O aumento da utilização de água reciclada na região do Algarve traduz-se numa evidente redução de volumes captados e, portanto, numa maior salvaguarda dos recursos hídricos, que ficarão disponíveis no ambiente, eventualmente para fins mais nobres, como por exemplo a produção de água para consumo humano. A necessidade de direcionar esforços para o uso de ApR constitui uma estratégia identificada no Plano Regional de Eficiência Hídrica da Região do Algarve, permitindo salvaguardar as disponibilidades e reservas de água na região, o que assegurará um maior equilíbrio entre a procura e a disponibilidade do recurso hídrico.



ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO COM FORTE COMPROMISSO PARA A IMPLEMENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA Água+

A Águas do Tejo Atlântico encontra-se a desenvolver a estratégia para a produção e utilização de Água+, onde será definida a meta de reutilização para 2030 e a identificação de potenciais clientes dentro dos 23 municípios da área de concessão. Esta inclui:

- Definição das 7+2 Fábricas da Água Prioritárias (FAP) que entrarão na “Análise de Capacidade e Adequação”,
- Definir as Linhas de Proximidade de cada FAP a 3 níveis: 2km, 5km e 10km e identificação de potenciais clientes por cada um dos níveis de proximidade,
- Estimar os investimentos necessários em cada uma das 7+2 FAP para entregar (à saída da FA) a 10% e 20% da sua capacidade (incluindo consumos internos), no nível de qualidade a definir pela UEPE – custos “referência” (de acordo com expectativa de consumos de clientes potenciais e qualidade de ApR requerida, por nível de proximidade).

O fornecimento de Água+ ao IKEA, em Loures, para arrefecimento dos sistemas de climatização é um dos exemplos de utilização de ApR, em vigor desde 2010. Em 2021 o consumo de ApR foi de 26 2610 m³.



DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

Os resíduos gerados nos processos de tratamento de água e de água residual, não sendo passíveis de não serem produzidos, podem ser minimizados, através da seleção das melhores tecnologias disponíveis, atuando o Grupo AdP, desta forma, sobre os impactos indiretos da sua atividade.

A par da redução, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplos a incorporação de lamas provenientes de estações de tratamento de água na indústria cimenteira e cerâmica, bem como a valorização de lamas de estações de tratamento de água residual, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia.

A circularidade desempenha um papel preponderante na transformação dos resíduos em subprodutos com impactos sociais, ambientais e económicos significativos.

O atual contexto veio criar a oportunidade de repensar o modelo de gestão de lamas de ETAR no Grupo AdP: para além de viabilizar investimentos próprios em instalações de tratamento de lamas, vem colocar na agenda do Grupo a importância de inovar no modelo de gestão interno, beneficiando da escala e assente nos princípios da eficiência, valorização dos recursos e economia circular, reforçando ao mesmo tempo o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo. Para tal o Grupo AdP pretende atuar na gestão da cadeia de valor de lamas de ETAR, através de uma estratégia, refletida no Plano de Lamas do Grupo AdP, que preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão e organização.



Comprometemo-nos a valorizar os resíduos produzidos.

A ESTRATÉGIA TEM COMO OBJETIVOS:

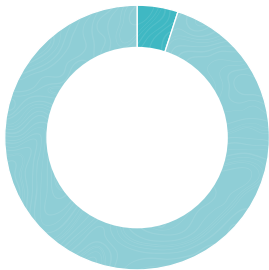
- Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas das instalações do Grupo AdP para destino final
- Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas
- Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento
- Definição de metas de valorização de lamas/ produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP
- Redução das emissões de CO₂ nos processos de gestão de lamas

A Estratégia Gestão de Lamas no Grupo AdP assenta nos seguintes pilares:



Em 2021 foram produzidas 413 828 toneladas²⁶ de resíduos (dos quais 412 555 toneladas foram resíduos de processo) o que corresponde a um aumento de 9,5% relativamente a 2020. Foram geradas 26 427 e-GAR, referentes ao transporte de todos os resíduos produzidos em 591 infraestruturas e encaminhados a destino final (valorização e eliminação). A maior parcela (95%) corresponde à atividade de saneamento.

Resíduos de processo
(%)



- Abastecimento 5%
- Saneamento 95%



²⁶ Não inclui os resíduos referentes à atividade de Gestão de Resíduos da AdSA. Inclui os resíduos produzidos na ETA de Morgavel da empresa AdSA. Não inclui os resíduos que se encontram sob gestão e responsabilidade de Prestadores de Serviços.

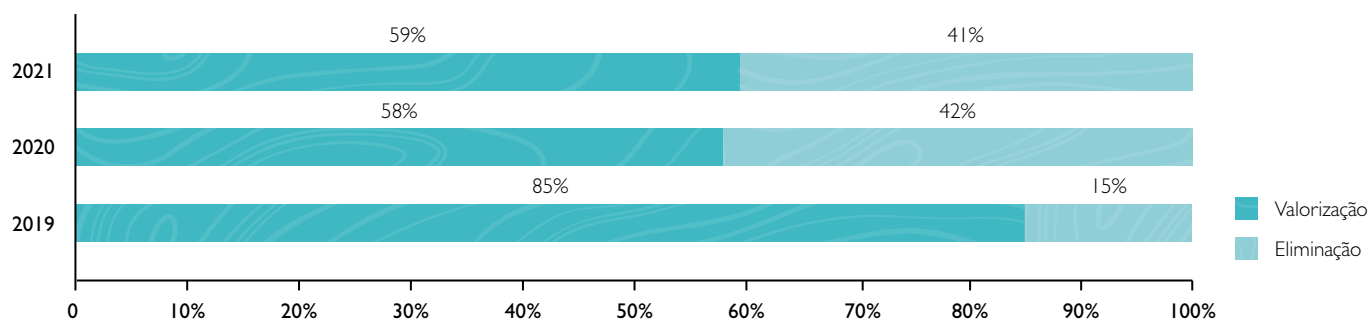
ABASTECIMENTO

Nos processos de tratamento de água para abastecimento, em 2021, foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) cerca de 22 398 toneladas de resíduos, correspondendo 99% a lamas provenientes dos processos de clarificação da água. Destas, 59%²⁷ foram valorizadas predominantemente na indústria cimenteira e na indústria cerâmica, transformado o resíduo em subproduto.

Resíduos de processo - Abastecimento	2019	2020	2021
Gradados (ton)	34	15	10
Areias (ton)	112	137	138
Lamas (ton)	17 849	18 388	22 250
Total	17 994	18 539	22 398

O GRUPO AdP, CIENTE DO ELEVADO POTENCIAL QUE AS LAMAS DE CLARIFICAÇÃO APRESENTAM COMO SUBPRODUTO, ESTÁ FOCADO NA SUA VALORIZAÇÃO, POR INCORPORAÇÃO COMO MATÉRIA-PRIMA EM PROCESSOS DE FABRICO, PROMOVENDO ASSIM A ECONOMIA CIRCULAR.

Valorização e destino final de lamas de abastecimento (%)



LAMAS DE ETA DEIXAM DE SER RESÍDUOS E PASSAM A MATÉRIA-PRIMA NA EPAL E AdVT

O ano de 2021 foi um ano de procura de oportunidade de mercado e clientes depois de em 2020 ter sido obtida a desclassificação de lamas de ETA da categoria de resíduo, passando a poder ser comercializado como matéria-prima na indústria cerâmica e como reagente no tratamento de águas residuais. Esta desclassificação resultou do culminar de um projeto de quatro anos com a NOVA FCT e Centro de Tecnologias da Cerâmica e do Vidro (CTCV). As lamas provenientes do tratamento da água que abastece um terço dos portugueses vão servir para fazer tijolo e tratar águas residuais, e no futuro poderão estar até na construção civil e nas estradas.

Agora as lamas produzidas na ETA da Asseiceira são postas a secar, são revolvidas e sujeitas a um processo natural de desidratação, sem consumo de energia. É esta matéria seca que depois servirá para novas finalidades.

DE RESÍDUOS SE FAZEM TELHAS CERÂMICAS

Em 2021, as 1,5 mil toneladas de lamas produzidas durante o processo de tratamento de água na ETA do Lever foram incorporadas no fabrico de telhas. A solução encontrada é a ambientalmente mais correta.



Trata-se de um excelente exemplo prático de Economia Circular, em vigor na AdDP desde 2006, representando as lamas de clarificação da água, 93% da quantidade total de resíduos produzidos, na empresa. Esta iniciativa, iniciada há vários anos, resultou de uma parceria da AdDP com uma empresa do setor cerâmico e de um projeto de investigação com uma universidade.

²⁷ Em 2020 e 2021 o efeito da pandemia refletiu-se na percentagem de valorização das lamas de abastecimento.

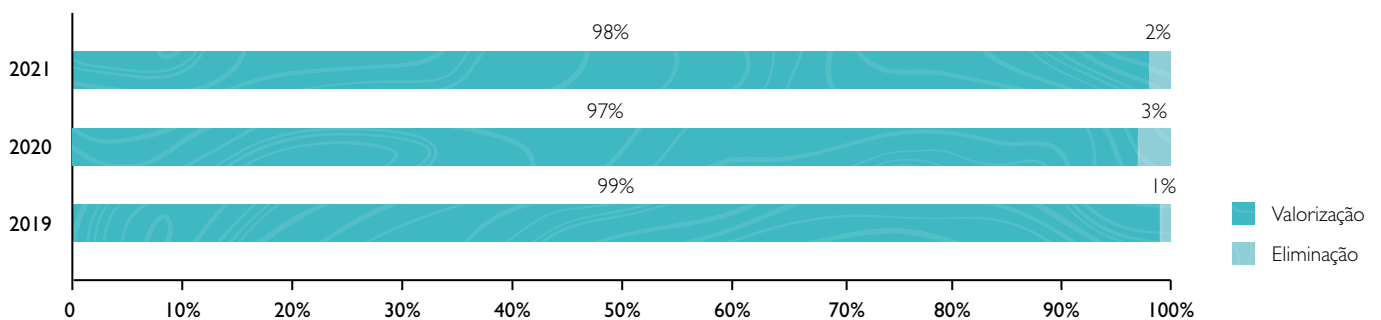
SANEAMENTO

Em 2021, nos processos de tratamento de águas residuais foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) 390 157 toneladas de resíduos, mais 9% do que em 2020, dos quais 92% corresponderam a lamas. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações do Grupo AdP, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos. Das 360 388 toneladas de lamas produzidas, 98% foram valorizadas na agricultura.

Resíduos de processo - Saneamento	2019	2020	2021
Gradados (ton)	8 729	8 663	9 516
Areias (ton)	9 340	9 461	10 744
Gorduras (ton)	3 204	3 715	3 658
Lamas (ton)	361 018	333 950	360 388
Outros (ton)	1 768	2 795	5 851
Total	384 060	358 584	390 157

Valorização e destino final de lamas de saneamento

(%)

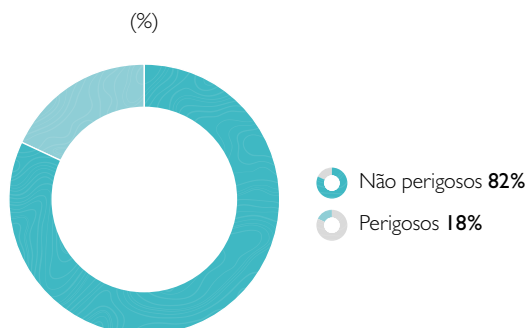


VAMOS CRIAR UM NOVO PRODUTO DE VALOR ACRESCENTADO - COMPOSTO

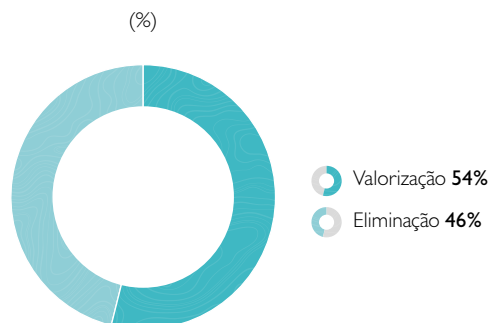
Em 2021 as duas centrais de compostagem da ETAR de Évora e ETAR de Castelo Branco, foram alvo de candidaturas ao Programa COMPETE 2020, com o objetivo de criar um novo produto de valor acrescentado (composto), com base em processos aeróbios e com recurso não só a lamas de ETAR, bem como a resíduos verdes (material estruturante).

Além dos resíduos provenientes do transporte e tratamento de água e água residual, em 2021 foram ainda produzidas 1 273 toneladas de resíduos nas atividades administrativas, de manutenção e de laboratório.

Resíduos produzidos (não processo)



Resíduos produzidos (não processo)

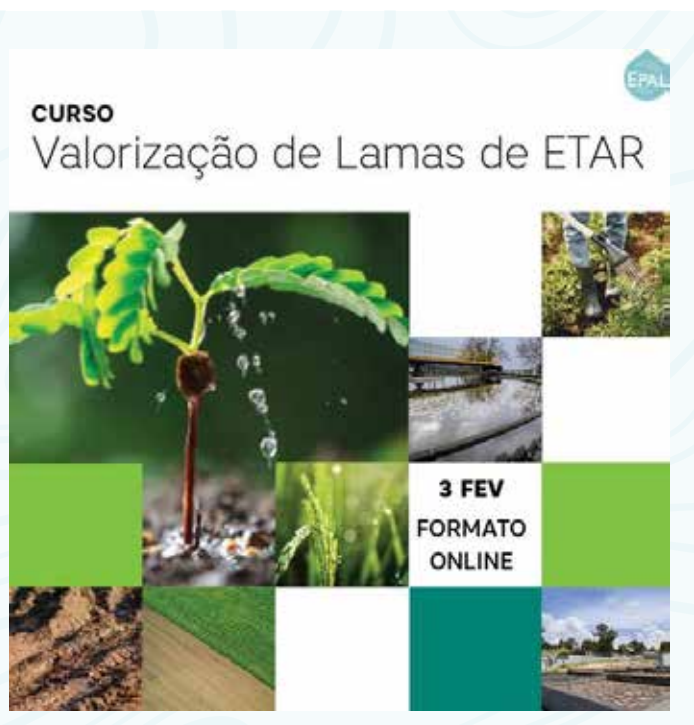


ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES PROMOVE CURSO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS DE ETAR

Num quadro de estabelecimento de políticas ambientais assentes na economia circular, a valorização de lamas e de composto como matéria orgânica para a agricultura e florestas assume um papel relevante.

Em 2021, a Academia das Águas Livres, da EPAL, ministrou o curso "Valorização Agrícola de Lamas de ETAR", com o apoio da Escola Superior Agrária de Coimbra.

Esta formação tem como objetivo capacitar técnicos com formação superior ou equivalente na área agrícola, floresta ou ambiente, reforçando os seus conhecimentos teóricos e práticos sobre a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas, incluindo as normas legais determinadas pelo Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de outubro.



3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS



3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida das populações



A água é um fator essencial para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. A sua utilização engloba desde as necessidades mais básicas de abastecimento para consumo humano, até à indústria, a agricultura, o turismo e os ecossistemas como um todo.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as, são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel fundamental na construção de um mundo mais equitativo e, sobretudo, mais sustentável.

É com base nestes dois pressupostos que o Grupo AdP trabalha diariamente, de norte a sul do país, em 237 municípios, para criar valor e com isso impactar positivamente os territórios onde desenvolve a sua atividade e/ ou o seu negócio tem reflexo direto ou indireto.

Com 3 589 trabalhadores/as e uma abrangência de 237 municípios contribuimos para a dinamização do emprego e da economia e para o combate à desertificação do interior do país.

Garantimos uma gestão técnico-financeira eficiente, asseguramos elevadas taxas de cobertura de abastecimento e saneamento através do dimensionamento adequado de novas infraestruturas e da conservação das já existentes.

Garantimos a acessibilidade aos serviços de água e saneamento, assegurando justiça social e qualidade de vida das populações.

IMPACTAMOS
DIRETAMENTE NA
MELHORIA DA
QUALIDADE DE VIDA
DAS POPULAÇÕES E
NA REQUALIFICAÇÃO
DOS TERRITÓRIOS.

214

MUNICÍPIOS SERVIDOS
Abastecimento de água

217

MUNICÍPIOS SERVIDOS
Saneamento de águas residuais

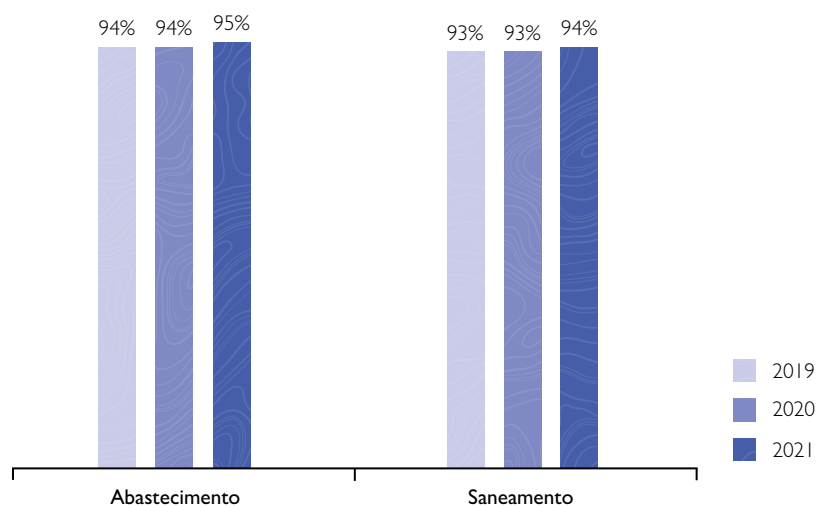
680 797

CLIENTES DIRETOS
(Baixa AA)

279 867

CLIENTES DIRETOS
(Baixa AR)

Cobertura do serviço em alta
(%)



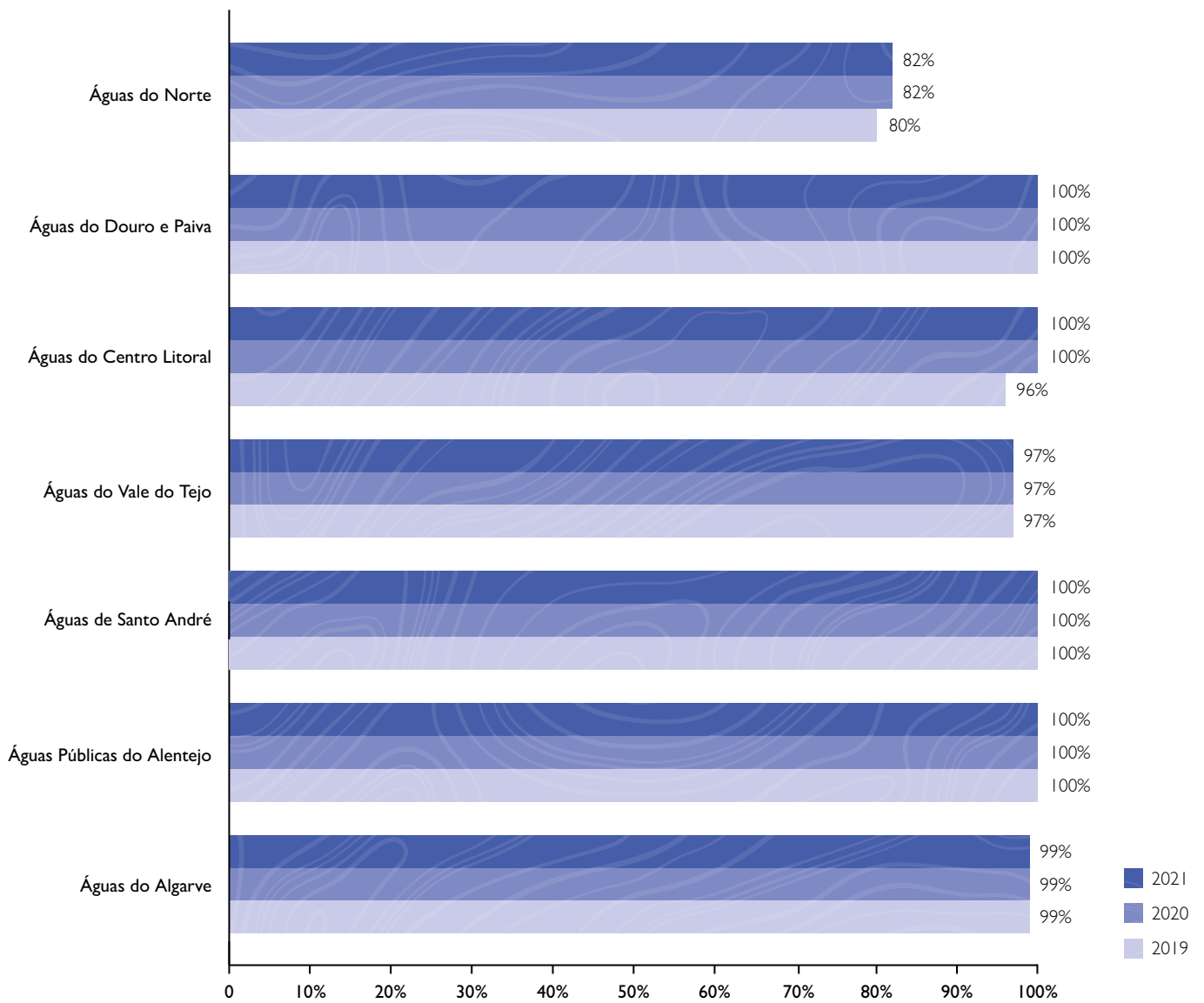
95%

TAXA DE COBERTURA EM ALTA
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

94%

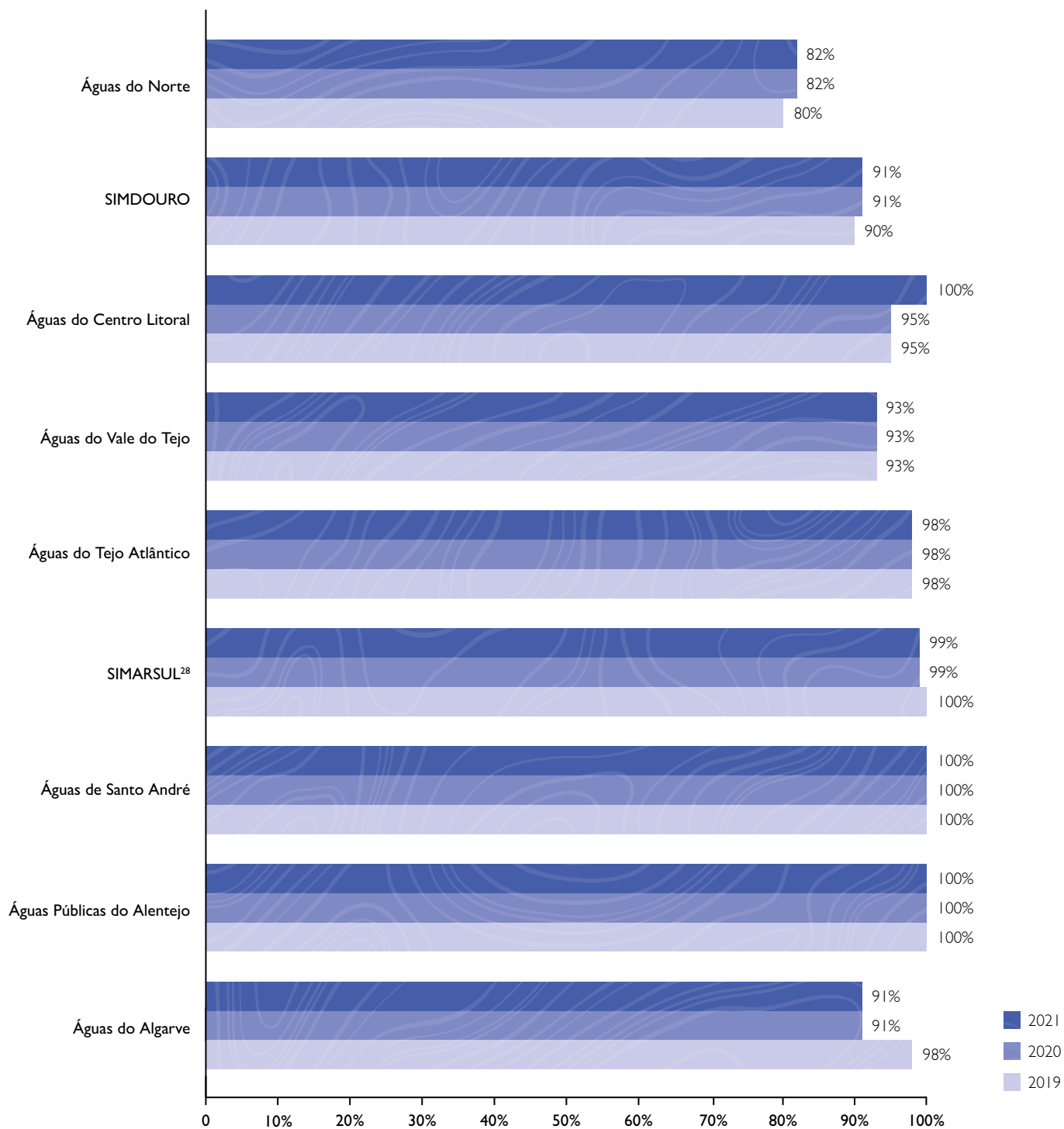
TAXA DE COBERTURA EM ALTA
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Cobertura do serviço de abastecimento em alta (% de alojamentos servidos)



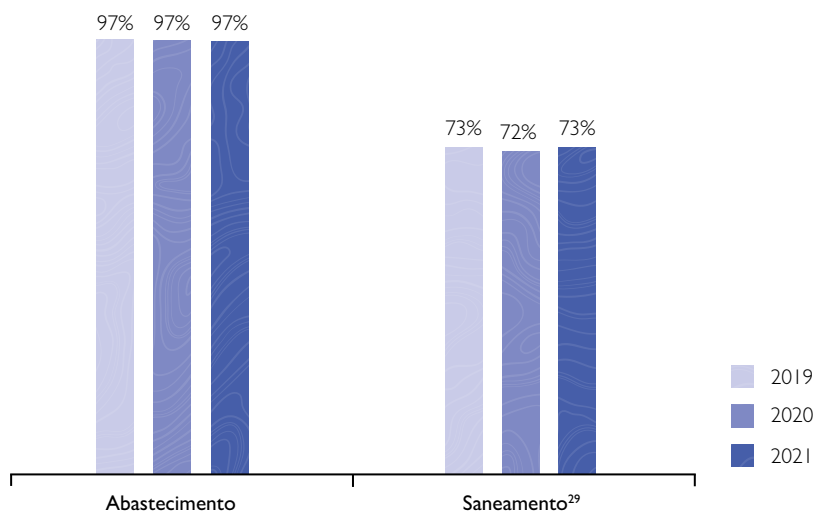
Cobertura do serviço de saneamento em alta

(% de alojamentos servidos)

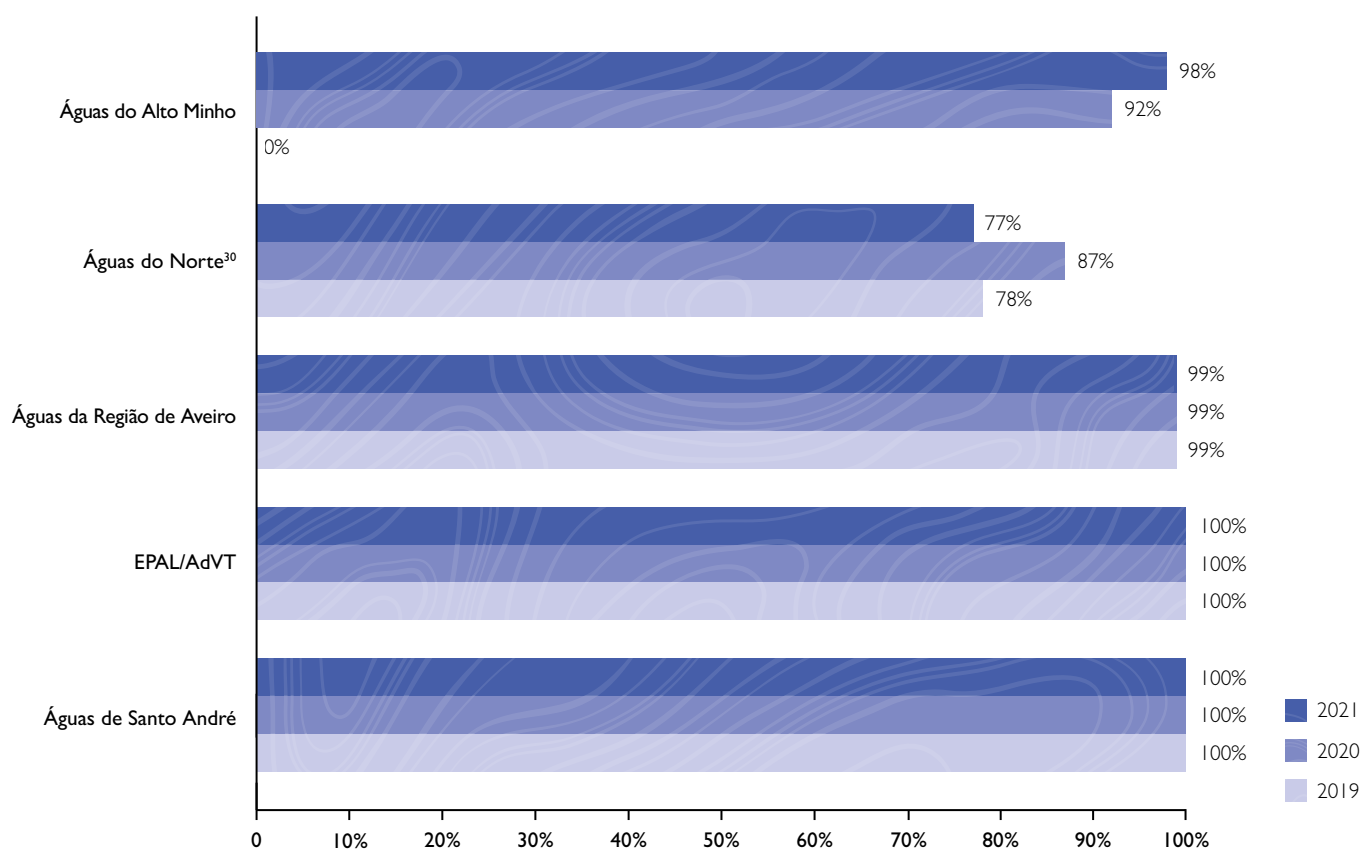


²⁸ A taxa de cobertura da SIMARSUL referente a 2020 foi alterada de acordo com a entidade reguladora.

Cobertura do serviço em baixa (%)



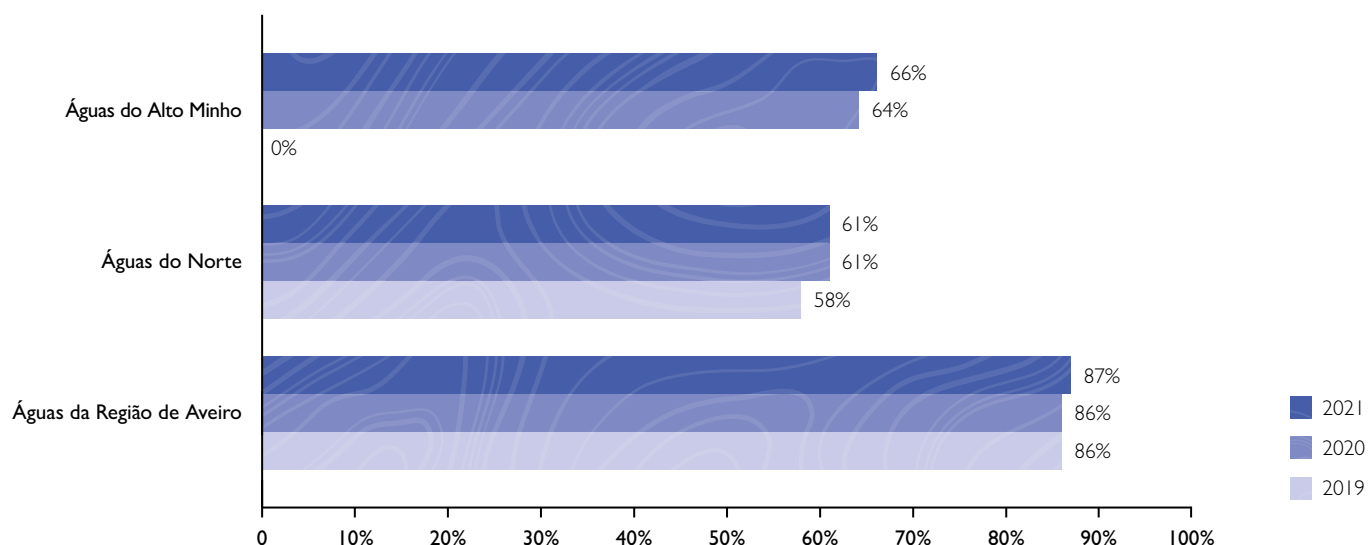
Cobertura do serviço de abastecimento em baixa (%)



²⁹ A taxa de cobertura do saneamento, referente a 2020, foi alterada 75% para 72% por não ter em consideração a taxa de cobertura da AdAM.

³⁰ O decréscimo na empresa AdN resulta, por um lado, de em 2020 após auditoria da ERSAR o valor apurado ter sido corrigido para 82%, decréscimo reforçado em 2021 pelos Aditamentos aos Contratos de Parceria e Gestão decorrente da integração do sistema de abastecimento de água ao Vale do Leça, no município de Santo Tirso, assinados em junho de 2021.

Cobertura do serviço de saneamento em baixa (%)



JUNTO DOS CLIENTES,
CONTINUAMOS A
AUMENTAR A
PERCEÇÃO DO
VALOR DO SERVIÇO,
AUMENTANDO DESTA
FORMA O VALOR
AMBIENTAL E SOCIAL
DA ÁGUA.

Em 2021 demos continuidade à nossa missão, prestando um serviço público, cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada, com tarifas socialmente aceitáveis.

A implementação de uma cultura de maior proximidade com o cliente, atuando e inovando no sentido de simplificar o seu acesso aos serviços de água e saneamento, aumentando o grau de confiança e satisfação dos utilizadores, e pela promoção do diálogo com os clientes de forma a ir de encontro às suas expectativas.

Existe uma relação de proximidade entre as empresas do Grupo e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de abastecimento e saneamento ao consumidor final.

Nas empresas que prestam serviços em baixa, o grande desafio do Grupo, dado o elevado número de clientes diretos, centra-se no assegurar da prestação do serviço a todo o universo dos potenciais clientes. Os seus sites apresentam um espaço exclusivo para clientes, onde disponibilizam informação útil e formas de contacto direto para esclarecimentos.

Na promoção do diálogo com os clientes e de forma a percebermos a sua opinião, periodicamente (por regra bianual) as empresas do Grupo avaliam a satisfação dos utilizadores de alta e baixa dos serviços de abastecimento e saneamento, tendo neste período sete empresas realizado a sua avaliação.

Em 2021 foram recebidas 516 reclamações em alta, valor superior a 2020 (473) e 9 717 reclamações em baixa, valor superior a 2020 (9 020). A taxa de resposta dentro do prazo legal manteve-se nos 98%, nos serviços em alta e subiu para 67% (2020 44%) nos serviços em baixa.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ MELHORA SERVIÇO AO CLIENTE

A AdSA procura facilitar o acesso dos seus clientes aos serviços da empresa com o lançamento do myAQUA®, uma nova *app*, e de uma nova central telefónica, promovendo uma resolução mais rápida da maioria das questões contratuais, dispensando assim a deslocação aos espaços de atendimento.

O myAQUA® é uma aplicação gratuita para *smartphones*, desenvolvida pela EPAL, que permite aos utilizadores a gestão dos dados de contrato, a comunicação de leituras, o acesso aos dados de pagamento de faturas, entre outros. Esta aplicação permite ainda comunicar problemas relacionados com a qualidade da água, fugas de água, roturas, etc.



Garantimos a eficiência, a fiabilidade e a qualidade do serviço e segurança do produto.

A melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos serviços de abastecimento e saneamento é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública. A tutela, que desenha e promove as novas políticas públicas que impactam no setor, o Regulador, independente, que acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental, têm papéis determinantes no caminho para a eficiência no setor, na qualidade da prestação destes serviços essenciais à qualidade de vida das populações e para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade.

A qualidade da água fornecida pelas empresas do Grupo é assegurada mediante a monitorização regular do produto de acordo com os Planos de Controlo de Qualidade da Água, aprovados pela entidade reguladora, a ERSAR.

Em 2021 foram realizadas 94 729 (em 2020 94 171) e 46 438 (em 2020 46 271) análises de água aos sistemas em alta e baixa, respetivamente. Os resultados do controlo analítico são publicados periodicamente, permitindo aos consumidores o acesso a informação da qualidade da água e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água fornecida tem qualidade.

**ÁGUA COMO FATOR
ESSENCIAL DA
PROTEÇÃO CRESCENTE
DA SAÚDE PÚBLICA.**

99,6%

DE CUMPRIMENTO

PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA
ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM ALTA

99,3%

DE CUMPRIMENTO

PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA
ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM BAIXA

Em 2021, seis das dez empresas operacionais do Grupo AdP com atividade de abastecimento, tinham implementado planos de segurança da água, aumentando a capacidade de resposta dos sistemas a situações que possam pôr em causa a segurança do abastecimento e consequentemente aumentando a confiança dos consumidores e das restantes entidades envolvidas no processo de produção de água para consumo.

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Medições em contínuo de parâmetros de processo (caudal, pressão, nível de água nos reservatórios, pH, cloro, entre outros);
- Planos de controlo de qualidade da água (PCQA);
- Planos de controlo operacional da qualidade da água;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços;
- Planos de segurança da água;
- Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento;
- Controlo das perdas de água;
- Implementação de *software* de operação e manutenção.

96,92%

DE CUMPRIMENTO

LICENÇAS DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL NOS SISTEMAS EM ALTA

A recolha e tratamento efetivo das águas residuais previnem a descarga de efluentes não tratados, salvaguardando as linhas de água, preservando os ecossistemas e a contaminação dos solos. A manutenção das linhas de água permite à comunidade desfrutar em segurança do recurso água nos seus diversos usos, desde o usufruto da paisagem, à prática balnear, à rega, à captação para a atividade de abastecimento de água, entre outros.

No Grupo o controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nas licenças de descarga e na legislação em vigor. Em 2021 foram realizadas 83 129³¹ análises nos sistemas em alta e baixa. Os resultados da monitorização são publicados periodicamente, permitindo aos utilizadores o acesso a informação da qualidade da água residual rejeitada nos meios hídricos e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

97,85%

DE CUMPRIMENTO

LICENÇAS DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL NOS SISTEMAS EM BAIXA

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:

- Planos de controlo analítico de acordo com as licenças de descarga;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de pH, de potencial redox, de oxigénio;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços.

31 Análises realizadas em infraestruturas com licença de descarga

O Grupo prossegue com uma abordagem cada vez mais proativa, apostando na reabilitação de condutas, ramais e coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para contribuir para a eficiência operacional dos sistemas. As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

A capacidade de reserva de água que os sistemas multimunicipais apresentam, contribui para a continuidade do serviço de abastecimento. Em 2021 a capacidade de reserva nos sistemas em alta foi de 1 624 329 m³ (em 2020 era de 1 613 926 m³) e nos sistemas em baixa foi de 540 153 m³ (em 2020 era de 551 857 m³). O número de interrupções de serviço foi de 74 e 145 nos sistemas em alta e em baixa, respetivamente.

24 Horas

DE CAPACIDADE DE RESERVA

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA

37 Horas

DE CAPACIDADE DE RESERVA

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA

O número de colapsos estruturais em coletores de saneamento da rede em alta foi de 49 e da rede em baixa de 55.

49

COLAPSOS ESTRUTURAIS

SISTEMAS DE SANEAMENTO EM ALTA

55

COLAPSOS ESTRUTURAIS

SISTEMAS DE SANEAMENTO EM BAIXA

PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar bem como para equilíbrio social e económico, e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O core business do Grupo AdP tem, por si só, um impacto positivo no recurso natural água, do qual todos os seres vivos dependem.

Para o Grupo AdP, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de abastecer água através da captação controlada de caudais e de um adequado tratamento das águas residuais. A manutenção de caudais mínimos, a prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais garantem que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo urbano da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos serviços de ecossistemas.

A promoção de ecossistemas marinhos e terrestres saudáveis permite melhorar e/ou manter a produtividade e a capacidade que os ecossistemas têm para responder às necessidades da sociedade.

PARA UM PLANETA MAIS AZUL

A EPAL lançou a campanha “Para um Planeta mais Azul” que tem por objetivo sensibilizar as populações para o uso eficiente da água. Ao abrigo do protocolo com a Quercus, a EPAL e a Águas do Vale do Tejo, apadrinharam cinco animais selvagens que estão em recuperação no CERAS de Castelo Branco. O primeiro afillhado é uma coruja-do-mato que será batizado através de um concurso, lançado no Dia da Terra e destinado aos filhos/as, netos/as e sobrinhos/as dos/as trabalhadores/as.



PROJETO PEIXES NATIVOS

O Projeto Peixes Nativos foi lançado em novembro de 2017 e resulta de uma parceria entre o ISPA - Instituto Universitário e a Águas do Tejo Atlântico. O projeto visa a Monitorização das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste, localizadas na área de atividade da Águas do Tejo Atlântico, com vista à sensibilização ambiental e investigação científica, promovendo a sua conservação e preservação, nomeadamente das espécies de peixes nativos aí existentes.

Em 2021, a Tejo Atlântico acompanhou algumas das ações de sensibilização, *workshops* e saídas de campo realizadas com as turmas e os sete municípios aderentes ao projeto. Integrado neste projeto destaca-se a apresentação do livro infantil “Os meninos-do-rio” e a produção de uma exposição itinerante sobre a ictiofauna nativa dos rios da região Oeste que esteve patente nos municípios de Torres Vedras, Óbidos, Caldas da Rainha e Sintra.



Continuamos a contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional e do emprego local.

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade do Grupo AdP é geradora de dinamismo no tecido empresarial (nacional e local), pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de abastecimento de água e saneamento muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local/nacional e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão do Grupo, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do país, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso *core business*, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação, de norte a sul do país, do litoral ao interior. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas mais interiores. Em 2021 foram 5 461 os fornecedores com que o Grupo AdP se relacionou e cerca de 99,57% das nossas aquisições de bens e serviços foram feitas a fornecedores nacionais.

COM QUEM TRABALHAMOS

O Grupo AdP conta com 48 prestadores de serviços associadas ao *core business* de exploração de infraestruturas. Estas parcerias contribuíram em 2021 para a existência de 766 postos de trabalho.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para o Grupo, otimizando o binómio qualidade/ preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

A EXCELÊNCIA DA
PRESTAÇÃO DE UM
SERVIÇO CONTÍNUO
E DE QUALIDADE POR
PARTE DO GRUPO AdP
ESTÁ ESTRITAMENTE
LIGADA AO SUCESSO
DAS SUAS PARCERIAS
NA CADEIA DE
FORNECIMENTO.



Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado no Grupo AdP a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento/ da prestação de serviços.

Carta de Princípios do BCSD Portugal

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta de Princípios é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e que pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: (1) Conformidade Legal & Conduta Ética, (2) Direitos Humanos, (3) Direitos Laborais, (4) Prevenção, Saúde e Segurança, (5) Ambiente e (6) Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.

Promovemos os compromissos assumidos na Carta de Princípios do BCSD Portugal junto da cadeia de fornecimento.

Este tem sido o caminho que o Grupo AdP tem vindo a percorrer, munido de diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos o regulamento de fornecedores, a declaração de responsabilidade social, o código de ética e conduta, a estratégia nacional de compras públicas ecológicas, auditorias, ações de sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2021 foram realizadas 12 auditorias a fornecedores e 86 ações de sensibilização.

Pontos-chave da norma de responsabilidade social aplicáveis ao Grupo AdP e seus fornecedores:

- Trabalho Infantil
- Trabalho forçado
- Saúde e segurança
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Horário de trabalho
- Remuneração
- Sistemas de gestão



12

AUDITORIAS A FORNECEDORES

86

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO A FORNECEDORES/ PRESTADORES DE SERVIÇOS

Temos uma relação sólida e transparente com os nossos fornecedores.

O Regulamento de Fornecedores visa assegurar:

- Qualidade e segurança do produto;
- Continuidade do fornecimento;
- Uso eficiente e sustentável dos recursos;
- Aplicação de critérios de eficiência energética;
- Minimização dos impactes ambientais e dos riscos de segurança.

A disseminação de boas práticas sociais e ambientais em cadeia é essencial para a formação de uma sociedade melhor

ADOTAMOS UM PAPEL ATIVO NO ENVOLVIMENTO COM A POPULAÇÃO PARA AS QUESTÕES SOCIAIS

No Grupo AdP a Responsabilidade Social é um motor de desenvolvimento e inovação.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel essencial na construção de um mundo mais equitativo do ponto de vista social (e ambiental) e sustentável. No Grupo AdP a criação de valor e de relacionamento com a sociedade está vinculada ao cumprimento da sua missão e dos valores inerentes à sua política de responsabilidade social.

São diversas as iniciativas que o Grupo AdP tem vindo a desenvolver e/ ou a subscrever ao longo dos anos, e que vêm reforçar o alinhamento da sua Política Social, interna e externa, com as suas políticas de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência. Em 2009 torna-se signatário do Global Compact e, desde então, reforça anualmente o seu compromisso com os princípios assumidos. Em 2016, integra a Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, em 2017, torna-se embaixador na Aliança para os ODS6 – Água Potável e Saneamento e ODS9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas. Em 2016 subscreve a Carta Portuguesa para a Diversidade.

O nosso objetivo: responder às exigências da realidade em que estamos inseridos, estando atentos não só às necessidades da comunidade onde operamos, mas também às dos/as nossos/as trabalhadores/as.

WE SUPPORT



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

**GARANTIMOS UMA
POLÍTICA SOCIAL
CONSISTENTE,
DANDO RESPOSTA
ÀS EXIGÊNCIAS DA
REALIDADE EM QUE
ESTAMOS INSERIDOS.**

POLÍTICAS SOCIAIS
INTERNAS



RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO
INTEGRANTE DA ESTRATÉGIA
EMPRESARIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO
MOTOR DE DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO

ÉTICA PROFISSIONAL

POLÍTICAS SOCIAIS
EXTERNAS

*Juntos por sociedades
mais inclusivas.*

ADEÇÃO À META NACIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, como empresa bandeira, reforçando o seu compromisso com o ODS5 – Igualdade de Género, da Agenda 2030 da ONU.

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DIVERS@S E ATIV@S

Promoção da diversidade e não discriminação no âmbito profissional, promovido pela APPDI, juntamente com as seguintes entidades parceiras: Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN); Clube Intercultural Europeu; KUN - Centre for Equality and Diversity.

EPAL PROMOVE ATENDIMENTO AO CLIENTE MAIS ACESSÍVEL E INCLUSIVO

A EPAL estabeleceu uma parceria com o Portal do Cidadão Surdo, permitindo assim que os seus clientes passem a dispor de um atendimento mais acessível. O objetivo é assegurar um atendimento mais personalizado através de vídeo chamada para que os clientes surdos consigam comunicar com a EPAL através da linguagem gestual.

O GRUPO AdP PARCEIRO DO DESPORTO PARALÍMPICO

Em 2021, o Grupo AdP deu continuidade à parceria com o desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, realizados em 2021. Foram 32 atletas de oito modalidades diferentes a representar Portugal nos Jogos Paralímpicos. No quadro da nossa estratégia de responsabilidade social apoiamos há mais de 20 anos o desporto para tod@s, defendendo a prática por pessoas com deficiência como fator de inclusão social.

*Atuamos de forma voluntária nas comunidades,
contribuindo para a melhoria da qualidade de
vida de todos os envolvidos.*

GOTA A GOTA MUDAMOS VIDAS!

Deu-se continuidade ao Programa de Voluntariado Corporativo, “Gota a Gota Mudamos Vidas” que estimula a participação voluntária dos/as colaboradores/as do Grupo em ações em prol da comunidade, contribuindo com tempo, com sólidos conhecimentos técnicos, mas, sobretudo, com uma enorme generosidade. Enquadrado na Política de Responsabilidade Social do Grupo, este Programa de Voluntariado fortalece a nossa cultura corporativa no sentido do compromisso com o bem-estar das populações.



GIRL MOVE

O Grupo AdP é um dos parceiros do projeto Girl Move, uma iniciativa destinada a jovens mulheres moçambicanas, com o propósito de trabalhar para um mundo onde todas as mulheres tenham acesso a oportunidades para serem líderes de referência e agentes de mudanças positivas, capazes de contribuir para o desenvolvimento político, social, económico e cultural do seu país. Um dos programas desenvolvidos chama-se *Change* e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um estágio de vida, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. É neste âmbito que recebemos mais uma jovem moçambicana, a Taniça.



BANCO ALIMENTAR: VAMOS MULTIPLICAR ESTA IDEIA?

Em outubro de 2021, a AdRA e o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro deram início a mais uma campanha de solidariedade na luta contra a fome, apelando à participação ativa dos clientes da AdRA. Estes só tinham de aderir à fatura digital e ao AdRAnet (balcão digital online). Por cada uma destas adesões, a AdRA doa 50 cêntimos ao Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro.

Em três meses de campanha aderiram à iniciativa mais de 5 000 clientes da AdRA, resultando em cerca de 2 500 euros que reverteram para a instituição de solidariedade.



ÁGUAS SEM FRONTEIRAS

O Programa de Voluntariado Especializado em Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (A&S) pretende dar resposta a pedidos de ajuda humanitária e de cooperação internacional. Trata-se de um programa de ajuda humanitária de emergência, no âmbito do qual será criada uma Unidade de Resposta Rápida para Situações de Emergência, na qual participarão voluntariamente trabalhadoras/es do Grupo AdP tendo por missão ajudar ao restabelecimento de A&S na sequência de catástrofes naturais. Este programa prevê o estabelecimento de parceiras com ONG e surge como uma importante fonte de motivação e partilha do *know-how* de trabalhadoras/es das empresas do Grupo, chamados a reforçar o seu papel determinante enquanto atores sociais e agentes de mudança.



IES - INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Em 2021 continuámos a apostar forte no ecossistema do empreendedorismo social, integrando-se o Grupo AdP desde 2009 como Associado do IES – Instituto de Empreendedorismo Social, membro não executivo da direção e assumindo a presidência da mesa da Assembleia Geral. No âmbito da sua Política de Responsabilidade Social, o tema da inovação social integra-se plenamente nos compromissos assumidos no sentido de promover uma aproximação crescente à comunidade e de contribuir para o cumprimento dos ODS. Vamos continuar a apostar na inovação social por forma a darmos resposta a problemas sociais de uma forma sustentável e duradoura.



ENIPSSA - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

O Grupo Águas de Portugal continuou em 2021 parte integrante da ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, integrando os grupos de intervenção e comunicação no âmbito da referida estratégia.

INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE



O Grupo AdP tem uma estreita ligação com associações de carácter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para as empresas.

ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES/ ORGANIZAÇÕES

ABS - Associação Baía do Seixal
AdPorto - Agência de Energia do Porto
AES - Associação Empresarial de Sines
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal
ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais
APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa
APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial
APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade
APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
APSEI - Associação Portuguesa de Segurança
APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial
APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Aspiring Geoparque do Oeste
ATL - Associação de Turismo de Lisboa
BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua Portuguesa
CASPAE - Centro de Apoio Social Pais e Amigos Escola
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico a Indústria Metalomecânica
CCDesert - Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação
CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
CEEP-PORTUGAL - Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou Interesse Económico Geral.
CESAB - Centro de Serviços do Ambiente
CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo
CPA - Comunidade Portuária de Aveiro
COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines
Conselho Consultivo da Sociedade Polis da Ria de Aveiro
Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada – Área de Paisagem Protegida de âmbito Local

Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
EPIS - Empresários pela Inclusão Social
Enerarea - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior
Energaiá - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo
Fundação de Serralves
FUTURESEA - Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental
Global Compact Network Portugal
GRACE - Empresas Socialmente Responsáveis
IAREN - Instituto Água Região Norte
IES - Instituto de Empreendedorismo Social
IGen - Fórum Organizações para a Igualdade
IPQ - Instituto Português da Qualidade
IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos
IWA - International Water Association
Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda
NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
PPA - Parceria Portuguesa para a Água
PSAT - Associação para a Promoção da Segurança de Ativos Técnicos
PWN Lisbon - Professional Women's Network
RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal
S. Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo
SWAN - Smart Water Network Forum
UN - Global Compact
WAMU-NET - Water Museums Global Network
Water Footprint Network
WRE - Water Reuse Europe
WSMART - Water Security Management Assessment, Research & Technology

3.5 INOVAR PARA IMPACTAR



3.5 INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas



O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a promoção e aceleração da inovação dentro e fora das suas empresas, contribuindo para a melhoria contínua da sustentabilidade económica, social e ambiental do setor da água e do ambiente em Portugal.

Este é um momento único na vida de várias gerações, pela encruzilhada de incerteza que o mundo se encontra, resultante das crises ambiental, económica, de saúde pública e de credibilidade de lideranças, mas igualmente marcada pela esperança que depositamos na capacidade e na rapidez da inovação. A constante evolução da sociedade, a mobilização da sociedade, a crescente exigência dos utilizadores dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, o *know-how* dos/as nossos/as trabalhadores/as, o trabalho em rede que mantemos com todos os nossos *stakeholders*, o dever de partilharmos o conhecimento com países menos desenvolvidos e de aprender com os melhores exemplos, leva a que o Grupo AdP cada vez mais promova a inovação rumo a um futuro melhor.



PROTEÇÃO AMBIENTAL

9º Princípio

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



A inovação é o garante da consolidação e crescimento do Grupo AdP enquanto referência no setor do ambiente.



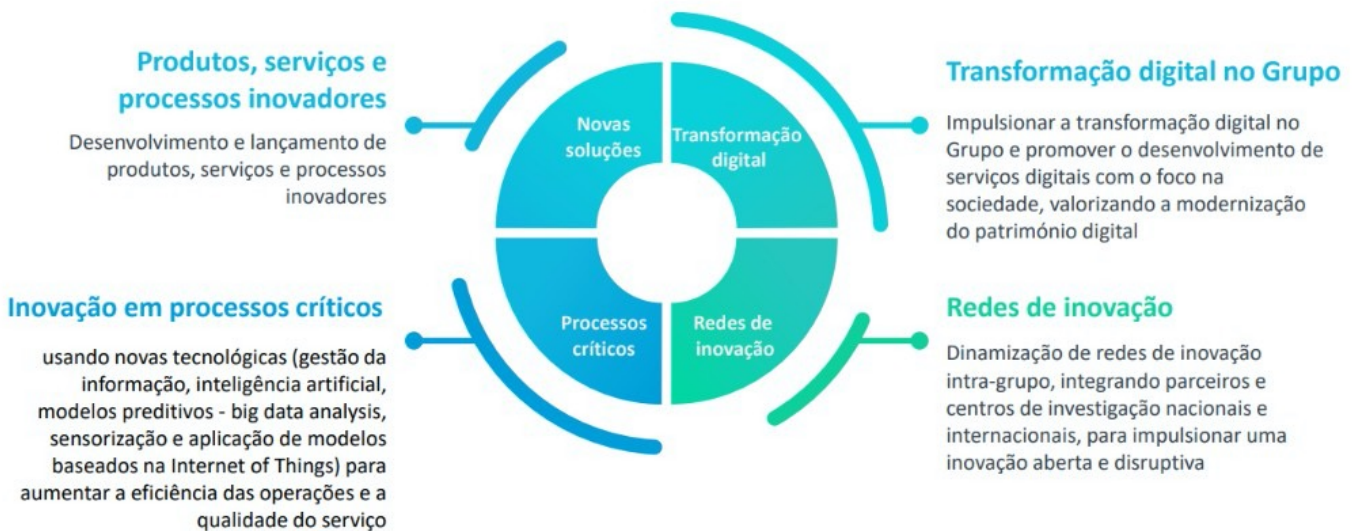
O CAMINHO PARA ATINGIRMOS METAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÓMICAS, CADA VEZ MAIS AMBICIOSAS, É O DA INOVAÇÃO

E este caminho no Grupo AdP é feito através de uma estratégia de Inovação 360°, que promove uma inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência do Grupo, privilegiando parcerias com outras entidades externas, em particular, da rede de ID&D e universidades, e que está materializada em três dimensões complementares entre si: a inovação proativa, a inovação reativa ou colaborativa e a inovação operacional ou orgânica.

O desafio Inovação 360° é transversal a todos os outros desafios estratégicos que o Grupo assume, desde logo no seu quadro estratégico. Assenta na otimização das soluções existentes, no desenvolvimento de novas soluções e na transformação digital do Grupo. Potencia a partilha de conhecimento e mobiliza os/ as trabalhadores/ as para uma nova cultura AdP, mais aberta, inovadora e colaborativa.



INOVAÇÃO 360:



A capacidade de inovação de uma organização inclui a capacidade de compreender e responder a mudanças no seu contexto, procurar novas oportunidades e potenciar o conhecimento e a criatividade das pessoas dentro da organização e em colaboração com as partes interessadas externas.

In Norma NP ISO 56002 2019

Através da AdP Valor, foi criada uma área de Inovação Corporativa, que pretende ser um catalisador da inovação no Grupo AdP, contribuindo como acelerador para que este se torne mais resiliente, mais eficiente e mais sustentável na gestão do ciclo urbano da água; e como promotor de uma cultura de Grupo forte e assente na inovação e na relação com clientes e a comunidade. De extrema relevância, a área de inovação constitui uma alavanca ao desenvolvimento de novos negócios em áreas estratégicas para o Grupo como a economia circular, fazendo uso da evolução tecnológica disponível para concretizar a sua missão. As suas atividades são desenvolvidas em alinhamento com o Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP, contribuindo ativamente para a prossecução dos objetivos definidos e trabalhando num contexto de rede com todas as empresas do Grupo AdP e em parceria com entidades externas. Foram definidos três grandes grupos de iniciativas consideradas essenciais:



Em 2021 foi elaborada, com a participação de todas as empresas operacionais do Grupo, uma ambiciosa agenda de inovação, cujo foco se centra na resiliência e eficiência das infraestruturas, economia circular e neutralidade energética e carbónica.

Foram diversos os projetos em que a AdP esteve envolvida ao longo do ano de 2021, sabendo de antemão que os desafios com que se depara diariamente criam novas necessidades e oportunidades. E a COVID-19 é disso mesmo um exemplo. O Grupo AdP com o seu *know-how* na recolha e tratamento de águas residuais, prontamente se mobilizou para estudar a presença do vírus SARS-CoV-2 nas águas residuais de forma que fosse possível melhorar a resposta do país a novos surtos da doença.

A AdP VALOR PARTICIPA EM 14 PROJETOS³² COM FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO POR DIFERENTES INSTRUMENTOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS E COM UMA AMPLA REDE DE PARCEIROS.

³² No R&C da AdP Valor encontram-se uma breve descrição dos 14 projetos referentes a 2021

ÁGUAS RESIDUAIS USADAS PARA DETETAR PRECOCEMENTE O VÍRUS SARS-COV-2

A AdP Valor coordenou o projeto Covidetect, que visou estudar as águas residuais como sentinela para a presença do vírus SARS-CoV-2 e suas variantes na comunidade, contribuindo para melhorar a resposta a novos surtos da doença. O projeto, financiado pelo Compete 2020, integrou uma iniciativa nacional e europeia considerada estratégica para a preparação dos países para futuras vagas epidémicas sendo uma ferramenta de deteção, quantificação, caracterização e modelação do vírus através da análise da sua presença em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Iniciado em 2020, o projeto veio demonstrar que as águas residuais podem ser usadas para identificar precocemente novos surtos da COVID-19 e investigar a diversidade dos genomas do vírus SARS-CoV-2 que circulam numa comunidade. Os resultados deste projeto de investigação, confirmam também o potencial de vigilância genómica nas águas residuais para detetar a emergência de novas mutações e variantes face à vigilância síndromica/clínica.

Outros exemplos de inovação, no âmbito do saneamento, foram desenvolvidos com o foco na água para reutilização (ApR). No capítulo da economia circular para a água, foi abordada a importância da criação de novas fontes alternativas de água para usos menos exigentes para os quais não é necessária uma qualidade igual à da água potável. Sendo hoje consensual que a água residual tratada é efetivamente uma excelente solução alternativa para os referidos usos, a água para reutilização (ApR) tem sido alvo de diversos projetos de inovação no Grupo AdP, no âmbito da rega de espaços verdes, rega agrícola, entre muitos outros usos, quer em regiões onde se verifica baixa precipitação e elevada insolação, quer numa ótica de eficiência do uso dos recursos hídricos.

POMAR DE ROMÃS REGADO COM ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (ApR)

A Águas de Portugal e a Águas Públicas do Alentejo, numa parceria com a EDIA, o ISA, a EFACEC e o Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, desenvolveram o projeto REUSE, financiado pelo Fundo Ambiental, que visou promover a utilização de água para reutilização (ApR) na rega agrícola no Alentejo, através do recurso a tecnologias ambientalmente sustentáveis e de baixo custo, e também criar conhecimento e desenvolver ações de comunicação sobre a reutilização de água. A metodologia adotada teve como objetivo a reutilização de forma segura e adaptada ao uso em causa, suportada por uma análise de custo-eficácia.

Os objetivos do piloto do projeto REUSE foram alcançados de forma bastante significativa. A tecnologia de desinfecção solar produziu a ApR com a qualidade necessária para a rega gota-a-gota do pomar de romãzeiras e não foram observados impactos significativos no sistema de rega e no desenvolvimento das plantas e frutos.



VINHA NO ALENTEJO REGADA COM ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (ApR)

AQUA VINI é o nome do projeto que juntou a AdP Valor à atividade vitivinícola da região do Alentejo, mais especificamente à Herdade da Ravasqueira com o objetivo de contribuir para a promoção da produção e utilização de água para reutilização (ApR). Simultaneamente visava contribuir para o aumento do conhecimento técnico sobre a reutilização de água na atividade de regadio, os efeitos desta aplicação no desenvolvimento das culturas irrigadas e o impacto nos recetores ambientais solo e recursos hídricos, bem como nos sistemas de rega.

O resultado obtido foi positivo, tendo-se verificado que a metodologia adotada no desenvolvimento do projeto permitiu que a reutilização da água fosse realizada de forma segura e adaptada ao uso em concreto, rega gota-a-gota de vinha, assente numa Avaliação do Risco e, consequentemente, garantindo uma relação custo-eficácia equilibrada e competitiva (abordagem *fit-for-purpose*). A ApR produzida foi utilizada na rega da vinha desde o início de agosto até ao final de outubro de 2021, não se tendo observado alterações perceptíveis no sistema de rega, no desenvolvimento de plantas e frutos e no solo.



Também no âmbito do abastecimento de água se colocam novos desafios, muitos associados às alterações climáticas. Os fogos florestais que todos os anos assolam o país, são disso exemplo: por um lado, a destruição que o próprio fogo pode gerar nas infraestruturas e equipamentos de abastecimento de água, que podem condicionar a disponibilidade do serviço e, por outro, o impacto que a poluição gerada pelos incêndios, nomeadamente as cinzas, pode causar na qualidade da água. O Grupo AdP ciente do impacto que estes podem ter no setor da água, têm participado em diversos projetos ligados à gestão florestal e ao combate aos fogos florestais, de que é exemplo o projeto SILVANUS.

AdP PARTICIPA EM PROJETO DE GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL E RESILIENTE AO CLIMA

A AdP Valor coordenou, em 2021, o projeto SILVANUS - Integrated Technological and Information Platform for Wildfire Management, financiado pelo Fundo Ambiental, que visa fornecer uma plataforma de gestão florestal sustentável e resiliente ao clima, que ofereça recursos inovadores para combater a ignição e propagação de fogos florestais, assim como mitigar os seus efeitos.

A plataforma a ser desenvolvida até final de 2022 irá conciliar aspetos ambientais, sociais e inovações tecnológicas e científicas, possibilitando aos decisores uma visão holística e integrada sobre a gestão dos espaços florestais e do risco de incêndio associado. Deste modo, a plataforma SILVANUS irá atuar a 3 níveis: a) prevenção e preparação; b) deteção e resposta; c) restauro e adaptação.

No âmbito deste projeto, Portugal irá estar a desenvolver um piloto que incide sobre dois bens essenciais: água e energia. O piloto português será liderado pela EDP New e conta com a colaboração dos parceiros AdP Valor, Instituto Superior Técnico e TerraPrima, assim como da Águas do Vale do Tejo na qualidade de entidade terceira. O objetivo principal deste piloto é demonstrar a implementação de ações de prevenção e restauro de fogos florestais, que beneficiem simultaneamente a conservação da natureza. Para tal, combinará práticas agrícolas convencionais (como o pastoreio) com tecnologias digitais para desenvolver e implementar abordagens de gestão florestal, próximas da natureza.

O impacto positivo gerado pela inovação em toda a cadeia de valor do Grupo AdP atua de forma abrangente, sendo que a inovação não é o foco em si mesmo, mas o caminho para atingir os resultados que nos propomos alcançar. As empresas do Grupo AdP participam ativamente na divulgação da inovação estando presentes em diversos fóruns e dinamizando a agenda do setor.

GRUPO AdP NA WATEREUROPE

A AdP Valor continua a representar o Grupo AdP na WATEREUROPE, em específico no *Policy Advisory Committee*, com o papel de *Water Ambassador*, visando a promoção da Inovação Grupo AdP neste contexto internacional, mas também contribuindo para influenciar positivamente políticas europeias para o setor da água.

COMPANY'S DAY ÁGUAS DO DOURO E PAIVA

A AdDP e a SIMDOURO participaram nas Jornadas da Inovação da FEUP, integradas no *Company's Day* da Águas Douro e Paiva. A iniciativa pretendeu ser um momento de reflexão e debate para a importância da água e os desafios futuros do setor: digitalização da água, modelo de gestão de reutilização de águas residuais, valorização de lamas das ETAR, biogás, produção de hidrogénio, entre outros. Nesta sessão, entre outros, foi apresentado o projeto de ligação das ETAR Areinho e Febros e a visão da SIMDOURO para temas como as Lamas de ETAR – valorização e o Modelo de Gestão de Reutilização de Águas Residuais.

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO VOLTA A PROMOVER O “CAMINHO DA INOVAÇÃO”

Em 2021, realizou-se a 5.ª edição do “Caminho da Inovação” com o tema central “Água e o Pacto Ambiental”. A iniciativa, organizada pela Águas do Tejo Atlântico e dedicada à inovação no setor da água, pretende trazer para a primeira linha o futuro da água, a partilha de conhecimento e a apresentação de case-studies inovadores. Nesta edição, realizada *online*, foram abordados os temas da economia circular, ambiente e falou-se da experiência prática da reutilização na produção de artigos ou mesmo da sua aplicação na agricultura, visitando vários casos estudo em Portugal, Turquia, S. Francisco e Espanha.



AdN CERTIFICA SISTEMA DE GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A empresa Águas do Norte foi a primeira do Grupo AdP a concluir com sucesso o estatuto de empresa certificada em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), de acordo com a Norma Portuguesa NP 4457. O objetivo principal que levou a empresa a lançar-se neste desafio foi a ambição de aumentar a sua eficácia e desempenho na procura de soluções inovadoras na área de sistemas de água, saneamento de águas residuais e energia. De igual modo, foi também objetivo assegurar uma maior fluidez de informação em toda a organização, melhorando o reconhecimento e a compreensão das responsabilidades e inter-relações entre as suas várias áreas de atividade.

O conceito de inovação que esteve subjacente a todo este sistema é o mais abrangente possível, incluindo novos produtos, serviços, processos, métodos de marketing ou organizacionais, estando 27 projetos de inovação em curso.



Todos/as os/as colaboradores/as da AdN foram convocados a inovar, e o resultado evidencia isso mesmo: 39 ideias submetidas no portal “Uma Gota, Uma Ideia” em 2021.

CANDIDATURA APRESENTADA NO ÂMBITO DAS AGENDAS MOBILIZADORAS/ PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

No âmbito do PRR, o Grupo AdP apresentou duas manifestações de interesse para desenvolvimento de projetos às Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial PRR envolvendo as suas empresas, PME, entidades de I&D e universidades:

- Agenda +ZERO - Digitalização e Eficiência Operacional no Setor da Água (estando prevista a liderança operacional por parte da AdP Energias);
- Agenda +C - Produtos e Tecnologias para a Circularidade no Setor da Água.

A agenda +ZERO enquadra-se no âmbito da neutralidade energética e tem por objetivo o desenvolvimento de soluções rumo à eficiência hídrica e consequente redução de consumo energético, incluindo também projetos de transformação digital. O orçamento global do +ZERO é de cerca de 60 M€. O Consórcio para o desenvolvimento deste projeto é liderado pelo Grupo AdP e integra oito empresas do Grupo e cerca de 25 entidades parceiras, entre as quais PMEs, Entidades de I&D e diversas universidades.

A agenda +C contribui de forma direta e inequívoca para fomentar a economia circular no setor da água e alavancar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções, com elevado valor acrescentado, com a incorporação de conhecimento e tecnologia, que permite responder ao desafio da transição verde em direção à sustentabilidade ambiental e à neutralidade carbónica com um especial foco e elevado impacto pela introdução de matérias primas / produtos noutros setores, como sejam a agricultura, floresta e/ou indústria (cerâmica e cimento). O orçamento global do +C é de cerca de 67 M€. o consórcio envolve a colaboração de 53 promotores que, pela sua diversidade de experiências e áreas de atuação, se complementam, cobrindo a totalidade da cadeia de valor.

As empresas mais avançadas são aquelas que possuem uma maior capacidade de inovar, devendo esta inovação ser resultado de uma abordagem corajosa e sem preconceitos ao conhecimento.



3.6 GARANTIR
ÁGUA E
SANEAMENTO
ALÉM FRONTEIRAS



3.6 GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água



O Grupo AdP promove a universalidade, a continuidade e a qualidade dos serviços de águas, além fronteiras. Estamos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, promovemos o diálogo e o estabelecimento de parcerias internacionais com governos, setor privado e sociedade civil, nomeadamente em países em desenvolvimento.

Estamos empenhados em ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e energia, incluindo a extração de água, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reutilização, reforçando o atingimento das metas do ODS6 que impactam todos os restantes ODS.

O desenvolvimento de capacidades e competências do Grupo AdP no mercado nacional e internacional permite-nos capitalizar a nossa experiência, *know-how* e soluções tecnológicas para uma projeção internacional. Através da AdP Internacional, colaboramos com instituições multilaterais, governos, agências de cooperação, organizações não-governamentais, entidades públicas e privadas relevantes para o setor da água, tendo atualmente em curso vários projetos e iniciativas de cooperação, capacitação e apoio técnico, em diversos países. Estamos presentes em Angola, Brasil, Costa do Marfim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Granada, Moçambique, Tunísia, Timor-Leste e Ruanda.

Foram diversos os projetos em que a AdP Internacional esteve envolvida ao longo do ano de 2021³³, com a missão de contribuir além fronteiras para a melhoria dos serviços de abastecimento e saneamento prestados à população, fomentando a sustentabilidade das empresas que apoiamos e a capacitação contínua das suas equipas, nas várias geografias em que estamos presentes.

³³ No R&C da AdP Internacional encontram-se uma breve descrição de todos os projetos referentes a 2021.

EM ANGOLA

Em Angola, país com quem o Grupo AdP tem desenvolvido várias parcerias ao longo dos anos, trabalhamos em diferentes projetos, sendo disso exemplo, o contrato iniciado em 2021, de Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água à Província da Huíla.

Apio à gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água à província da Huíla

Contrato de assistência técnica, na província da Huíla no sul de Angola, abrangendo os municípios de Lubango, Chibia, Cacula, Quipungo, Matala e Jamba da província da Huíla (79.022 km²), num total superior a 1,6 milhões de pessoas beneficiadas.



Num período de quatro anos, assegurar que a EPASHuíla é uma Empresa **ORIENTADA PARA O DESEMPENHO, FINANCEIRAMENTE INDEPENDENTE e TECNICAMENTE SUSTENTÁVEL**, capaz de cumprir suas obrigações legais e com os clientes

Assegurar que a **TAXA DE RECUPERAÇÃO DE CUSTOS É DE PELO MENOS 80%** com base em orçamentos pré-aprovados, sólidos e realistas.

Assegurar que as **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SÃO AUDITADAS** de forma independente todos os anos e que os **RESULTADOS** da auditoria **SÃO SATISFATÓRIOS**.

Auxiliar a **EPASHuíla NA CONSOLIDAÇÃO** das suas estruturas e do seu processo organizacional, bem como na gestão e no plano de negócios.



Assegurar uma **SÓLIDA GESTÃO COMERCIAL** no que respeita à gestão da faturação, cobrança, receita e dívida.

Assegurar a **CONTINUIDADE E QUALIDADE** do abastecimento de água à população de Lubango, Quipungo, Matala, Jamba, Chibia e Cacula tendo por base o sistema existente.

Auxiliar a EASH na **SUPERVISÃO** do contrato de três anos para a **OPERAÇÃO E A MANUTENÇÃO** dos sistemas construídos para Cacula e Jamba por parte da adjudicatária.

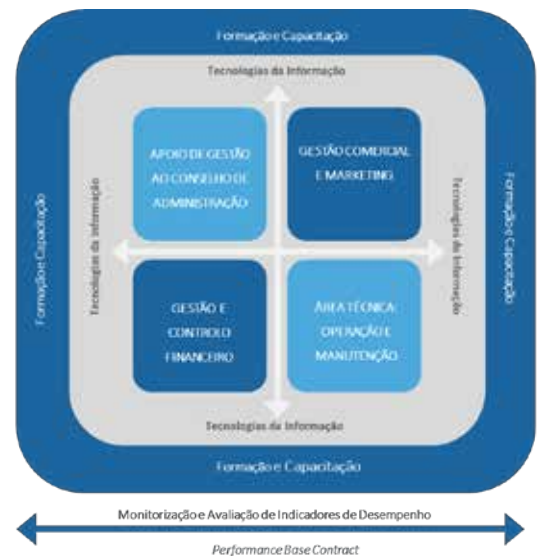
Assegurar a **EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO E COBRANÇA**.



A equipa da AdP Internacional trabalha diária e diretamente com todos os técnicos da EPASHuíla no sentido de melhoria dos serviços prestados à população, fomentando a sustentabilidade da empresa e a capacitação contínua dos seus técnicos.

Trata-se de um Performance Base Contract, com a monitoria e avaliação de indicadores de desempenho com metas anuais bem definidas. As principais áreas de intervenção abrangidas neste contrato são as exemplificadas no esquema, estando ainda previstas a realização de serviços adicionais nomeadamente:

- Plano de Investimento a 10 anos
- Programa de Redução de Perdas e melhoria de eficiência hidráulica da rede de distribuição
- Visão para a Universalidade da Cobertura do Serviço
- Plano de Gestão da Qualidade da Água



A entidade contratante é a Direção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola, sendo financiado pelo Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento e totaliza 6.3M USD. O projeto, com duração de 48 meses, finalizará a 31 de maio de 2025 e tem como cliente final a EPASHuíla - EP – Empresa Pública de Água e Saneamento da Huíla.

NA GUINÉ-BISSAU

O projeto de melhoria dos serviços de água e energia à EAGB (Empresa de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau), financiado pelo Banco Mundial e em parceria da AdP Internacional com a EDP Internacional (líder) e a Leadership Consulting (parceiro), retomou a sua atividade na EAGB de forma presencial em abril de 2021. Devido à Pandemia de COVID-19, a 29 de março de 2020 os membros permanentes do projeto tinham-se visto forçados a regressar a Portugal, seguindo as diretrizes afixadas pelos serviços consulares Portugueses.

Entre abril e dezembro de 2021 a equipa focou-se em retomar as atividades preconizadas no plano de trabalhos, acelerando o ritmo de implementação de forma a recuperar o período de suspensão. Destacam-se as seguintes atividades:

- Aumento das receitas, salientando-se a implementação do novo Sistema de Gestão de Clientes "Medidata" o qual possibilita um incremento significativo de emissão de faturas bem como a concomitante implementação de medidas para diminuição de dívidas de clientes com ativação de medidas de cortes de fornecimento de energia e de água e contatos diretos com os clientes para reaver os valores em falta.
- Implementação do sistema ERP (Primavera) da EAGB, um momento crítico de reestruturação organizativa de fundo na empresa com mobilização transversal de técnicos das áreas financeira, contabilística, de logística e de recursos humanos.
- Implementação do SIG, que permitiu iniciar de forma estruturada a atualização do recenseamento de clientes ativos bem como melhorar a gestão de ativos por via da implementação e parametrização de registo de ocorrências e ordens de trabalho.
- Implementação de novas estruturas e sistemas de desenvolvimento de RH bem como o redesenho do sistema de remunerações.
- Melhoria da Operação e Manutenção do SAA, através de criação de mapas com os históricos das ocorrências para facilitar na tomada de decisão (reparação, substituição, investimento) bem como a recorrente reabilitação da rede de distribuição e outras infraestruturas de abastecimento de água (bombas, quadros elétricos, etc.). Destaca-se também a criação de um protótipo operacional para efeito da criação de uma solução de SIG G/InterAqua e a colocação de medidores de caudal nos furos/reservatórios.

EM CABO VERDE

Em muitos países, nomeadamente com baixa disponibilidade de água, surgem conflitos relacionados com os seus usos. Em Cabo Verde, durante o ano de 2021 e entre outros projetos, foi dado seguimento ao projeto de reforço de competências na prevenção e gestão de conflitos nos usos da água.

Reforço de competências em Cabo Verde no âmbito da prevenção e gestão de conflitos nos usos da água

Em 2021, a AdP Internacional deu continuidade ao projeto de reforço das competências existentes em Cabo Verde na Prevenção e Gestão de Conflitos nos Usos da Água, iniciado em 2017 e continuado em 2018 e 2019. Foram formados técnicos cabo-verdianos capacitados para difundirem o *Toolkit*, passando assim a existir um conhecimento a nível de formador sobre as técnicas inovadoras apresentadas. Para isso foram levadas a cabo ações de formação de formadores dirigidas aos formandos de anos anteriores que se mostrem mais capazes de assegurarem a disseminação do *Toolkit*. Igualmente foram levadas a cabo formação especificamente dirigidas a dirigentes de topo da administração central e local de modo a permitir um maior alinhamento entre os vários órgãos da administração na forma como os conflitos nos usos de água podem ser geridos.

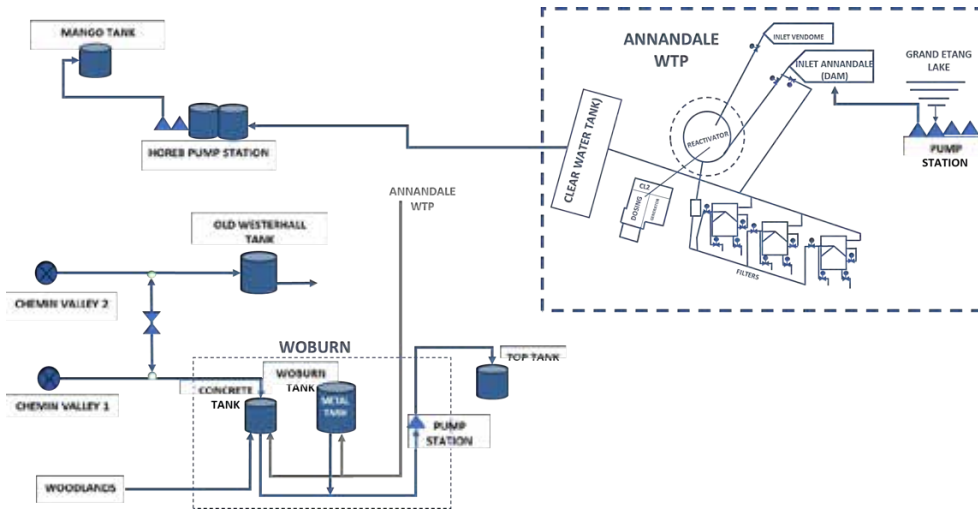


NA AMÉRICA CENTRAL

Gestão de recursos hídricos e de serviços de água com vista a uma maior resiliência face às alterações climáticas

A AdP Internacional iniciou em 2021 o projeto de consultoria G-CREWS em Granada nas Caraíbas, o qual prevê o apoio à GFA no que toca à gestão de recursos hídricos e de serviços de água com vista a uma maior resiliência face às alterações climáticas, tendo como financiador a GIZ. Entre novembro e dezembro de 2021, a equipa da AdP Internacional fez a sua primeira missão a Granada tendo sob sua responsabilidade específica apoiar nos seguintes temas:

- Apoiar a elaboração de ToR para a fornecimento e instalação de um sistema SCADA em infraestruturas seleccionadas em Granada.



- Desenvolver o Plano de Resposta a Emergências e apoiar à sua implementação;
- Contribuir para a avaliação de riscos ambientais, sociais, de saúde e segurança das atividades da NAWASA, incluindo obras civis contratadas;
- Fornecer suporte para a gestão de saúde e segurança da NAWASA.

CONFERÊNCIA DE FINANCIADORES PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MOÇAMBIQUE

A Águas de Portugal foi um dos coorganizadores da Conferência de Financiadores para o Programa de Investimentos 2022-2032 do Abastecimento de Água Urbano, lançado pelo Governo de Moçambique através do FIPAG - Fundo de Investimento do Património de Água, visando a expansão do acesso à água potável e a melhoria da qualidade de vida da população moçambicana nos centros urbanos, num quadro de resiliência, sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas.

A conferência decorreu em setembro, em Maputo, Moçambique, e teve como parceiros, entre outros, o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento, entidades com as quais o Grupo AdP colabora em diversos projetos a nível internacional.



JORNADAS DA ÁGUA EM MOÇAMBIQUE

As Jornadas da Água decorreram em novembro de 2021 em Maputo, uma iniciativa organizada pela Águas de Portugal e o FIPAG – Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água de Moçambique e que contou com a participação de responsáveis de ambas as entidades e também dos reguladores setoriais de ambos os países visando a partilha de soluções para serviços de água mais sustentáveis, resilientes e inclusivos.

No encerramento, estiveram também o Ministro do Ambiente e da Ação Climática de Portugal e o Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Moçambique.



UTILITIES OF THE FUTURE

No âmbito do projeto financiado pelo Banco Mundial denominado *Utilities of the Future - UoF*, a AdP Internacional manteve em 2021 o apoio técnico ao Banco Mundial através de suporte especializado com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes. O conceito subjacente às *UoF* envolve não apenas a transformação digital e a modernização tecnológica, mas também novos processos de negócios, estruturas organizacionais inovadoras e mudanças culturais. Em 2021, destaca-se o suporte dado em duas concessionárias de água e saneamento, nomeadamente:



- CAGEPA na Paraíba (Brasil). Apoio dado aos técnicos da empresa na implementação do *toolkit* de diagnóstico e planeamento a curto e médio prazo preconizado pela iniciativa *UoF* nomeadamente nas dimensões **i)** comercial, **ii)** gestão financeira, **iii)** técnica, **iv)** organização e estratégia e **v)** recursos humanos.



- WASAC no Ruanda. Realizou-se um diagnóstico rápido para avaliar a situação atual dos processos comerciais da empresa, nas dimensões funcional, digital e organizacional, tendo em conta os seus objetivos a curto e médio prazo. Esta avaliação permitiu apoiar as decisões do WASAC no que toca a um plano futuro para melhorar seu desempenho comercial e financeiro.



Pirâmide de sucesso das UoF
(fonte: Banco Mundial)

3.7 EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



3.7 EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável



PROMOVEMOS A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO

A educação ambiental é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo AdP que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental mais consciente, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais sustentáveis no que respeita ao uso da água, enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana.

A sensibilização para uma consciência cada vez mais abrangente e efetiva do valor da água toca todo o ciclo da água desde o desperdício de água da rede à deposição indevida de resíduos no esgoto (anualmente chegam às estações de tratamento de águas residuais milhares de toneladas de resíduos que são depositados nas redes e equipamentos de esgotos das habitações e muitos há ainda que, não ficando retidos nos sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, vão parar às linhas de água e aos oceanos).

O Grupo AdP tem assumido um papel na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, incentivando comportamentos de consumo e de utilização dos serviços essenciais de água e saneamento mais sustentáveis.

A tomada de consciência do papel que cada um/a de nós pode ter nas diversas fases do ciclo urbano da água vai permitir uma mudança efetiva de comportamentos.

As empresas do Grupo AdP mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com a comunidade local, promovendo uma maior consciencialização das populações para a utilização sustentável dos serviços de água e saneamento, nomeadamente através de ações de sensibilização e educação.

QUANTO MAIS SUSTENTÁVEL FOR A ATITUDE DA POPULAÇÃO NO USO DA ÁGUA, MAIS EFICIENTE SERÁ A ATIVIDADE DO GRUPO AdP.



PROTEÇÃO AMBIENTAL

8º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



O Grupo tem tido um papel preponderante nas ações de sensibilização de caráter ambiental, aos diversos públicos-alvo. Estas têm incidido na promoção do uso racional da água para abastecimento evitando desperdícios e na rejeição adequada de águas residuais urbanas. Estas ações, desenvolvidas individualmente ou através de parcerias (municípios, associações ou outras entidades), têm tido um forte impacto a nível nacional.

JOGO AQUAQUIZ

O jogo Aquaquiz traduz-se numa ferramenta disponibilizada pelo Grupo AdP a docentes e comunidades educativas com vista a apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

The logo for Aquaquiz is presented on a dark blue ribbon-like banner. The word "AQUAQUIZ" is written in a bold, sans-serif font. The letters "A", "Q", "U", and "I" are colored in a light blue, while the letters "A", "Q", "U", and "I" are white. The banner has a slight 3D effect with shadows on the sides.

O Centro de Educação Ambiental Água a 360° instrumento com o objetivo de dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental, designadamente aos princípios orientadores e aos eixos temáticos: Descarbonizar a Sociedade, Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território, é um espaço dedicado à sensibilização onde se desenvolvem várias atividades focadas no valor da água nas suas diferentes dimensões e a itinerância de vários materiais educativos de última geração tecnológica que se constituiu como um multiplicador de mensagem e informação por métodos modernos e tecnologicamente avançados, onde a inovação tecnológica é o veículo principal para a aprendizagem e diversão, com atividades de grande envolvimento dos visitantes com o ciclo da água e os valores ambientais. Através de uma aplicação que corre num telemóvel inserido nuns óculos 3D, promove-se as visitas com a máxima realidade virtual, de forma detalhada, permitindo mostrar (*online*) o espaço físico das principais infraestruturas da Água (ETAR e ETA), garantindo aos visitantes ter uma experiência verdadeiramente imersiva, sem sair do lugar. Nesta viagem há uma explicação, com vista à preservação e sustentabilidade do meio-ambiente, bem como, o apelo à sensibilidade individual para o bem único e esgotável que é a água e a sua preservação. O *target* é abrangente, desde grupos escolares (do 1.º ciclo ao Ensino Secundário), até grupos espontâneos de cidadãos de várias classes etárias, nomeadamente população sénior. Independentemente da abrangência estabelecida, o grande foco é a classe etária mais jovem que é o grande agente multiplicador de informação e ação, focando a sua sensibilidade para o desenvolvimento do respeito e cuidados com os recursos naturais através de ferramentas inovadoras, participativas, divertidas, dinâmicas e emotivas.

O Centro Água a 360° durante o ano de 2021 continuou encerrado atendendo ao contexto de Pandemia.

O VALOR DA ÁGUA

O Grupo Águas de Portugal deu continuidade à Campanha de Sensibilização para a utilização eficiente da água, visando consciencializar a população para o valor da água e para a importância de abandonar hábitos de desperdício.

Queremos dar a conhecer o valor da água, na gestão do ciclo urbano da água, e o impacto que a atividade do Grupo tem na conservação das massas de água.

As iniciativas continuadas do Grupo AdP, essencialmente através das suas empresas, junto da população escolar, futuros líderes de opinião, tem como objetivo alavancar uma mudança para um mundo melhor. Relativamente à sensibilização ambiental junto da população ativa e da terceira idade, vão no sentido de transmitir os valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida de todos.

Promovendo uma mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, teremos uma sociedade mais preparada para uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

E SE NÃO LAVÁSSEMOS AS MÃOS?

AdP na Semana da Responsabilidade Social 2021

“E se não lavássemos as mãos?” foi o tema da sessão que a Águas de Portugal coorganizou na 16.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social (SRS), promovida pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela UN Global Compact Network Portugal. A importância da realidade invisível dos serviços de água e saneamento, essenciais para a saúde pública, o ambiente, a economia e as sociedades de um Planeta Sustentável foi destacada e a questão foi colocada ao painel de convidados, composto por António Correia de Campos, Professor Catedrático e antigo Ministro da Saúde, Gonçalo Órfão, Diretor de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, Fátima Loureiro, Gestora de Projetos da AdP Internacional e Inês Freitas, Responsável de Sustentabilidade da Águas do Douro e Paiva e SIMDOURO, e moderado por Marcos Batista, Diretor de Comunicação e Desenvolvimento da Águas do Tejo Atlântico.

PROMOVEMOS
E APOIAMOS
A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL, TENDO
CONSCIÊNCIA DE
QUE A ÁGUA É UM
ELEMENTO VITAL À
VIDA HUMANA.

ÁGUA – UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO

No Dia Mundial do Ambiente foi inaugurada Água – Uma Exposição sem Filtro, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. Esta exposição, para a qual contribuíram a Águas de Portugal, a Águas do Tejo Atlântico e a EPAL, destaca a importância da água para o desenvolvimento sustentável e poderá ser visitada até setembro de 2022.

TELHADO VERDE DA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

Com características únicas, o jardim do Telhado Verde é já uma referência internacional pela integração na paisagem natural do Parque de Monsanto e por ser regado exclusivamente com a água reciclada.



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE NO GRUPO AdP

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, as nossas empresas desenvolveram atividades junto das suas comunidades, quer através de campanhas de comunicação, quer através de ações de sensibilização, das quais destacamos:

A Águas do Centro Litoral abriu as portas da ETAR de Olhalvas, em Leiria, à comunidade local. Esta ação surgiu da parceria com o Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de Leiria, no âmbito da EU Green Week 2021. Através das suas redes sociais foi ainda possível fazer uma visita virtual à ETAR de Góis.



A AdCL e a AdRA marcaram também presença no evento Eco Aventura – Ação pelo Ambiente, no Jardim do Parque Infante D. Pedro, em Aveiro, com várias ações lúdico-pedagógicas cujo objetivo foi sensibilizar e promover práticas ambientais sustentáveis. As crianças que por ali passaram foram surpreendidas com um espetáculo cénico e musical com o tema “água”.



A AdRA, também no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, promoveu uma atividade *online*, a “Viagem à origem da Água da Torneira”, que contou com a participação dos utentes do APCDI e das turmas vencedoras do concurso “A Importância da Água” em Sever do Vouga.



A Águas do Algarve associou esta data ao Dia da Criança, que se assinalou a 1 de junho, para lançar um concurso de fotografia que procura ligar a família à proteção da natureza.



O Museu da Água da EPAL assinalou a data com visitas guiadas gratuitas aos seus núcleos do Aqueduto das Águas Livres e ao Reservatório da Mãe d'Água. Na Estação Elevatória dos Barbadinhos esteve patente a exposição “A água invisível”, uma iniciativa para sensibilizar para o consumo da água que não se vê.



A Águas do Norte e a EPAL promoveram iniciativas digitais para os mais novos, dirigidas às famílias do Grupo AdP, nomeadamente com a leitura da história “O planeta é a nossa casa” e a oficina experimental “Microrganismos mínimos”, promovendo a interação com as crianças.

EPAL E AdTA APOSTAM NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ONLINE

Mesmo em confinamento as ações de educação ambiental das nossas empresas não param:

No âmbito da parceria com os SSAP – Serviços Sociais da Administração Pública, a EPAL dinamizou um *webinar* dirigido a trabalhadores do Turismo de Portugal onde foram abordados os conceitos do valor da água, uso eficiente da água, dicas para consumir com maior satisfação, entre outros, dando também a conhecer a *app* H₂O Quality, o serviço de controlo de consumos de água - Waterbeep e receitas com água da torneira.

Já a Águas do Tejo Atlântico continua a realizar as suas ações de educação ambiental dirigidas ao público escolar, mas agora em formato virtual, como alternativa às visitas de estudo às instalações, agora suspensas. Estas sessões têm a duração de uma hora e abordam diferentes temas relacionados com o Valor da Água e têm como objetivo mostrar qual o papel das Fábricas de Água (ETAR) na gestão do ciclo urbano da água e qual o seu contributo para a preservação dos recursos hídricos da região e para a economia circular, ao valorizar os recursos aí gerados.

O QUE NÃO SE DEVE DEITAR PARA O CANO

A Águas do Norte lançou a campanha de sensibilização ambiental “O que não se deve deitar para o cano”, junto dos oito municípios que constituem o Sistema de Águas da Região do Noroeste. Esta iniciativa tem como objetivo alertar a população para os problemas que o lixo que é lançado indevidamente para o esgoto provoca nos respetivos sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais, comprometendo não só o funcionamento dos mesmos, como também a proteção ambiental e a saúde pública.

O MAR COMEÇA AQUI

A Águas do Centro Litoral, a Águas do Tejo Atlântico, a EPAL, a Águas do Vale do Tejo e a Águas do Algarve, participaram no projeto “O Mar Começa Aqui”, uma iniciativa em parceria com a ABAE que procura sensibilizar a população para a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular, porque o “tudo o que cai no chão, vai parar ao mar”. A iniciativa, que estimula a criatividade dos/as alunos/as e que promove a cidadania ativa, envolveu 124 municípios e 374 escolas, culminando na pintura de sarjetas.



A água e o saneamento básico são direitos humanos e a privação destes serviços constitui uma ameaça à saúde, à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico e social.

DESAFIO BIOESCOLA 360° – ÁGUA DA TORNEIRA

O projeto “Desafio Bioescola 360° – Água da Torneira”, desenvolvido pela Águas do Douro e Paiva em parceria com município de Lousada, teve como objetivo promover o consumo de água da torneira junto dos 7 mil alunos das 27 escolas básicas do município. Neste sentido, foram distribuídos cantis aos alunos e instalados bebedouros nas escolas.

O projeto faz parte de uma estratégia integrada em prol do ambiente e, com esta medida, evitámos a utilização de plástico descartável, promovemos a consciência ecológica, valorizámos o bem escasso e precioso que é a água.

Impediu-se, assim, o descarte de 2,5 milhões de garrafas de plástico, o equivalente a 34 toneladas, bem como a poupança de 480 mil euros, valor que os alunos teriam de despende para comprar água engarrafada durante os próximos 5 anos.



SEJA UM SUPERAMIGO. LIXO NO ESGOTO NÃO!

A SIMARSUL lançou a campanha “Seja um Superamigo. Lixo no Esgoto Não!” na região da Península da Setúbal para alertar para as influências indevidas, mostrando quais as consequências dos resíduos deitados na sanita. A iniciativa conta com uma exposição itinerante no Rio Sul Shopping.



É responsabilidade de toda a sociedade a manutenção do equilíbrio entre o que a natureza nos pode oferecer e a procura que dela fazemos.

MICHELANGELO E DA VINCI EM 360°

A Mãe d'Água das Amoreiras é o cenário para mais uma iniciativa imersiva assinada pelo atelier OCUBO. O espetáculo conta com o já habitual formato sensorial e permite-nos percorrer as mais belas obras de Michelangelo e Leonardo Da Vinci, dois grandes artistas renascentistas.



LIVRO DE RECEITAS DA EPAL PROMOVE CONSUMO DA ÁGUA DA TORNEIRA E REDUÇÃO DO DESPÉRDIO ALIMENTAR

A EPAL apresentou um livro de receitas assinadas por Isabel Zibaia Rafael. A autora do conhecido blogue culinário “Cinco Quartos de Laranja” aceitou o desafio de apresentar um conjunto de receitas da gastronomia portuguesa com um toque diferente, com a água da torneira como ingrediente principal.

O livro, que integra a coleção “Irresistível Água da Torneira à Mesa com...” da EPAL, pretende sensibilizar para a importância da escolha pelo consumo de água da rede pública e da redução do desperdício alimentar.



FILL FOREVER FAUNA

A EPAL lançou, por ocasião do Dia Mundial do Animal que se assinala a 4 de outubro uma nova edição da icónica garrafa *Fill Forever*.

As *Fill Forever Fauna*, produzidas em vidro, reúnem um conjunto de 20 animais, de diferentes ecossistemas, sensibilizando para a necessidade de protegermos a biodiversidade e as espécies animais do nosso Planeta.



EPAL PROMOVE BOAS PRÁTICAS CONTRA O DESPÉRDIO ALIMENTAR

O Chef Vítor Claro e dois mini-Chefs, a Clarisse e o Francisco, sensibilizam para boas práticas de reaproveitamento da água e dos alimentos em vídeos divulgados através das plataformas online da EPAL, nomeadamente pelas redes sociais.

Este ciclo de seis vídeos com ideias e informações sobre como reutilizar a água e aproveitar os alimentos na confeção de várias receitas no dia-a-dia das famílias portuguesas faz parte do projeto piloto “Água Circular Por Natureza”, que promove o uso eficiente de recursos e a utilização sustentável da água, lançado pela EPAL em 2019.



